

A EPÍSTOLA AOS ROMANOS

Introdução

"A catedral da fé cristã."

I. A sua posição única no Canon

Romanos sempre figurou como o título das cartas de Paulo, e com razão. Porque Atos termina com a chegada de Paulo em Roma, é lógico que a seção de epístolas do Novo Testamento começam com a letra para a igreja de Roma, escrito antes de sua visita aos cristãos daquela cidade. Mais decisivamente, Romanos é teologicamente o livro mais importante em todo o NT., Sendo o mais próximo de uma teologia sistemática de todos os que a Palavra de Deus escrita.

Historicamente, Romanos é o livro mais influente da Bíblia. Agostinho foi convertido por ler Romanos 13:13 e 14 (380 dC). A Reforma Protestante foi aberto quando Martin Luther finalmente entendeu o significado da justiça de Deus, e que "o justo viverá pela fé" (1517).

João Wesley recebeu a garantia de salvação para ouvir a leitura do prefácio ao comentário de Lutero sobre Romanos em uma igreja Morávia que se reuniu em uma casa em Aldersgate Street, em Londres (1738). João Calvino escreveu: "Quando alguém entende esta epístola, tem portas abertas para a compreensão de toda a Escritura."

II. Autoria

Ambos os hereges e até mesmo críticos aceitar destruidores radicais para postura ortodoxa, uma vez universal, que o autor de Romanos foi o apóstolo dos gentios. Na verdade, o herege Marcião é o primeiro escritor que sabe que nome *especificamente* Paulo como seu autor. Este livro vai citar cristãos ortodoxos, como Clemente de Roma, Inácio, Justino Mártir, Policarpo, Irineu e Hipólito. O Canon de Muratori também se refere esta carta como Pauline.

A evidência interna da Autoria paulina também é muito poderoso. Sua teologia, vocabulário e espírito são particularmente paulina eles. Naturalmente, o fato de que a carta *afirma* ser Paulo (1: 1) não é suficiente para convencer argumento cético, mas é suficientemente apoiada por outras referências, tais como 15: 15-20. O que talvez seja mais convincente é o grande número de jogos casuais com o livro de Atos que não apresentam qualquer aparência de ter sido inventado de propósito. Por exemplo, as referências à coleta para os santos, Gaio, Erasto e uma viagem planejada há muito tempo a

Roma, todos os pontos de Paulo como o autor. O terceiro colocado foi o amanuense.

III. Data

Romanos foi escrito após 1 e 2 Coríntios, porque a coleção que estava acontecendo quando estas cartas foram escritas agora está prestes a ser levado para os santos pobres em Jerusalém. Referências a Cencréia, a cidade portuária de Corinto (16: 1) e outros detalhes fazem acadêmicos aceitar Corinto como o lugar onde a letra originou. Porque Paulo havia apenas três meses (no final de sua terceira viagem missionária) antes de ter que sair por causa de uma conspiração contra ele, que deve ter sido durante esse breve período que esta carta foi escrita. Este é datada de cerca de 56 AD

IV. Pano de fundo e Tema

Como o cristianismo chegou a Roma para a primeira vez? Nós não podemos ter certeza, mas pode ser que os judeus de Roma transformou-se em Jerusalém no dia de Pentecostes (Atos 2:10). Llevasen de volta a boa notícia. Isto ocorreu em 30 dC Paulo nunca tinha estado em Roma quando escreveu esta carta de Corinto, cerca de vinte anos mais tarde. Mas sabia que alguns dos cristãos de lá, como mostra a seção 16 Naquela época, os cristãos estavam se movendo pessoas, este foi o resultado de perseguição, ou como anunciadores do evangelho, ou no curso normal dos negócios . Estes cristãos em Roma eram de ambos origens, judeus e gentios. Por fim, Paulo chegou a Roma por volta de 60 dC, mas não da maneira que ele esperava. Ele chegou como um prisioneiro de Cristo Jesus.

Romanos é um clássico. A não convertido oferece uma exposição clara de sua condição pecaminosa e perdida, e o plano certo de Deus para salvá-los. Os novos crentes aprender sobre a sua identificação com Cristo e vitória através do poder do Espírito Santo. Os cristãos maduros encontrar prazer sem fim na ampla gama de verdade cristã: doutrinal, profético e prático.

Uma ótima maneira de entender a Epístola aos Romanos é um diálogo entre Paulo e alguns objectores anônimo. Vai expor o evangelho de Paulo parece ouvir seu opositor levantar todos os tipos de argumentos contra ela. O apóstolo responde a perguntas de seu oponente, um por um. O tempo é longo, Paulo respondeu cada uma das principais atitudes que o homem pode fazer sobre o evangelho da graça de Deus.

Às vezes objeções são claramente indicadas; às vezes apenas implícitas. Mas se nem implica estabelecendo, os quais giram em torno do evangelho, as boas novas da salvação pela graça mediante a fé em Jesus Cristo, sem as obras da lei.

Considere romanos como lidar com as principais questões onze: (1) Qual é o tema da Carta? (1: 1, 9, 15, 16); (2) O que é o evangelho? (1: 1-17); (3) Por que os homens precisam do evangelho? (1: 18-3: 20); (4) De acordo com o evangelho, como os pecadores ímpios podem ser justificadas por um Deus santo? (3: 21-31); (5) Em consonância com o evangelho Testamento Escrituras? (4: 1-25); (6) Quais são os benefícios da justificação na vida do crente? (5: 1-21); (7) É possível, ou até mesmo encorajado a viver em pecado ensino da salvação pela graça através da fé? (6: 1-23); (8) Qual é a relação do cristão com a lei? (7: 1-25); (9) Como o cristão é capacitado a viver uma vida santa? (8: 1-39); (10) O Evangelho, com a promessa de salvação para os judeus e gentios, Deus quebrou suas promessas a Seu povo terreno, os judeus? (9: 1-11: 36); (11) Como deve responder em suas vidas diárias aqueles que foram justificados pela graça? (12: 1-16: 27).

A familiaridade com esses onze perguntas e respostas para dar-lhes um conhecimento de trabalho deste importante epístola. A resposta para a primeira pergunta: "Qual é o tema de Romanos?" É, claro, "o evangelho". Paulo não perdeu tempo ficando para baixo. Quatro vezes nos primeiros dezesseis versos mencionar (vv. 1, 9, 15, 16).

Isso levanta a segunda pergunta: "O que é o evangelho?" A palavra em si significa *uma boa notícia*. Mas nos versículos 1-17 o apóstolo nos diz seis fatos importantes sobre a boa notícia: (1) A sua origem está em Deus (v 1); (2) Foi prometido pelas Escrituras proféticas do Antigo Testamento (v 2); (3) A boa notícia sobre o Filho de Deus, o Senhor Jesus Cristo (v 3); (4) É o poder de Deus para a salvação (v 16); (5) para todos os homens, judeus e gentios (v 16); (6) É somente pela fé (v. 17). Com isso como introdução, contemplar esses versos de forma mais detalhada.

Esboço

I. Doutrinária: O evangelho de Deus (1-8 Caps.)

- A. Introdução ao evangelho (1: 1-15)
- B. Definição do evangelho (1: 16-17)
- C. A necessidade universal do evangelho (1: 18-3: 20)
- D. A base e as condições do Evangelho (3: 21-31)
- E. A harmonia gospel com o Antigo Testamento (Cap 4.)
- F. Os benefícios práticos do evangelho (5, 1-11)
- G. O triunfo da obra de Cristo no pecado de Adão (5: 12-21)
- H. O caminho do evangelho de uma vida santa (Capítulo 6)

- I. A posição da lei na vida do crente (Capítulo 7).
- J. O Espírito Santo como o poder para uma vida santa (Cap 8)

II. DISPENSACIONAL o Evangelho e Israel (capítulos 9-11.)

- A. O passado de A. Israel (Capítulo 9).
- B. Este de Israel (Cap 10.)
- C. O futuro de Israel (Cap. 11)

III. COMPORTAMENTO: viver o Evangelho (capítulos 12-16).

- A. Com consagração pessoal (12, 1-2)
- B. Com o serviço por meio dos dons espirituais (12: 3-8)
- C. Em relação à sociedade (12: 9-21)
- D. Em relação ao governo (13: 1-7)
- E. Quanto futuro (13: 8-14)
- F. Em conexão com outros crentes (14: 1-15, 13)
- G. Paulo planeja (15: 14-33)
- (16 PAC.) H. Com uma valorização e reconhecimento pelos outros

Comentário

I. Doutrinária: O evangelho de Deus (1-8 Caps.)

A. Introdução ao evangelho (1: 1-15)

1: 1 Paulo é apresentado como aquele que tinha sido *comprado* (que está envolvido com a sua designação como um **servo** , literalmente, **escravo** , **Jesus Cristo**), *chamado* (na estrada de Damasco **foi chamado como apóstolo** , um emissário especial de Salvador) e **separados** (separado **para** levar **o evangelho de Deus** para os gentios [ver Atos 9:15, 13 2]). Nós também foram comprados pelo precioso sangue de Cristo, chamados a ser testemunhas do seu poder salvador, e separado para anunciar a boa notícia onde quer que vamos.

1: 2 Para os leitores judaicos de Paulo não poderia pensar que o evangelho é algo totalmente novo e carente em relação à sua herança espiritual, menciona que os **profetas** do Antigo Testamento tinham **prometido** tanto com declarações claras (Dt 18:15; é. . 7:14, Hab 2, 4) e por meio de tipos e símbolos (por exemplo, a arca de Noé, a serpente de bronze e sistema sacrificial) ..

1: 3 O evangelho é a boa notícia sobre o Filho de Deus, nosso Senhor Jesus Cristo , descendente de Davi segundo a carne (isto é, no que respeita à sua humanidade). A expressão segundo a carne significa que nosso Senhor é mais do que o homem. As palavras significam a respeito de Sua humanidade . Se Cristo era apenas um homem, que

seria desnecessário apontar esta característica do seu ser, porque não haveria nenhum outro. Mas é mais do que o homem, como se mostra no seguinte verso.

Espírito Santo, aqui designado **o Espírito de santidade** , marcada Jesus em Seu batismo e através de seu ministério milagroso. Os poderosos milagres do Senhor, feita no poder do Espírito Santo, deu testemunho do fato de que Ele é o Filho de Deus. Quando lemos que Ele era **o Filho de Deus com poder ... pela ressurreição dos mortos** , nós naturalmente em sua própria ressurreição. Mas uma leitura literal, aqui é a "ressurreição dos mortos", por isso que o apóstolo pode também estar pensando forjado pela ressurreição da filha de Jairo, o filho da viúva de Naim e Lázaro de Cristo. No entanto, há pouca dúvida de que o que está principalmente em vista é própria ressurreição do Senhor.

Quando dizemos que Jesus é o **Filho de Deus** , queremos dizer que Ele é o Filho como qualquer outra pessoa é. Deus tem muitos filhos. Todos os crentes são Seus filhos (Gálatas 4:. 5-7). Até mesmo os anjos são mencionados como filhos (Jó 1: 6, 2, 1). Mas Jesus é o Filho de Deus num sentido *único* . Quando nosso Senhor se refere a Deus como seu Pai, os judeus, com razão, entendeu que ele estava reivindicando igualdade com Deus (cf. Jo. 5:18).

1: 4 O Senhor Jesus tem sido apontado como **o Filho de Deus com poder** . O Espírito Santo, aqui designado **o Espírito de santidade** , marcada Jesus em Seu batismo e através de seu ministério milagroso. Os poderosos milagres do Senhor, feita no poder do Espírito Santo, deu testemunho do fato de que Ele é o Filho de Deus. Quando lemos que Ele era **o Filho de Deus com poder ... pela ressurreição dos mortos** , nós naturalmente em sua própria ressurreição. Mas uma leitura literal, aqui é a "ressurreição dos mortos", por isso que o apóstolo pode também estar pensando forjado pela ressurreição da filha de Jairo, o filho da viúva de Naim e Lázaro de Cristo. No entanto, há pouca dúvida de que o que está principalmente em vista é própria ressurreição do Senhor.

Quando dizemos que Jesus é o **Filho de Deus** , queremos dizer que Ele é o Filho como qualquer outra pessoa é. Deus tem muitos filhos. Todos os crentes são Seus filhos (Gálatas 4: 5-7). Até mesmo os anjos são mencionados como filhos (Jó 1: 6, 2, 1). Mas Jesus é o Filho de Deus num sentido *único* . Quando nosso Senhor se refere a Deus como seu Pai, os judeus, com razão, entendeu que ele estava reivindicando igualdade com Deus (cf. Jo. 5:18).

1: 5 foi **através de** Jesus Cristo, nosso Senhor, que Paulo *recebeu a graça* (favor imerecido pelo qual ele foi salvo) **e de apostolado** . Quando Paulo diz **ter recebido a graça eo apostolado** , é quase certo que emprega *nos* Editorial, referindo-se apenas a si mesmo. Sua vinculação **apostolado** com **nações** ou gentios aponta para ele, e não a qualquer outro apóstolo. Paulo foi contratado para chamar os homens de todas as nações para obediência da fé, isto é, a obedecer a mensagem do evangelho por arrependimento e fé no Senhor Jesus Cristo (Atos 20:21). -. O objetivo da proclamação mundial da mensagem era para o seu nome, para agradar e glorificar.

1: 6 **Entre** aqueles que responderam ao evangelho que Paulo tinha dignificado com o título **chamado de Jesus Cristo** (cf. VM), ressaltando que foi Deus quem tomou a iniciativa na salvação.

1: 7 A carta é dirigida **a todos os** crentes **em Roma** , e não (como em outras Epístolas) a uma única igreja. O último capítulo da carta indica que houve várias reuniões de crentes na cidade, e isso inclui todos saudação.

Amado de Deus, chamados para serdes santos . Estas duas designações atraentes são verdadeiras de todos os que foram redimidos pelo sangue precioso de Cristo. Essas pessoas são tão objetos do amor divino favoreceu de uma maneira especial, e também são chamados a ser separado para Deus fora do mundo, porque este é o significado de **santos** .

A saudação típica Paulo combina **graça** e **paz** . **Graça** (*charis*) é uma ênfase grega, e **paz** (*shalom*) é a saudação hebraica tradicional. A combinação é particularmente apropriado, pois a mensagem de Paulo mostra como crentes judeus e gentios são agora um novo homem em Cristo.

A **graça** mencionado aqui não é a graça salvadora (leitores de Paulo já foram salvos), mas a **graça** que equipa e dá força para a vida e serviço cristão. A **paz** não é tanto a paz com Deus (os santos e gostei porque foram justificados pela fé), mas sim a **paz** de Deus que habita em seus corações, enquanto eles estavam no meio de uma sociedade turbulenta. A **graça** e a **paz** são **parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo** , o que implica fortemente a igualdade do Filho com o Pai. Se Jesus era apenas um homem, que seria absurdo colocar em pé de igualdade com o Pai para conceder graça e paz . Seria como dizer: "Graça e paz da parte de Deus Pai e de Abraham Lincoln."

1: 8 Sempre que possível, o apóstolo começou suas cartas expressando gratidão por tudo o que foi louvável em seus leitores (um bom exemplo para todos nós!) Aqui ele dá graças a **Deus por Jesus Cristo** , o Mediador, que a **fé** dos cristãos romanos estava sendo proclamado **em todo o mundo** . Seu testemunho foi listado como cristãos em todo o Império Romano, que então constituíam **o mundo inteiro** a partir da perspectiva das pessoas que vivem na área do Mediterrâneo.

1: 9 Porque os cristãos romanos eram luz brilhe diante dos homens, Paulo foi obrigado a orar por eles **sem cessar** . É preciso **Deus** para **testemunhar** o registro suas **orações** , porque ninguém mais poderia saber. Mas **Deus** sabe o que o Deus a quem o apóstolo servido com o seu **espírito, no evangelho de seu Filho** . Serviço de Paulo era com o seu **espírito** . Não era uma rotina religiosa, passando por rituais intermináveis ou a recitação de orações prescritas e liturgias. Foi banhado em fervorosas orações e serviço fiel. Foi um, dedicado, incansável serviço pronto, alimentado por um espírito que amava o Senhor Jesus supremamente. Foi uma paixão ardente para dar a conhecer as boas novas sobre o Filho de Deus.

01:10 Junto com Paulo ação de graças a Deus pelos santos em Roma nenhuma oração que eu poderia visitar no futuro não muito distante. Tal como em tudo, ele queria a viagem foi como **a vontade de Deus** .

01:11 desejo impelidor do apóstolo foi espiritualmente ajudar os santos, para que pudessem ser **consolidados** na fé. Não há pensamento aqui de dar qualquer "segunda bênção" sobre eles, nem queria dar algum dom espiritual pela imposição das mãos (embora o

tenha feito por Timóteo em 2 Tm 1. 6). Era uma questão de ajudar a crescer **espiritualmente** , através do ministério da palavra.

01:12 passa a explicar que haveria bênção **mútua** . Ele seria **consolidado** por **a fé** deles e eles para ele. Em todas as sociedades há edificadora enriquecimento. "Assim como o ferro afia o ferro; assim o homem afia o rosto do seu amigo "(Provérbios. 27:17). Observe a humildade e mansidão de Paulo ele não estava acima de receber ajuda de outros santos.

01:13 Ele havia **proposto várias vezes** para ir para Roma, mas havia **sido impedido** , talvez por restrição direta do Espírito Santo, talvez devido à oposição de Satanás. Ele queria **ter** algum **fruto** entre os gentios em Roma, **como** ele tinha **entre os demais gentios** .

Aqui ele está se referindo ao fruto do evangelho, como visto nos dois versos seguintes. Nos versículos 11 e 12, o seu objectivo era ver os cristãos romanos construíram em sua fé. Aqui você quer ver almas ganhas para Cristo, na capital do Império Romano.

01:14 Qualquer Cristo é a resposta a necessidade mais profunda do mundo. Tem cura a doença do pecado, como escapar dos horrores eternos do inferno e da garantia de felicidade eterna com Deus. Isso coloca você sob solene obrigação de compartilhar a boa notícia com pessoas de todas as culturas - **Barbarians** (VM) - e para as pessoas de todos os níveis de conhecimento: **sábio e prudente** . Paulo sentiu profundamente esta obrigação. Disse **sou devedor** (VM).

01:15 Para pagar essa dívida, eu estava **ansioso para** proclamar **o evangelho** aos que estavam **em Roma** com todo o poder que Deus lhe dera. Certamente não para os crentes em Roma, como poderia parecer a sugerir este versículo, porque eles já tinham respondido ao evangelho. Mas ele estava disposto a pregar aos gentios não convertidos na metrópole.

B. Definição do evangelho (1: 16-17)

01:16 Paulo não tinha vergonha de trazer a boa notícia de que Deus sofisticado Roma, mas a mensagem tinha provado um escândalo para os judeus e loucura para os gregos, porque ele sabia que o poder de Deus para a salvação , isto é, que como Deus, pelo seu poder, salva todos os que crêem no seu Filho-. Este poder é oferecido igualmente a judeus e gregos.

O fim primeiro do judeu e também do grego , foi historicamente cumpridas durante os atos. Embora tenhamos uma obrigação permanente para o povo antigo de Deus, os judeus, não estamos pedindo-lhes para evangelizá-los antes de ir para os gentios. Hoje,

Deus lida com os judeus e gentios na mesma base, ea mensagem e oportunidade são as mesmas para todos.

1:17 Porque a palavra **justiça** aparece aqui pela primeira vez nesta Carta, fazemos uma pausa para considerar o seu significado. Esta palavra é usada em vários sentidos diferentes no NT, mas considere apenas três usos.

Em primeiro lugar, ele é usado para descrever esta característica de Deus pelo qual Ele sempre faz o que é certo, justo, adequado e coerente com seus outros atributos. Quando dizemos que Deus é justo, queremos dizer, assim, que não há nele nenhum mal, mentiras e preconceitos.

Em segundo lugar, a justiça de Deus pode se referir a seu método justificar os pecadores ímpios. Você pode fazer isso e ainda estar certo, porque Jesus, como o substituto sem pecado, cumpriu todas as exigências da justiça divina.

Finalmente, a justiça de Deus refere-se à posição perfeita que Deus dá aos que crêem no Seu Filho (2 Coríntios 5:21). Aqueles que não são eles mesmos são tratados como se fossem justos, porque Deus vê em toda a perfeição de Cristo. Les justiça é imputada a explicá-los. Qual é o significado do v. 17? Embora pudesse ser qualquer um desses três, a justiça de Deus parece referir-se especialmente à Sua maneira de justificar os pecadores através de forma fé.

A justiça de Deus se revela no evangelho. Em primeiro lugar, o evangelho nos diz que a justiça de Deus exige que o pecado seja punido, e a punição é a morte eterna. Mas, em seguida, ouvimos dizer que o amor de Deus desde que Sua justiça exigiu. Ele enviou Seu Filho para morrer como um substituto dos pecadores, pagando a pena totalmente. Agora, uma vez que suas justas reivindicações foram totalmente satisfeito, Deus pode justamente salvar todos os que confiam na obra de Cristo.

A justiça de Deus **é revelada, de fé em fé** . A expressão literal **de fé em fé** (VM), e pode significar: (1) a fidelidade de Deus para a nossa fé; (2) um grau de fé para outro; ou (3) pela fé do começo ao fim. O último é o sentido provável. A justiça de Deus é imputada com base nas obras de ou disponibilizados para aqueles que tentam ganhar ou merece. É revelado no princípio da fé. Isto concorda perfeitamente com o decreto divino em Habacuque 2: 4: **O justo viverá pela fé** , que também pode ser entendido como: ". The justificados pela fé viverá"

Nos primeiros dezessete versículos de Romanos, Paulo introduziu o tema e sumariamente alguns pontos-chave. Agora enfrentando terceira questão principal: "Por que os homens precisam do evangelho"? A resposta, brevemente, é que todos estão perdidos sem

ele. Mas isto levanta quatro questões subsidiárias: (1) eles estão perdidos pagãos que nunca ouviram o evangelho? (1: 18-32); (2) Eles estão perdidos moralistas hipócritas, quer judeus, quer gentios? (2: 1-6); (3) Eles estão perdidos membros do antigo povo de Deus, os judeus? (2: 17 e 3: 8); (4) todos os homens estão perdidos? (3: 9-20).

C. A necessidade universal do evangelho (1: 18-3: 20)

01:18 Aqui está a resposta para a pergunta "Por que os homens precisam do evangelho? ". A resposta é que eles estão perdidos sem ele, e que a ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade , isso é tão injusto e injusto para as suas vidas. Mas como ele revela a ira de Deus?

Uma resposta do contexto. Deus dá aos homens a impureza (1:24), a paixões infames (1:26) e um sentimento perverso (1:28). Mas também é verdade que Deus, ocasionalmente, quebra na história humana para mostrar a sua extrema aversão pelos pecados dos homens: por exemplo, o dilúvio (Gênesis 7) a destruição de Sodoma e Gomorra (Gn. 19) e a punição de Corá, Datã e Abirão (Nm. 16:32). 01:19 "Você perdeu pagãos que nunca ouviram o evangelho? ". Paulo mostra que eles são, eles próprios, não para o conhecimento que eles têm, mas porque essa luz com o lixo! O que se sabe sobre Deus na criação é manifesto entre eles . Deus não te deixou sem uma revelação de Si mesmo.

01:20 Desde a criação do mundo exibiram dois traços **invisíveis** Deus para que todos vejam: **o seu eterno poder e divindade** . A palavra que Paulo usa aqui significa *status divin*. Sugere o caráter de Deus, em vez de seu ser essencial; Seus atributos gloriosos, em vez de sua divindade inerente. Sua divindade é tida como certa. O argumento aqui é clara: A criação exige um Criador. Projeto exige um Designer. Olhando para o sol, lua e estrelas, qualquer um pode saber que há um Deus. A resposta para a pergunta: "O que os pagãos" é esta: **eles não têm desculpa** . Deus revelou a eles na criação, mas não respondeu a esta revelação. Então, as pessoas não estão condenados por rejeitar um Salvador que nunca ouviram falar, mas para ser infiel ao que eles possam conhecer Deus.

01:21 Quando eles conheciam a Deus por suas obras, **contudo não o glorificaram** tornando-se e agradeceu-lhe por aquilo que ele fez. Em vez disso, foram dadas aos **vãos** raciocínios e filosofias sobre outros deuses, e como resultado, perdeu a capacidade de ver e pensar com clareza. "A luz é luz rejeitado negado." Aqueles que não querem ver perder a capacidade de ver.

01:22 À medida que mais e mais orgulhoso dos homens sobre o seu conhecimento pretendida, se afundou mais na ignorância e absurdo. Essas duas coisas sempre caracterizar aqueles que rejeitam o conhecimento de Deus, Ele voltou ao tempo insuportavelmente arrogante e profundamente ignorante.

01:23 Ao invés de evoluir de formas inferiores, o "homem primitivo" era de uma ordem moral superior. Ao se recusar a reconhecer a **Deus incorruptível**, verdadeiro e infinito, *que degenerou* à estupidez e depravação que acompanham adoração idólatra. Toda esta passagem refuta o evolucionismo.

O homem é instintivamente religiosa. Tem que ter um objeto de adoração. Quando ela se recusou a adorar o Deus vivo, tornou-se a outros deuses de madeira e pedra que representam os **homens**, **as aves**, **quadrúpedes** e **répteis**. Observe a progressão descendente: **homem**, **aves**, **quadrúpedes** e **répteis**. E lembre-se de que o homem torna-se como que ele ama. Indo degenerando o seu conceito de divindade, a moralidade também degenera. Se o seu deus é um réptil, então você se sentir mais livre para viver como parece bom. Lembre-se também que um adorador é considerado inferior ao objeto adorado. Criado à imagem e semelhança de Deus, o homem, aqui assume uma posição mais baixa de cobras!

Quando um homem adora ídolos, adora demônios. Paulo afirma claramente que as coisas que os gentios sacrificam aos ídolos, as sacrificam aos demônios e não a Deus (1 Coríntios 10:20).

01:24 Três vezes diz-se que Deus lhes deu. O os entregou à impureza (1:24), a paixões infames (01:26) e um sentimento perverso (1:28). Em outras palavras, a ira de Deus caiu sobre toda a personalidade do homem.

Em resposta aos maus desejos de seus corações, Deus entregou tais homens à imundícia, adultério heterossexual, a fornicção, a obscenidade, prostituição, proxenetismo, etc A vida tornou-se para eles um continuum de orgias sexuais em que eles desonrarem seus corpos entre si.

01:25 Esta queda ocorreu porque Deus em primeiro lugar abandonado a **verdade** sobre Ele **para uma mentira** da idolatria. Um ídolo é uma mentira, uma falsa representação de Deus. Idólatra venera a imagem de uma **criatura**, e, portanto, insultar e desonrar **ao Criador**, que é sempre digno de honra e glória, não de insulto.

01:26 Por essa razão **Deus deu** as pessoas para atividades eróticas com os membros de seu próprio sexo. As **mulheres** tornaram-se lésbicas, praticando sexo antinatural e ignorando a vergonha.

01:27 Homens sodomitas ficou totalmente pervertendo suas funções naturais. Eles mandaram para longe da relação conjugal para Deus, **queimou em seus desejos lascivos um para o outro** , realizando a prática da homossexualidade. Mas seu pecado teve efeitos destrutivos sobre seus corpos e almas. Doenças, culpa e deformação de personalidade chicoteado-os como uma picada de escorpião. Isso refuta a idéia de que alguém poderia cometer esse pecado e não sofrer os seus efeitos.

Hoje, alguns estão apresentando a homossexualidade como um estilo de vida alternativo legítimo. Os cristãos devem ter cuidado para não aceitar os padrões morais do mundo, mas ser guiado pela palavra de Deus. No Antigo Testamento, este pecado era punido com a morte (Levítico 18:29 ;. 20:13), e aqui no Novo Testamento, aqueles que o praticam são considerados dignos de morte (Romanos 1:32.). A Bíblia fala da homossexualidade como um pecado grave, como evidenciado pela destruição de Sodoma e Gomorra por Deus, onde foram impostas ativistas 'gays' (Gn 19 :. 4-25).

O evangelho oferece o perdão e a remissão dos homossexuais, como todos os pecadores que se arrependem e crêem no Senhor Jesus Cristo. Os cristãos que caíram este pecado hediondo pode encontrar perdão e restauração confissão e abandono do pecado. Há total liberdade da homossexualidade para todos os que estão dispostos a obedecer a palavra de Deus. Nesses casos, são constante ajuda muito importante e conselhos.

É verdade que algumas pessoas parecem ter uma tendência natural para a homossexualidade. Isto não é surpreendente, porque a natureza humana caída é suscetível a todas as formas de maldade e perversão. O mal do pecado é nenhuma inclinação a ceder a ele, mas essa inclinação e prática. O Espírito Santo dá o poder para resistir à tentação e ter uma vitória duradoura (1 Cor 10:13). Alguns dos cristãos em Corinto eram a prova viva de que os homossexuais não têm que ser irrevogavelmente ligada a este estilo de vida (1 Cor 6, 9-11).

01:28 Devido à rejeição dos homens para reter o conhecimento de Deus, e não como Criador, Sustentador e não como Libertador, **Deus os entregou a um sentimento perverso, para** fazer um catálogo de outras formas de mal. Este versículo dá uma profunda compreensão do motivo pelo qual a evolução é tão atraente para o homem natural. A razão não está no intelecto, mas em seu testamento. Eles têm **o direito de reconhecer a Deus** . Não é que a evidência da evolução é tão grande que eles são forçados a aceitá-la; ao contrário, é porque precisamos de uma explicação das origens que elimina totalmente a Deus. Eles sabem que, se existe um Deus, então são moralmente responsáveis por ele.

01:29 Eis então a lista de pecados escuros adicionais que caracterizam o homem em sua alienação de Deus. Note-se que nesta condição os homens estão cheios deles; ocasionalmente, não cair na deles. Elas são dadas para os pecados que são impróprios para consumo humano: a iniquidade, prostituição (qualquer impropriedade sexual, fornicação simples, adultério e outras práticas sexuais ilícitas); mal(mau ativo), ganância (o desejo incessante de mais) mal (o desejo de dano a outrem, ódio cheio de veneno) cheios de inveja (inveja dos outros), cheia de homicídio (assassinato premeditado e ilegítima outra pessoa, seja por raiva ou no processo de cometer outro crime), cheio de conflitos (brigas, brigas, discussões); cheios de engano (engano, traição, intriga) e cheio de malícia (má vontade, ressentimento, hostilidade, amargura);

01:30 fofocas (caluniadores secretos, fofocas); **detratores** (caluniadores diretos, aqueles que falam mal dos outros) **aborrecedores de Deus** (ou de ódio a Deus); **insolentes** (desprezadores, depreciativa); **orgulhosos** , soberbos (arrogantes) **presunçosos** (arrogante, presunçoso), **inventores de males** (mal e desenvolver novas formas de mal), **desobedientes aos pais** (se rebela contra a autoridade dos pais);

01:31 tolos (falta de discernimento moral e espiritual, sem consciência); **injustas** (disjuntores de promessas, acordos, contratos e compromissos, desde que sirva os seus propósitos) , **sem afeição natural**(agindo com total desrespeito pelos laços naturais e das obrigações); **implacável** (irreconciliável implacável); **implacável** (cruel, vingativo, sem misericórdia).

01:32 Aqueles que abusam do sexo, sexo pervertido (1:26, 27) e outro pecado práticas relacionadas (1: 29-31) têm um conhecimento inato de que não só é errado fazer tudo, mas que se **são dignos de morte** . Eles sabem que este é o veredicto de Deus, por mais que tente racionalizar ou legalizar esses pecados. Mas isso não impede que lhes deu a estas formas de maldade. Na verdade, se juntar com outros para promovê-los, e tem um senso de camaradagem com os colegas pecado.

OS PAGÃOS NÃO ALCANÇADOS

Qual é então a resposta de Deus à questão de saber se os pagãos que nunca ouviram o evangelho estão perdidos? A condenação dos pagãos não é vivida de acordo com a luz que Deus deu na criação. Em vez disso, eles chegaram a ser idólatra, e como resultado foram abandonados a uma vida de depravação e vileza. Mas suponha que um indivíduo pagãos *auto* vidas pela luz que Deus dá. Suponha que você queimar seus ídolos e buscar o verdadeiro Deus. E depois?

Alguns acreditam que se uma vida pagãos acordo com a luz de Deus na criação, Deus vai enviar a luz do evangelho. Cornelius citado como exemplo. Ele buscou a Deus. Suas orações e esmolas subiram para memória diante de Deus. Então, Deus enviou Pedro para lhe dizer como ser salvo (Atos 11:14)..

Outros acreditam que se você confiar no Deus vivo e verdadeiro, como revelado na criação, mas morre antes que ele receba de ouvir o evangelho, que Deus irá salvá-lo com base na obra de Cristo no Calvário. Embora o próprio homem não sabe nada sobre a obra de Cristo, Deus colocá-lo em conta o valor desse trabalho, quando você confia em Deus, na base da luz recebida. Aqueles que defendem esse ponto de vista salientam que esta é a forma como Deus salva as pessoas antes do Calvário e continua a salvar como atualmente os imbecis, idiotas e crianças que morrem antes da idade da responsabilidade.

O primeiro parecer pode ser suportado com o caso de Cornélio. O segundo ponto de vista não tem suporte para a era após a morte e ressurreição de Cristo (nossa era), e também enfraquece a necessidade de atividade missionária agressiva.

Paulo mostrou que os pagãos estão perdidos e precisam do evangelho. Agora vire para a segunda classe de pessoas, cuja identidade exata existe alguma disputa. Acreditamos que o apóstolo está falando aqui para reclamar justiça moral, quer judeus, quer gentios. Os primeiros shows verso que são moralistas com sua própria justiça pela maneira em condenar o comportamento dos outros (embora eles próprios cometem os mesmos pecados). Os versículos 9, 10, 12, 14 e 15 mostram que Paulo está falando para judeus e gentios. Portanto, a questão perante o tribunal é: Estão também perdeu a auto-justificação moral, quer judeus, quer gentios? E a resposta, como veremos, é: "Sim, são também perdeu!".

2: 1 A segunda classe é composta por aqueles que olham com desprezo os pagãos considerados mais civilizado, educado e refinado. Eles condenam as nações por seu comportamento bruto, mas eles são igualmente culpados, embora talvez de uma forma mais sofisticada. O homem caído vê defeitos nos outros, mais rápido do que a própria. As coisas ofensivas e repulsivas na vida dos outros parecem bem respeitado em seu próprio país. Mas o fato de que você pode **julgar** os pecados dos outros mostra que sabe a diferença entre certo e errado. Se você sabe que é errado para uma outra pessoa para retirar sua esposa para outro, então você sabe que é errado tomar a mulher de outro homem. Assim, quando alguém comete os mesmos pecados que condenam em outros, fica sem desculpa.

Pecados de pessoas cultas são essencialmente os mesmos que os dos gentios. Apesar de um moralista pode argumentar que ele não cometeu todos os pecados listados, você deve se lembrar dos seguintes fatos:

1 é capaz de torná-los todos.

2. quebrar um mandamento, que ele é culpado de todos (Tiago. 2:10).

3 cometeu pecados de pensamento que podem nunca ter realmente comprometidos, e elas estão proibidas pela palavra. Jesus, por exemplo, mostrou um olhar de cobiça é equivalente ao adultério (Mt. 5:28).

2: 2 O que ele precisa é uma lição moralista pomposo sobre **o julgamento de Deus**. O apóstolo passa a dar esta lição nos versículos 2-16. O primeiro ponto é que **o juízo de Deus contra os que praticam tais coisas é conforme a verdade**. Não é baseado em evidências incompletas, imprecisas ou circunstancial. Baseia-se a verdade, toda a verdade e nada além da verdade.

2: 3 Em segundo lugar, **o juízo de Deus é inevitável** para aqueles que condenam os outros para os mesmos pecados que eles mesmos praticam. Sua capacidade de **julgar** os outros não absolvê-los da culpa para eles. Na verdade, aumenta a sua própria condenação. O julgamento de Deus é inevitável a menos que você *se arrepende e ser perdoado*.

2: 4 Então aprendemos que *o julgamento de Deus é, por vezes adiada*. Esse adiamento é uma prova de **sua bondade, tolerância e paciência**. Sua **bondade** significa que você está gentilmente disposto para com os pecadores, mas não por seus pecados. Sua **paciência** descreve seu julgamento na fonte sobre o pecado ea rebelião do homem. Sua **paciência** é a Sua incrível suportou, sua restrição, apesar da provocação incessante do homem.

A **bondade** de Deus como visto na Sua providência, proteção e preservação, tem como objetivo levar os homens **ao arrependimento**. Ele "não *quer* que ninguém se perca, senão que todos cheguem ao arrependimento "(2 Pedro 3: 9).

O **arrependimento** significa dar a volta, se afastar do pecado e tomar o caminho na direção oposta. "É uma mudança de mentalidade que faz com que uma mudança de atitude, e que resulta em uma mudança de ação." Significa que o homem toma o lado de Deus contra Si próprio e de seus pecados. É mais do que um assentimento intelectual encarar o fato de pecados. Ele também inclui a consciência, como João Newton escreveu: ". Minha consciência sentida e reconhecida culpa minha"

2: 5 A quarta coisa que aprendemos sobre o julgamento de Deus é *classificada de acordo com o acúmulo de culpa*. Paulo apresenta

endurecido e pecadores não arrependidos *valorizar* **ira** para si mesmos, como se estivessem acumulando uma fortuna de ouro e prata. Mas o que a fortuna será no dia em que a **ira** de Deus é finalmente revelado no **julgamento** do Grande Trono Branco! (Apocalipse 20: 11-15.) Em que dia vai-se observar que o **julgamento de Deus** é *absolutamente justo* , sem parcialidade ou injustiça de algum tipo.

2: 6 Nos próximos cinco versos Paulo nos lembra que *o julgamento de Deus será de acordo com as obras* de cada um. Alguns podem gabar-se de grande bondade pessoal. Talvez alguns vão confiar em suas origens raciais ou nacionais. Você pode invocar o fato de que seus antepassados eram entre os homens e mulheres de Deus. Mas ele será julgado *por sua própria conduta* , e não por qualquer uma destas outras coisas. Suas obras será o fator determinante.

Tomando versículos 6-11 por si só, seria fácil concluir que a salvação ensinar pelas obras. *parece* dizer que aqueles que fazem boas obras vai levá-los para a vida eterna.

Mas deve ficar claro que esta passagem não pode significar uma coisa dessas, porque então contradizer categoricamente o testemunho consistente das Escrituras no sentido de que a salvação é pela fé, independentemente das obras. Chafer observa que cerca de 150 no NT passagens condição salvação somente pela fé ou acreditar. 5 Nenhuma passagem, quando compreendida corretamente, pode contradizer tal testemunho esmagador.

Como devemos, então, entender esta passagem? Primeiro, temos que entender que as boas obras não começam até que um não tenha nascido de novo. Quando as pessoas perguntaram a Jesus: "O que devemos fazer para realizar as obras de Deus", Ele disse: 'Este é o trabalho de Deus, para que creiais naquele que ele enviou "(Jo 6:28 ,. 29). Assim, a primeira boa ação que se pode fazer é crer em Jesus Cristo, e devemos lembrar constantemente que *a fé não é um trabalho meritório* pelos quais se ganha a salvação. Então, se os incrédulos são julgados por suas obras, eles não têm nada de valor para apresentar como prova. Toda a sua suposta justiça será visto como trapo da imundícia (Isaías 64: 6). O pecado que vai condená-los não crer em Jesus como Senhor (cf. Jo. 3:18). Além disso, suas obras vai determinar a extensão de sua punição (Lc. 12:47, 48).

Se os *crentes* são julgados com base em suas obras, o que vai ser o resultado? Claro, eles podem não ter nenhuma boa obra pela qual eles podem aprender ou merecer a salvação. Todas as suas obras antes de salvação fosse pecaminoso. Mas o sangue de Cristo apagou o passado. Agora, nem mesmo Deus pode encontrar a acusação para sentenciá-los para o inferno. Depois de ter sido salvos, eles começam a praticar boas obras, não necessariamente boas ações aos olhos do

mundo, mas as boas obras como Deus vê. Suas boas obras são o resultado da salvação, não a causa meritória da mesma. Suas obras serão examinados diante do tribunal de Cristo, e receber recompensa por todo o serviço fiel.

Mas devemos lembrar sempre que esta passagem não é sobre os crentes, mas apenas sobre os ímpios.

2: 7 Explicando que o julgamento será conforme as suas obras, Paulo diz que Deus retribuirá **a vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e imortalidade** . Como já foi explicado, isso *não* significa que aqueles que estão a ser salvos pela *perseverança em fazer o bem* . Este seria um outro evangelho. Ninguém poderia naturalmente viver esse tipo de vida, e ninguém poderia viver sem o poder divino. Qualquer pessoa que se encaixa nessa descrição foi salvo pela graça através da fé. O fato de que procuram glória, honra e imortalidade mostra já nasceu de novo. Todo o teor de sua vida mostra que ele foi convertido.

Pesquisar na glória do céu; a honra que vem de Deus (João 5:44). a imortalidade , que caracteriza o corpo da ressurreição (1 Coríntios 15:53, 54); a herança celestial que é imperecível, imaculada, e imarcescível (1 Pedro 1: 4).

Deus dará a vida eterna a todos os que expressam essa evidência de uma experiência de conversão. No NT fala de vida eterna de maneiras diferentes. É um presente de posse que recebemos no momento em que são convertidos (cf. Jo. 5:24).

É um futuro que será a nossa posse quando recebermos nossos corpos glorificados (aqui e em Rom. 06:22). Embora seja um dom recebido pela fé, é por vezes associada com recompensas para a vida fiel (Marcos 10:30). Todos os crentes terão a vida eterna , mas alguns terão uma maior capacidade de se divertir do que outros. Significa mais do que uma vida sem propósito; É uma qualidade de vida , a vida mais abundante que o Salvador prometido em João 10:10. É a própria vida do próprio Cristo (Cl 1:27).

2: 8 **Aqueles que são facciosos e não obedecer à verdade e obedientes à iniquidade** receber **indignação e ira** . Tal irá **não obedecer à verdade** ; Eles nunca responderam ao chamado do evangelho. Em vez disso, eles preferem obedecer a injustiça como o seu mestre. Suas vidas são caracterizadas pela disputa, discórdia e desobediência e um alguns dos quais nunca foram salvos teste.

2: 9 Agora, o apóstolo repete o veredicto de Deus sobre dois tipos de trabalhadores e suas obras, só que desta vez na ordem inversa dá.

O veredicto será **tribulação e angústia** para quem **faz o mal** . Aqui, mais uma vez, nota-se que estas obras mal revelar um perverso coração de incredulidade. As obras são a expressão exterior da atitude de uma pessoa para com o Senhor.

A expressão do **primeiro do judeu e também do grego** mostra que *o julgamento de Deus será realizada de acordo com o privilégio ou a luz é recebida* . Os judeus tinham sido **primeiro** no privilégio como povo escolhido de Deus na terra; portanto, será o **primeiro** em responsabilidade. Este aspecto do juízo de Deus continuará a ser desenvolvido nos versículos 12-16.

02:10 O veredicto será **glória, honra e paz para todo aquele que faz o bem** , judeu ou gentio. E não se esqueça de que, na medida em que Deus está em causa, ninguém pode trabalhar bem, a menos que você primeiro colocar a sua fé e confiança no Senhor Jesus Cristo.

A expressão **primeiro do judeu e também do grego** pode não indicar favoritismo, porque o versículo seguinte mostra que o juízo de Deus é imparcial. Portanto, a expressão é afirmar a ordem histórica em que o evangelho foi apresentado como 1:16. Foi proclamado primeiro aos judeus e os primeiros cristãos eram judeus.

02:11 Outro, sobre a decisão de Deus a verdade é que *diante de Deus, não há acepção de pessoas* . Nos tribunais humanos preferência mostrada para aqueles com boa aparência, um ricos e influentes; mas **Deus** é estritamente imparcial. Nenhuma consideração de raça, lugar ou aparência nunca pode influenciá-lo.

02:12 Como mencionado acima, os versículos 12-16 expandir o argumento de que o julgamento de Deus será de acordo com a medida da luz recebida. Há duas classes de ver: aqueles sem a lei (gentios) e os que sob a lei (os judeus). Isso inclui tudo, exceto aqueles que estão na Igreja de Deus (veja 1 Coríntios 10:32, onde a raça humana está dividida em três classes).

Aqueles que **pecaram sem lei também perecerão sem lei** . Ela não diz "será *juogado* sem lei ", mas **também sem lei perecerão** . Eles serão julgados com base a revelação de que o Senhor lhes daria, e não ter vivido de acordo com essa revelação, **perecerão**.

Aqueles que pecaram sob a lei, a lei vai ser julgado , e se eles não obedeceram, eles também irão perecer. A lei exige total obediência.

02:13 A mera posse de a lei não é suficiente. A lei exige obediência perfeita e contínua. Ninguém é considerado justo, porque eu sei que a lei diz. A única maneira concebível para obter justificação nos termos da lei iria salvá-lo em sua totalidade. Mas desde que todos os homens são pecadores, eles são incapazes de realizá-lo. Portanto, este versículo realmente fornece uma condição ideal, e não algo que os homens podem alcançar.

O Novo Testamento ensina enfaticamente que é impossível que ninguém é justificado por guardar a lei (veja Atos 13:39 ;. Rom 3:20 ;. Gálatas 2:16, 21 ;. 3:11). Nunca foi a intenção de Deus que ninguém se salvar por lei. Mesmo que alguém poderia mantê-lo perfeitamente desse dia em diante, no entanto, não se justificaria, porque Deus exige do passado. Então, quando o versículo 13 diz que **a lei cumpridores ser justificada** , entendemos que isso significa que a lei exige obediência, e se alguém poderia apresentar uma perfeita obediência a partir do dia em que nasceu, se justificaria. Mas o fato frio e inflexível é que ninguém pode fazer tal obediência.

02:14 Os versículos 14 e 15 são um parêntese, olhando para trás a 12a verso, onde aprendemos que os gentios que o pecado sem lei perecerão sem lei. Agora, Paulo explica que, embora a lei não foi dado aos gentios, eles ainda têm um conhecimento inato do bem e do mal. Eles sabem instintivamente que é errado mentir, roubar, cometer adultério e assassinato. O único comando que é intuitivamente não saberia o que é o sábado; e isso é mais cerimonial do que moral.

Então, isso se resume a **os gentios que não têm lei ... são uma lei para si mesmos** . Constituem o seu próprio código de conduta que é bom ou ruim com base de seus instintos morais.

02:15 Eles mostram a obra da lei escrita em seus corações . Não é a *própria lei* que está escrita em seus corações, mas **a obra da lei** . O trabalho que a lei se destina a realizar-se na vida dos israelitas é visto em certa medida, a vida dos gentios. O fato de que eles sabem o que é certo no que diz respeito aos seus pais, por exemplo, mostra **a obra da lei escrita em seus corações** . Sabemos também que certas ações são fundamentalmente mau. **Sua consciência** , que serve como um controlador confirma esse conhecimento instintivo. E seus pensamentos estão constantemente a decidir o certo eo errado de suas ações, **acusando ou então defendê-los** , proibir ou permitir.

02:16 Esse versículo é uma continuação do pensamento no versículo 12 diz *que* aqueles serão julgados sem lei, e aqueles que estão debaixo da lei. E junto com isso também ensina um juízo final da verdade sobre Deus, ou seja, para *ter em conta* **os segredos dos homens** , *não só os seus pecados* *Títulos Públicos* . O pecado é neste segredo abrirá no escândalo Julgamento do Grande Trono Branco. O juiz, nesta ocasião solene, seja **Jesus** , como o Pai deu todo o julgamento ao Filho (Jo. 5:22). Quando ele acrescenta, **segundo o meu evangelho** , que significa "para ensinar o meu evangelho." **Meu evangelho** significa o evangelho que Paulo pregava, que era o mesmo que pregou todos os outros apóstolos.

02:17 O Apóstolo de frente para outra classe, então agora a pergunta é: " *São judeus perderam, aqueles que receberam a lei?* ". E, claro, a resposta é: "Sim, eles também estão perdidos!".

Não há dúvida de que muitos judeus acreditavam que eles eram imunes a duvidar de julgamento de Deus. Deus nunca mandaria **um judeu** para o inferno, eles pensavam. Os gentios, no entanto, foram o combustível para as chamas do inferno. Paulo deve agora destruir essa afirmação, mostrando que em determinadas circunstâncias os gentios podem estar mais perto de Deus do que os judeus.

Primeiro ele analisa as coisas que um judeu apreciados como dar intimidade com Deus. Seu nome judeu , e era, portanto, um membro do povo terreno escolhido de Deus. Repousava sobre a lei , que nunca foi projetado para dar descanso, mas para aumentar a consciência do senso de pecado. Regozijava em Deus , o único Deus verdadeiro, que tinha entrado em uma relação de aliança exclusiva com a nação de Israel.

02:18 Ele sabia que a **vontade** de Deus, porque na Escritura é um esboço geral desta vontade. Ele aprovou **o melhor** , porque a **lei** ensinados a avaliar os valores morais.

02:19 É o orgulho de ser **guia para a** moral e espiritualmente **cegos, luz dos que** estavam na **escuridão** da ignorância.

02:20 qualificado para corrigir a senti **ignorante** ou idiota e ensinar as **crianças** , porque a **lei** deu um esboço de **conhecimento e verdade** .

02:21 Mas essas coisas eu estava orgulhoso judeu nunca mudou sua vida. Eram apenas orgulho de raça, religião e conhecimento, sem a consequente transformação moral. Ensinou os outros, mas não se aplicava seu coração mesmas lições. Pregou contra o roubo, mas não praticar o que se prega.

02:22 Quando proibiu **o adultério** , era "faça o que eu digo, não como eu faço". Embora odiados e *detestava* **ídolos** , não hesitou em *roubar* **templos** (margem RVR77), talvez tornando literalmente.

02:23 Eles glorificou a posse de **lei** , mas desonram a **Deus** que haviam cometido **crime** contra seus preceitos sagrados.

02:24 Esta combinação de um discurso elevado com baixo pé fez **os gentios** blasfemar **o nome de Deus** . Julgado o Senhor, como sempre fazem, por aqueles que professavam ser Seus seguidores. Isso foi nos dias de Isaías (Is 52, 5) e permanece até hoje.

02:25 Além da lei, estava orgulhoso do rito judaico da **circuncisão** . Este é um pequeno procedimento cirúrgico para cortar o prepúcio do judeu do sexo masculino. Ela foi instituída por Deus como um sinal de sua aliança com Abraão (Gn 17 9-14). Expressa a separação de um povo de Deus no mundo. Depois de um tempo, os judeus são tão orgulhoso de ter tido esta operação desdenhosamente chamados os gentios "não circuncidado".

Aqui Paulo liga a **circuncisão** com a **Lei** de Moisés e observou que era válido somente como sinal de quando vai juntamente com uma vida de obediência. Deus não é um mero ritual; não está satisfeito com cerimônia exterior, exceto quando acompanhadas por um santidade interior. Então um judeu circuncidado que viola a lei pode muito bem ser circuncidado.

Quando o apóstolo aqui se refere àqueles que manter ou obedecer a lei, não tem que tomar suas palavras em um sentido absoluto.

02:26 Então, se um gentio se junta a moralidade prescritos por **lei** , mesmo que não seja sob a lei, **porventura a incircuncisão** é mais aceitável do que a circuncisão de um transgressor judaica. Neste caso, o coração gentil é circuncidado, e isso é o que conta.

02:27 O comportamento superior de condenação suave de judeu, que, **com sua letra da lei ea circuncisão** viola a **lei** , não viver a vida circuncidados, a vida de separação e santificação.

2:28 Porque Deus, um verdadeiro **judeu** não é simplesmente alguém que tem o sangue de Abraão que flui através de suas veias, ou tem em seu corpo as marcas da circuncisão. Uma pessoa pode ter tanto moral como a escória da terra. O Senhor não é influenciada por considerações externas de raça ou religião. Estamos à procura de sinceridade e pureza interior.

02:29 é um **judeu** que não é apenas um descendente de Abraão, mas também mostra uma vida piedosa. Esta passagem não ensina que todos os crentes judeus, e que a igreja é o Israel de Deus. Paulo está falando sobre aqueles que nascem de ascendência judaica e está insistindo aqui que o simples facto de nascimento e ordenar a circuncisão não são suficientes. Deve haver uma realidade interior.

Verdadeira **circuncisão** é algo **coração** -não um mero corte literal do corpo, mas a realidade espiritual de cirurgia na velha natureza não regenerada.

A combinando assim o sinal externo e interno graça receber o louvor de Deus, mas dos homens. Há um trocadilho neste último versículo que não é evidente em castelhano. A palavra "judeu" vem de "Judá", que significa **louvor** . Um verdadeiro **judeu** é aquele cujo caráter é tal que receber ... **louvar a Deus**.

3: 1 Paulo continua o tema da culpa judaica nos oito primeiros versículos deste capítulo. Aqui é um objector judaica e começa a sujeitar o apóstolo para interrogatório severo. Estes desafios são como se segue:

Objetor: Se tudo o que você disse na 2: 17-29 é verdade, **o que a vantagem do judeu, ou o que, utilidade da circuncisão? ?**

3: 2 PAULO: Os judeus tiveram muitos privilégios muito especiais. O mais importante é que eles **foram confiados os oráculos de Deus** . Escrituras do Antigo Testamento foram dadas aos judeus para a sua escrita e preservação, mas como ter o povo de Israel respondeu a este imenso privilégio? Juntos, eles têm mostrado uma surpreendente falta de fé.

3: 3 opositor: Bem, certo que nem todos os judeus acreditaram, mas isso significa que Deus vai estar por trás de suas promessas? Afinal de contas, Ele escolheu Israel como Seu povo e fez alguns acordos concretos com eles. Pode a **descrença** de alguma causa **Deus** violará a sua palavra?

3: 4 PAULO ! De maneira nenhuma é sempre que se Deus é certo ou se alguém deve proceder com base no que **Deus é verdadeiro , e todo homem mentiroso** . Isto é o que eu vim para dizer a Davi, no Salmo 51: 4: ". Você deve manter a sua precisão em geral, e você tem que ser justificado cada vez que são postas em causa pelo homem pecador" Nossos pecados só pode servir para confirmar a precisão de As palavras de Deus.

3: 5 opositor: • Se a coisa é, por que Deus condena **se a nossa injustiça prova a justiça de Deus** , tornando mais glória brilho, como é que **Deus** nos **visite com raiva** ? (VM) (E aqui Paulo observa que ao citar estas palavras estão usando uma história muito humana.)

3: 6 PAULO: Um argumento é, portanto, indigna de consideração séria. Se houver qualquer possibilidade de que Deus foi injusto, então **como julgaria ele para o mundo?** Mas todos admitem que Ele **julgá** o mundo.

3: 7 opositor: Mas se meu pecado dá glória a Deus, se **minha mentira** vindicar Sua **verdade** , se Ele ha-ce que a ira do homem para louvá-Lo, então como ele pode encontrar falhas em mim **como um pecador** ?

3: 8 Por que não ser lógico dizer ...

PAULO: Deixe-me interromper a dizer **alguns** realmente acusam os cristãos de usar este argumento, mas é uma calúnia.

Objetor: Por que não seria lógico dizer: " **Façamos males para que venham bens** "?

PAULO: Tudo o que posso dizer é que a condenação daqueles que falam bem é justo .

(Na verdade, este último argumento, estúpido quanto parece, é constantemente movida contra o evangelho da graça Povo de Deus dizer..

"Se você pudesse ser salvo somente pela fé em Cristo, então você poderia jogar a viver em pecado ou excede em muito a graça de Deus para o pecado do homem, mais sardas, Sua graça muito mais abundante. "Sua resposta a esta objeção no Capítulo 6)

3: 9 *opositor:* Você está dizendo, **então** , que **somos** judeus **melhor do que** esses gentios pecadores? Como alternativa, a questão pode ser, por algumas contas ", Somos os piores judeus que os gentios? '.Em ambos os casos, a resposta é que os judeus não são melhores ou piores. Todos são pecadores.

Isto leva e corre paralelo à seguinte pergunta na apresentação de Paulo. Ele mostrou que os pagãos estão perdidos; moralistas hipócritas, quer judeus, quer gentios, são perdidos. Agora torna-se: *Será que todos os homens perderam?*

A resposta é: "Sim, **nós já demonstramos que, tanto judeus como gregos** , que **estão todos sob** o poder do **pecado** . " Isto significa que os judeus não são diferentes neste aspecto dos gentios.

03:10 Se for necessária a realização de ensaios adicionais, é no AT. Em primeiro lugar, vemos que o pecado afetou todos os nascidos de pais humanos (3: 10-12) e, em seguida, vemos que o pecado afetou todas as partes do homem (3: 13-18). Poderíamos parafrasear da seguinte forma: " **Não** há uma pessoa **em linha reta** "(Sl 14: 1).

03:11 ". Ninguém que tem uma compreensão correta de Deus **não há ninguém que busque a Deus** "(Salmo 14 :. 2). Deixado a si mesmo, o homem caído nunca buscar a Deus. É somente pelo Espírito Santo que qualquer um faz.

03:12 " **Todos** se desviaram de Deus. Toda a humanidade foi corrompido. Não há ninguém que vive uma vida boa, **nem um sequer** "(Salmo 14: 3).

03:13 "As gargantas de homens são como **túmulos abertos** . Seu discurso foi constantemente enganosa "(Sl. 5: 9). "A conversa flui dos lábios venenosas" (Salmo 140: 3).

03:14 "A sua boca está **cheia de imprecções** e ódio "(Salmo 10: 7).

03:15 " **seus pés são ligeiros** para transportar em suas missões de assassinato "(Is 59: 7).

03:16 "Eles deixam um rastro de ruína **e miséria** "(Is 59: 7).

03:17 "Eu nunca **soube** como fazer **a paz** "(Isaías 59: 8).

03:18 "Eles não têm respeito por **Deus** "(Salmo 36: 1).

Este, então, Deus radiografia da raça humana. Revela uma injustiça universal (3:10); ignorância e independência em relação a Deus (3:11); perda, a falta de renda e falta de toda a bondade (3:12). Garganta do homem está cheio de podridão, sua língua é enganosa, seus lábios são venenosos (3:13); Sua boca está cheia de maldição (3:14); seus pés são jogados assassinato (3:15); deixa para trás angústia e destruição (3:16); não sei como fazer a paz (3:17) e não tem respeito por Deus (3:18). Aqui vemos a depravação total do homem, pelo qual se entende que o pecado afetou todas as partes do seu ser. Claramente, ninguém cometeu todos os pecados, mas tem uma natureza *capaz* de fazê-los todos.

Se Paulo queria dar um catálogo mais completo de pecados, você pode ter citado *os pecados do sexo*: adultério, homossexualismo, lesbianismo, perversão, bestialidade, prostituição, estupro, luxúria, pornografia e obscenidade. Ele poderia ter dito *os pecados associados com a guerra*: destruição das câmaras inocente, gás, fornos, campos de concentração, instrumentos de tortura, sadismo; e *os pecados da casa*: infidelidade, divórcio, maus-tratos, crueldade mental e violência contra crianças. Adicione a isso o crime de assassinato, mutilação, roubo, roubo, fraude, vandalismo, suborno, corrupção. Também os pecados do discurso: . palavrões, piadas sugestivas, linguagem sensual, calúnia, da maledicência, mentira, calúnia, fofocas, calúnias e reclamações Outros pecados pessoais são: embriaguez, tóxico dependência, orgulho, inveja, cobiça, ingratidão vida mental impuro, ódio e amargura. Esta lista é quase interminável -polución, poluição, racismo, exploração, engano, traição, quebra de promessas e mais ... -. O que são necessárias mais provas da depravação humana?

03:19 Quando Deus deu a lei a Israel, foi usando Israel como um exemplo da raça humana. Era evidente que Israel foi um fracasso, e com razão aplicada esta evidência para toda a humanidade. É o mesmo que quando um inspetor de saúde tem um tubo de ensaio uma amostra de água de um poço contaminado achados e declara todo contaminado também.

Assim, Paulo explica que o que **a lei** diz, diz **aos que estão debaixo da lei** -o povo de Israel para **que toda a boca esteja fechada e**

todo o mundo , judeus e gentios , é condenado sob o julgamento de Deus .

03:20 Nenhum ser humano será justificado , mantendo a lei . A lei não foi dada para justificar para as pessoas, mas para dar o **conhecimento do pecado** -não o conhecimento da *salvação* , mas o **conhecimento do pecado** .

Nunca podemos saber o que é uma linha torta, mas também sabíamos linha reta. A lei é como uma linha reta. Quando os homens são comparados com ele, ver o que eles são tortos.

Podemos usar um espelho para ver que temos um rosto sujo, mas o espelho não é projetado para lavar o rosto sujo. Um termômetro indica alguém que está com febre, mas engoliu o termômetro não vai curar a febre.

A lei é boa quando usada para produzir a convicção do pecado, mas não é válido como um salvador do pecado. Como Lutero disse, sua função não é para justificar, mas para aterrorizar.

D. A base e as condições do Evangelho (3: 21-31)

03:21 Agora chegamos ao coração de Romanos, onde Paulo responde a esta pergunta: *De acordo com o evangelho, como eles podem ser justificados os pecadores ímpios por um Deus santo?*

Começa por dizer que **a justiça de Deus** foi revelado , **sem lei** . Isso significa que ele foi **revelado** um plano ou programa para o qual Deus pode justamente injusto salvar os pecadores, e que nenhum homem processando a manter a lei. Porque Deus é santo e não pode tolerar o pecado ou ignorar ou fazer vista grossa. Você puni-lo. E o castigo para o pecado é a morte. Mas Deus ama o pecador e quer salvar; é aí que reside o dilema. A justiça de Deus exige a morte do pecado, mas o seu amor deseja o bem-aventurança eterna do pecador. O evangelho revela como Deus pode salvar pecadores sem comprometer a Sua justiça.

Este plano foi apenas *assistiu a lei e os profetas* . A previsão era de tipos e sombras do serviço sacrificial exigido pelo derramamento de sangue para a expiação. Previsto por profecias diretas (ver, por exemplo, Isa 51:. 5, 6, 8, 56 1; Dn 9:24).

03:22 O versículo 21 nos disse que a justa salvação *não é* obtida mantendo a lei. Agora, o apóstolo nos diz como *se é* obtido - **através da fé em Jesus Cristo** . Fé aqui significa confiança total no Senhor Jesus Cristo como o salvador próprio pecado viver só ea única

esperança que temos para o céu. Baseia-se a revelação da Pessoa e obra de Cristo, encontrada na Bíblia.

A fé não é um salto no escuro. Exija a evidência mais segura e infalível Palavra de Deus. A fé não é ilógico ou irracional. O que é mais razoável do que a criatura confiança o seu Criador?

A fé não é uma obra meritória pelo homem ganhar ou merecer a salvação. Um homem não pode pretender ter acreditado no Senhor; Seria um tolo se não crer nEle. fé não é uma tentativa de ganhar a salvação, mas a simples aceitação de Deus oferece salvação como um dom gratuito.

Paulo continua a dizer que essa salvação é para todos e sobre todos os que crêem nele (Rei 1569). É tudo no sentido de que ele está disponível para todos, que é oferecido a todos e que é suficiente para todos. Mas é apenas sobre todos os que crêem ; ou seja, ele só é eficaz na vida de quem aceitar o Senhor Jesus por um ato especial de fé. O perdão é para todos, mas torna-se válida apenas quando um indivíduo aceita a vida.

Quando Paulo diz que a salvação está disponível a todos, incluindo os gentios bem como judeus, porque agora não há nenhuma diferença . Os judeus não têm nenhum privilégio e gentios não sejam prejudicadas.

03:23 A disponibilidade do evangelho é tão universal como a necessidade. E a necessidade é universal, porque **todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.**

Todos **pecaram** em Adão; quando ele pecou, ele agiu como representante de seus descendentes. Mas os homens não são apenas pecadores por natureza; também são pecadores por *prática* . Eles são **curtos** , em si, **da glória de Deus.**

Excursus sobre o pecado

Pecado é qualquer pensamento, palavra ou ação que está aquém do padrão de santidade e perfeição de Deus. Está faltando a marca, não acertar o alvo. Um índio cujo flecha era inferior a White disse, "Oh, eu pequei." Em sua língua a mesma palavra é usada para expressar o pecado e não acertar o alvo.

O pecado é iniquidade (1 João 3: 4), a rebelião da vontade da criatura contra a vontade de Deus. O pecado não é apenas fazer o mal, mas também parar de fazer o que você sabe que é certo (James. 4:17). Seja qual for não é de fé é pecado (Rom. 14:23). Isso significa que é errado para o homem fazer qualquer coisa sobre o que é a dúvida razoável. Se você tem uma consciência clara sobre isso, mas vá em frente e fazê-lo, está pecando.

"Toda injustiça é pecado" (1 Jo. 5:17). E o pensamento do tolo é pecado (Provérbios 24: 9). Pecado começa na mente. Quando é incentivada e quente, ela assume a forma de ação, e ação leva à morte. O pecado é muitas vezes atraente quando visto pela primeira vez, mas repulsiva quando visto de forma retrospectiva.

Às vezes, Paulo distingue entre o pecado e pecados. Pecados são as más ações que temos feito. O pecado tem referência à nossa pobre natureza-que significa designar o que nós são-. O que *nós somos* é muito pior do que aquilo que alguma vez fizeram. Mas Cristo morreu por nossa natureza má e das nossas más obras. Deus perdoa os nossos pecados, mas a Bíblia nunca fala que Ele perdoa nossos pecados. Em vez disso, o que ele faz é *condenar* ou *julgar* o pecado na carne (Rom 8 :. 3).

Há também uma diferença entre pecado e transgressão. Transgressão é uma violação de uma lei conhecida. Roubar é basicamente pecaminosa; é ruim em si mesmo. Mas roubar é também uma violação quando a lei proíbe. "Onde não há lei também não há transgressão" (Rom. 4:15).

Paulo mostrou que todos os homens pecaram e estão continuamente destituídos da glória de Deus. Agora vire para apresentar o remédio.

3:24 sendo justificados gratuitamente pela sua graça. O evangelho nos diz como Deus justifica os pecadores como um dom gratuito e um ato de favor imerecido. Mas o que queremos dizer para justificar o ato?

A palavra *justificar* os meios para dizer ou declarar justo. Por exemplo, Deus declara o pecador como justo quando o pecador crê no Senhor Jesus Cristo. Esta é a forma como a palavra é usada com mais frequência no NT.

No entanto, um homem pode justificar Deus (cf. Lc. 7:29) para crer e obedecer a palavra de Deus. Em outras palavras, afirma que Deus é justo em tudo o que Deus diz e faz.

E, claro, um homem pode justificar-se; ou seja, pode afirmar a sua própria justiça (cf. Lc. 10:29). Mas isso não é nada mais do que uma forma de auto-engano.

Não justificam realmente significa *fazer* uma pessoa justa. Nós não podemos *fazer* Deus justo. Ele já *é* justo. Mas podemos *declarar* justo. Deus *faz* não apenas impecável própria para o crente. É a justiça que Deus coloca em sua conta. Como AT Pierson disse: "Deus, para justificar os pecadores, na verdade, chamado justo quando eles não são imputados quando na verdade existe pecado e imputa justiça onde não existe não-pecado".

A definição popular de justificação é *como se ele nunca tivesse pecado* . Mas isso não vai suficientemente longe. Quando Deus

justifica o pecador que crê, não só absolvê-lo de sua culpa, mas é de Sua própria justiça e, assim, faz com que seja totalmente apto para o céu. "A justificativa vai além da absolvição para aprovação; além do perdão para a exaltação. »A absolvição significa apenas que a pessoa é liberada de uma acusação. Justificação significa que é imputada a justiça positiva.

A razão pela qual Deus pode declarar ímpios pecadores justos é que o Senhor Jesus pagou totalmente a dívida do pecado através de Sua morte e ressurreição. Quando o pecador aceita a Cristo pela fé são justificados.

Quando Tiago ensina que a justificação é pelas obras (Tiago. 2:24), não significa que somos salvos pelas boas obras, não pela fé com as boas obras, mas sim o tipo de fé que resulta em boas obras.

É importante perceber que a justificação é uma atribuição que ocorre na mente de Deus. Não é algo que se faz sentir pelo crente; conhecido por ter ocorrido porque a Bíblia diz. C. I. Scofield colocar desta forma: "A justificação é o ato de Deus pelo qual Ele declara justos todos os que crêem em Jesus. É algo que acontece na mente de Deus, não no sistema nervoso ou a natureza emocional do crente."

Aqui em Romanos 3:24, o Apóstolo ensina que somos **justificados gratuitamente**

Não é algo que podemos ganhar ou comprar, mas algo que nos é oferecido como um presente.

Então aprendemos que somos **justificados pela ... a graça** de Deus. Isto significa simplesmente que ele está completamente fora de todo o mérito em nós mesmos. Tanto quanto nós estamos preocupados, é imerecida, unsought e não aprendeu.

Para evitar confusão mais tarde, devemos parar aqui e explicar que no NT existem seis diferentes aspectos da justificação. Diz-se que somos justificados pela graça, mediante a fé, pelo sangue, por procuração, por Deus e por obras; mas não há nenhuma contradição ou conflito.

Nós somos justificados pela graça, isto significa que você não merece isso.

Nós somos justificados pela fé (Romanos 5: 1.) - Isso significa que nós devemos receber justificativa por crer no Senhor Jesus Cristo.

Somos justificados pelo sangue (Romanos 5: 9.) - Refere-se ao preço do Salvador pagou para que fôssemos justificados.

Nós somos justificados pela potência (Ro. 4:24, 25) -o mesmo poder que ressuscitou o Senhor Jesus dentre os mortos.

Nós somos justificados por Deus (Ro. 8:33) Ele é o único que nos diz justos.

Nós somos justificados pelas obras (Tiago. 02:24): Não significa que as boas obras ganham justificação, mas são a prova de que fomos justificados.

Voltando à 3:24, lemos que somos justificados **por meio da redenção que há em**

Cristo Jesus . Redenção significa recuperando de recompra de pagar o preço de resgate. O Senhor Jesus nos resgatou do mercado de escravos do pecado. Seu precioso sangue foi o preço do resgate foi pago para satisfazer as exigências de um Deus santo e justo. Se alguém pergunta: "Quem era ele pagou o resgate?" Perde de vista a questão real. As Escrituras não sugerem qualquer lugar que um pagamento específico foi Deus ou Satanás. O resgate não foi pago a ninguém, mas foi uma definição abstrata, que deu uma base justa em que Deus pode salvar o ímpio.

03:25 Deus apresentou Jesus Cristo como expiação (margem RVR77). A **propiciação** é um meio pelo qual a justiça está satisfeita, a ira de Deus é evitado e pode mostrar misericórdia com base em um sacrifício aceitável.

Três vezes no NT fala de Cristo como **a propiciação** . Aqui em Romanos 3:25 lemos que aqueles que depositam sua fé em Cristo receber misericórdia por causa de seu sangue derramado. Em 1 João 2: 2 Cristo é descrito como propiciação pelos nossos pecados e pelos pecados de todo o mundo. Seu trabalho só é eficaz para aqueles que nEle confiam. Finalmente, em 1 João 4:10, o amor de Deus manifestado em enviar seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.

A oração do publicano em Lucas 18:13 era literalmente "Deus, tem misericórdia de mim, pecador". Eu estava pedindo a Deus para lhe mostrar misericórdia não exigindo que ele deve pagar o preço por sua negligência grosseira.

A palavra **propiciação** também aparece em Hebreus 2:17: "Por isso deve ser feito semelhante a seus irmãos, para que ele possa se tornar um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas concernentes a Deus *está em causa* , para fazer propiciação pelos pecados do povo " . Aqui, a expressão "expiar" significa pagar a pena de retirada.

O equivalente AT da palavra *propiciação* é *misericórdia* . O propiciatório era a cobertura da arca. No Dia da Expição, o sumo sacerdote aspergia o propiciatório com o sangue de uma vítima

sacrificial. Através desta erros expiou ou coberto, o sumo sacerdote e as pessoas.

Quando Cristo fez expiação pelos nossos pecados, ele foi muito mais longe. Não só *ofuscada* mas *removido-os completamente* .

Agora, Paulo nos diz em 3:25 que **Deus apresentou** Cristo **como propiciação no Seu sangue pela fé** (BAS). Não nos é dito para colocar a fé em seu sangue, *o próprio Cristo* é o objeto de nossa fé. É apenas um vivo e ressuscitado Jesus Cristo que pode salvar. Ele é a propiciação. A **fé** nEle é a condição para a qual nós usamos a **propiciação. Seu sangue** é o preço que foi pago.

A obra completa de Cristo declarar a **justiça** de Deus para a remissão dos **pecados** passados. Isso se refere a pecados cometidos antes da morte de Cristo. Desde Adão até Cristo, Deus salva aqueles que depositam sua fé nele baseada na revelação que Ele daria a eles, e eles foram contados como justiça (Gn 15 6). Mas como Deus poderia fazer isso de forma justa? Não tinha sido morto sem pecado Surrogate. Ele havia sido derramado o sangue de um sacrifício perfeito. Em uma palavra, Cristo não teria morrido. A dívida não havia sido paga. As justas exigências de Deus não haviam sido cumpridas. Como, então, poderia Deus salvar pecadores crentes no período AT?

A resposta é que, embora Cristo ainda não tinha morrido, Deus sabia que *ia morrer* , e salvou os homens sobre a base do trabalho ainda no futuro de Cristo. Apesar de não terem os santos do Antigo Testamento sabiam sobre o Calvário, Deus sabia sobre isso, e colocar o valor total da obra de Cristo na conta deles, quando creram em Deus. Em um sentido muito real, os crentes do Antigo Testamento foram salvos a crédito. Eles foram salvos com base em um preço ainda a cumprir. Eles olharam para a frente para o Calvário; olharmos para trás.

Isto é o que Paulo quer dizer quando diz que a expiação de Cristo declara a **justiça** de Deus, **porque você tem negligenciado em seus antigos pecados indulgência** . Ela não se aplica aqui, como alguns erroneamente acreditam, a alguém que tenha cometido pecados antes da conversão. Isso sugere que a obra de Cristo enfrentou os pecados cometidos antes do novo nascimento, mas depois que cada um depende de si mesmo. Não, mas você está tentando sobre a clemência aparente de Deus, aparentemente, passar sobre os pecados daqueles que foram salvos antes da cruz. Pode parecer que Deus desculpar esses pecados ou fingiu não vê-los. Não é assim, diz Paulo. O Senhor sabia que Cristo faria uma expiação completa e, portanto, salvou os homens nessa base.

Assim, o período do Antigo Testamento era um momento de **paciência** de Deus. Por pelo menos quatro mil anos eu retido o Seu

juízo sobre o pecado. Então, na plenitude dos tempos, Ele enviou Seu Filho para tirar o pecado. Quando o Senhor Jesus tomou sobre si os nossos pecados, Deus desperta a fúria de Sua justiça e amor sobre o Filho do Seu Amor raiva.

03:26 Mas a morte de Cristo declara a **justiça** de Deus. Deus é **apenas** porque ele processou o pagamento integral da pena do pecado. E você pode justificar o ímpio sem condenar seu pecado ou comprometer Sua própria justiça, porque um substituto perfeito morreu e ressuscitou.

Albert Midlane expressou poeticamente esta verdade:

A perfeita justiça de Deus
Os testemunha de sangue do Salvador;
Na cruz de Cristo pode ser visto
Sua maravilhosa graça e justiça.
Deus não podia permitir que o pecador,
Suas exigências pecado que deve morrer;
Mas na cruz de Cristo aparece
Como Deus salva e só permanece.
O pecado é colocar no Senhor,
Sua dívida de sangue for paga;
A justiça implacável foi cumprida,
E a grande misericórdia, e mana.
O pecador crente é livre,
Você pode dizer: "Cristo morreu por mim";
E invocando o sangue da expiação,
Ele diz: "Ela fez as pazes com Deus."

03:27 Onde, então, está apresentando neste maravilhoso plano de salvação? **será excluído**, jogado fora, descartado. **Pelo que princípio é vanglória excluídos?** Por que o princípio **de obras**? **não**. Se a salvação pelas obras, o que levaria a todos os tipos de auto-congratulação. Mas quando a salvação é o princípio **da fé**, não há espaço para **ostentação**. A pessoa justificada diz: "Eu fiz todo o pecado; Jesus fez tudo da salvação." A verdadeira fé impede qualquer possibilidade de auto-ajuda, auto-aperfeiçoamento e auto-salvação, e olha só a Cristo como seu Salvador. Sua linguagem é: Sem dinheiro na minha mão eu trago,

Só a cruz me apegue;
Nu, venho a ti para o vestido;
Desamparado, espero que sua graça.
Imundo, fugiu para a fonte;
Lava-me, Salvador, ou eu morrer.
Augusto M. Toplady

03:28 Como por jactância é excluída, Paulo reitera **que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei** .

03:29 Como tem o evangelho de Deus? Ele é apenas **Deus dos judeus** ? Não, mas é **também Deus dos gentios** . O Senhor Jesus Cristo não morreu por uma corrida da humanidade, mas para todo o mundo de pecadores. E a oferta de uma salvação integral e gratuita para todos os que querem, judeu ou gentio.

03:30 Não existem dois deuses, um para os judeus e outro para os gentios. Há somente **um Deus** e somente um caminho de salvação para toda a humanidade. Ele justifica **pela fé a circuncisão, e por meio da fé a incircuncisão** . Seja qual for a razão para o uso de diferentes proposições aqui (**por** e **por**), não houve diferença na causa instrumental de justificação; em ambos os casos, é a **fé** .

03:31 continua a ser uma questão importante. Quando dizemos que a salvação é pela fé e não por guardar a lei, não é, portanto, implica que a lei é inútil e deve ser abandonado? Você perde a lei do evangelho de lado como se não tivesse nenhum lugar? **De maneira nenhuma!** , o evangelho fortalece **a lei** , e aqui está como:

A lei exige obediência perfeita. A pena por violar a lei deve ser pago. A pena é A MORTE . Se um infrator paga a pena, será perdida por toda a eternidade. O evangelho diz que Cristo morreu para pagar a pena da lei quebrada.

Ele não tratá-la como algo que tinha que ser ignorado. Ele pagou a pena totalmente. Agora, qualquer um que tenha violado a lei pode usar o fato de que Cristo pagou a pena para eles. Assim, o evangelho da salvação pela fé, a lei continua insistindo que suas exigências mais rigorosas para ser para sempre e tenham sido integralmente cumpridas.

E. A harmonia gospel com o Antigo Testamento (Cap 4.)

A quinta questão principal que Paulo enfrenta é: *Você concorda com os ensinamentos do evangelho de AT?* A resposta a esta questão é de particular importância para o povo judeu. Por isso, o apóstolo agora explica que há uma harmonia completa entre o evangelho no NT e AT. A justificativa foi sempre pela fé.

4: 1 Paulo demonstra sua tese, apelando para duas das maiores figuras da história de Israel: Abraão e Davi. Deus fez convênios com esses dois grandes homens. Um deles viveu séculos antes de a lei foi dada, eo outro viveu muitos anos mais tarde. Um deles foi justificado antes de ser circuncidado, e outra depois.

Considere primeiro a **Abraão** , a quem os judeus chamam o seu antecessor. Como foi sua experiência **na carne** ? O que você achou sobre a forma como uma pessoa é justificada?

4: 2 Se Abraão foi justificado pelas obras , teria motivos para se vangloriar. Poderia congratular-se por ter ganho um lugar diante de Deus. Mas isso é absolutamente impossível. Ninguém pode gabar-se diante de Deus (Ef 2 :. 9). Não há nada na Bíblia que sugira que Abraão não tinha motivos para se gabar de que ele foi justificado por suas obras.

Mas pode-se argumentar: "Ele diz em Tiago 2:21 que Abraão foi justificado pelas obras." Sim, diz ele, mas não o significado é muito diferente. Abraão foi justificado pela fé em Gênesis 15: 6, quando ele acreditou na promessa de Deus a respeito de uma inumerável posteridade. Foi 30 anos ou mais depois de ter sido justificado (vindicavam), quando começou a oferecer Isaque como holocausto a Deus (Gn. 22). Este ato de obediência demonstrada a realidade de sua fé. Foi um monitor externo que tinha sido verdadeiramente justificados pela fé.

4: 3 O que diz a Escritura sobre a justificação de Abraão? Ele diz que "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça" (Gn 15 :. 6). Deus revelou a Abraão e prometeu-lhe uma inumerável posteridade. O patriarca creu no Senhor, e Deus colocou **a justiça** à sua conta. Em outras palavras, Abraão foi justificado pela fé. Era tão simples. As obras não tinham nada a ver com isso. Eles não são sequer mencionados.

4: 4 Tudo isso leva a uma das declarações mais sublimes da Bíblia sobre o contraste entre obras e fé com referência ao plano de salvação.

Pense nisso desta maneira: Quando alguém **trabalha** para ganhar a vida e é pago no final da semana, tem direito à sua **remuneração** . Ele já ganhou. Não é tendenciosa nem humilhar-te perante o seu empregador dar graças por tal demonstração de bondade, dizendo que ele não merece o dinheiro. De modo nenhum! O dinheiro vai para o seu bolso e ir para casa sabendo que você simplesmente compensados pelo seu tempo e trabalho. Mas não é a questão da justificação.

4: 5 Por mais chocante que possa parecer, que o homem é justificado, em primeiro lugar, **não funcionam** . Exime de qualquer chance de ganhar a sua salvação. Renuncie todo o mérito pessoal ou bondade. Reconhece que todos os seus esforços nunca poderia satisfazer as justas exigências de Deus.

Em vez disso, **crê naquele que justifica o ímpio** . Coloque sua fé e confiança no Senhor. Acredite na palavra de Deus. Como vimos, esta não é uma ação meritória. O mérito não está na sua fé, mas *aquele que é objeto de sua fé* .

Note-se que **crê naquele que justifica o ímpio** . Não vá dizer que provou para fazer o melhor, que vive pela Regra de Ouro, que não foi

tão ruim quanto os outros. Não, mas ele vem como um pecador **perverso** , culpado, e é coberto pela misericórdia de Deus.

E qual é o resultado? **sua fé lhe é imputada como justiça** . Porque ele passou a acreditar, e não trabalhando. Deus atribui **justiça** à sua conta. Pelos méritos do Salvador ressuscitado, Deus é de cerca de **justiça** e se encaixa para o céu. Posteriormente Deus o vê em Cristo e aceitar nesta base.

Recapitulando, então, a justificativa é para os ímpios, e não para o bem. É uma questão de graça, não da dívida. E ele é recebido pela fé, não pelas obras.

4: 6 Então Paulo continua a **Davi** para provar sua tese. Palavras **Como também** lá no início deste verso indica que a experiência de Davi foi semelhante à de Abraão. O suave salmista de Israel disse que o homem feliz é um pecador que Deus conta como justo **sem as obras** . Embora Davi nunca expressou de forma tão explícita, que apóstolo deduz Salmo 32: 1, 2, citados nos dois versos seguintes:

4: 7 Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas, E cujos pecados são cobertos.

4: 8 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa qualquer pecado.

O que Paulo viu nesses versículos? Primeiro, ele percebeu que Davi não disse nada sobre as obras; o perdão é algo que toca a graça de Deus, não o esforço humano. Em segundo lugar, eu vi que Deus justifica o ímpio; Davi tinha sido culpada de adultério e assassinato, mas nestes versos está curtindo a doçura de um perdão completo e livre.

4: 9 Mas a ideia pode ainda ninar em algumas mentes judaicas do povo judeu tinha o direito de justificação de Deus, que só poderia ser justificada circuncidado. O apóstolo remonta à experiência de **Abraão** para mostrar que ele não é. Ele faz a pergunta: "Será que a justiça imputada aos crentes judeus somente, ou também para os crentes gentios?" O fato de que Abraão foi empregado como um exemplo pode parecer sugerir que só os judeus são acusados

04:10 Aqui Paulo usa um fato histórico que a maioria de nós nunca teria notado. Mostra que Abraão foi justificado (15: 6), antes de ser **na circuncisão** (. Gen. 17:24). Se o pai da nação de Israel poderia ser justificada **na incircuncisão** , então surge a pergunta: "Por que não se justifica outro incircunciso" Em um sentido muito real, Abraão foi justificado quando ainda em terreno suave e isso deixa escancarada a porta para os gentios para ser circuncidado, totalmente à parte da circuncisão.

04:11 A circuncisão , então, não foi a causa instrumental da justificação de Abraão. Era apenas um **sinal** de fora de sua carne que tinha sido justificado pela fé. Basicamente, a circuncisão era a vestimenta exterior da aliança entre Deus eo povo de Israel; mas aqui o seu significado se estende para indicar que Deus imputou a justiça de Abraão por meio da fé.

Além de ser um sinal, a circuncisão era um selo - **selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso-** . Um **sinal** aponta para a existência do que ela significa. Um **selo** certifica, confirma, certifica ou garante a autenticidade do que se entende. Circuncisão confirmou que Abraão foi considerado e tratado por Deus como justo pela fé.

A **circuncisão** era **selo da justiça da fé** de Abraão. Isso pode significar que a sua **fé** era justo, ou pode significar que a justiça obtida através de **fé** . Este último é quase certamente a direção certa; **circuncisão** era **selo da justiça** que pertencia a sua **fé** ou obtidos com base em **fé** .

Porque Abraão foi justificado antes de ser circuncidado, ele pode ser **o pai de** outro **incircunciso** , ou seja, de **crentes** gentios. Eles podem ser justificadas da mesma forma que era ele pela fé.

Quando dizemos que Abraão é **pai** de crentes gentios, há, naturalmente, nenhum pensamento de linhagem física. Significa simplesmente que esses crentes são seus filhos, porque eles imitai a sua fé. Nem seus filhos por nascimento, mas por exemplo, e segui-lo como uma diretriz. Nem que isso nos ensina passagem que os crentes gentios vir a ser o Israel de Deus. O Israel de Deus é composto por aqueles *judeus* que aceitam Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador.

04:12 Abraão recebeu o sinal da **circuncisão** por outra razão, ou seja, que ele poderia ser **o pai de** os judeus que não só foram circuncidados , **mas que também seguem os passos da fé** , o tipo de **fé que levou -o antes ser circuncidado** .

Há uma diferença entre ser descendentes de Abraão e filhos de Abraão. Jesus disse aos fariseus: "Eu sei que vocês são descendentes de Abraão" (João 8:37.). Mas ele continuou: "Se sois filhos de Abraão, fazei as obras de Abraão" (João 8:39.). Assim, Paulo aqui insiste que a circuncisão física não é o que conta. Tem que ter **fé** no Deus vivo. A **circuncisão** que crêem no Senhor Jesus Cristo é o verdadeiro Israel de Deus.

Ele soma, em seguida, houve um momento na vida de Abraão quando ele tinha **fé ... antes de ser circuncidado** , e outra vez quando eu tinha fé e foi circuncidado.

A visão de longo prazo de Paulo vê neste fato de que ambos os crentes gentios e judeus crentes podem reivindicar Abraão como seu pai e pode ser identificada com ele e seus filhos.

04:13 "O argumento continua implacavelmente enquanto Paulo rejeita todos os objectores possíveis todas as ruas possíveis da lógica e da Escritura." Um apóstolo deve agora lidar com a objeção de que a bênção veio através da lei e que ambos os gentios que não conhecem a lei foram amaldiçoados (cf. Jo. 7:49).

Quando Deus prometeu a Abraão e seus descendentes que ele seria herdeiro do mundo, e não uma promessa condicional adesão a um código legal. (A própria lei não foi dada até 430 anos depois de Gal. 3:17.) Foi uma promessa de graça incondicional, a ser recebida pela fé -o mesma fé pela qual hoje temos a justiça de Deus.

A expressão **herdeiro do mundo** significa que seria o pai de crentes gentios, assim como os judeus (4:11, 12), que seria o pai de muitas nações (04:17, 18), e não apenas da nação judaica. Em seu sentido mais amplo, a promessa será cumprida quando o Senhor Jesus, da descendência de Abraão, tomar o cetro do império universal e reinar como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

04:14 Se aqueles que buscam a bênção de Deus, e, particularmente, a bênção da justificação, pode possuí-la com base no cumprimento da lei, então **a fé é vã e a promessa**. A fé é unilateral, pois é um princípio que é totalmente contra a lei: **a fé** é uma questão de *crença*, enquanto o **direito** é uma questão de *fazer*. A promessa, então, seria inválida, porque se baseia em condições que ninguém poderia satisfazer.

04:15 A lei traz a ira de Deus, não a Sua bênção. Condena aqueles que não conseguem manter os seus mandamentos para um perfeito e contínuo. E porque qualquer um pode fazê-lo, todos os que estão debaixo da lei são condenados à morte. É impossível estar debaixo da lei sem estar sob a maldição.

Mas **onde não há lei também não há transgressão**.

Transgressão significa a violação de um **direito** conhecido. Paulo não diz que onde não há lei não há *pecado*. Um ato pode ser inerentemente errado mesmo se não há nenhuma lei contra isso. Mas torna-se **transgressão** quando um sinal aparece dizendo: ". Velocidade máxima de 40 kmh"

Os judeus achavam que tinha herdado bênção de ter o direito, mas tudo o que foi herdado **transgressão**. Deus deu a lei para que o pecado foi visto como **transgressão**, ou, dito de outra forma, que pode ser visto em toda a sua pecaminosidade. Ele nunca teve a

intenção de que ele seja o caminho da salvação para os transgressores pecaminosos!

4:16 Porque a lei opera a ira de Deus, ea sua justiça, Deus determinou que salvaria os homens pela **graça** através da **fé** . Concedida a vida eterna como um livre e imerecidas ímpios pecadores que o recebam por um simples ato de Don **fé**. Assim, **a promessa** de vida é **garantida para todos os seus descendentes** -não apenas para os judeus, a quem **a lei** foi dada, **mas também para** os gentios que confiam no Senhor, da mesma forma que **Abraão** . Assim, **Abraão é pai de todos nós** , isto é, de **todos** os crentes judeus e gentios.

04:17 Para confirmar a Autoria de Abraão em todos os verdadeiros crentes, Paulo destaca Gênesis 17: 5 como um aparte: **Eu fiz-lhe um pai de muitas nações** . Eleição de Israel como Seu povo terreno escolhido de Deus não significa que Sua graça e misericórdia deveriam ser *confinados* a eles. As citações apóstolo engenhosamente verso após verso do Velho Testamento para mostrar que Deus tem sempre a intenção de honrar a fé onde quer que ele a encontrou.

A frase **diante de Deus, a quem ele acreditava** , 04:16 continua o pensamento: ". ... Abraão, que é o pai de todos nós" conexão é este: Abraão é o pai de todos nós nos olhos Dele (Deus) que ele (Abraão) acreditava nos olhos de quem **dá vida aos mortos e chama as coisas que não são** mesmo , **como se fossem** já. Para entender esta descrição de Deus, consideramos apenas Versículos que se seguem. ... **Deus dá vida aos mortos** , isto é, Abraão e Sara, porque embora eles não estavam fisicamente mortos, não tiveram filhos, além da idade eles poderiam ter filhos (ver 4:19) -. Deus **chama as coisas que não são como se como eles eram** , ou seja, uma inumerável posteridade envolvendo muitas nações (ver 4:18).

04:18 Nos versículos anteriores, Paulo enfatizou que a promessa veio a Abraão pela fé, e não pela lei, para que pudesse ter a certeza de toda a sua descendência. Isto leva naturalmente a uma consideração da fé de Abraão no Deus da ressurreição. Deus prometeu a Abraão tão numerosa como as estrelas e areia posteridade. Humanamente falando, não havia nenhuma possibilidade de isso. Mas contra todas as esperanças humanas, Abraão em esperança, creu que viria a ser pai de muitas nações , ou nações, como Deus prometeu em Gênesis 15: 5: Assim será a tua descendência .

04:19 Quando o fez Abraão a promessa de uma grande posteridade, foi 75 anos (Gn 12:. 2-4). Naquela época ainda fisicamente capaz de se tornar um pai, porque depois que ele foi pai de Ismael (Gênesis 16: 1-11.). Mas neste versículo Paulo está se referindo ao tempo em

que Abraão era cerca de cem anos e foi renovada a promessa (Gn 17 15-21). Até então ele tinha desaparecido a possibilidade de criar uma nova vida, para além do poder milagroso de Deus. No entanto, Deus prometeu-lhe um filho, e Abraão creu na promessa de Deus.

Não era fraco na fé, nem considerou o seu próprio corpo era tão bom como morto , e para o amortecimento do ventre de Sara (VM). Humanamente falando, não havia esperança, mas Abraão teve fé.

04:20 A aparente incapacidade de **a promessa** nunca serão cumpridas não o fez hesitar. Deus tinha *dito* ; Abraão *acreditava* ; isso eu *decidi* . Como o patriarca jogado, só havia uma impossibilidade, e foi que Deus mentiu. A fé de Abraão era forte e vibrante. Deu **glória a Deus** , honrando-O como Aquele em quem pudesse depender de quem iria cumprir sua promessa, desafiando todas as leis do acaso ou probabilidade.

04:21 Abraão não sabia *como* Deus iria cumprir sua palavra, mas esta foi de menor importância. Ele sabia que Deus e foi totalmente confiante de que Deus **era** totalmente **poderosa** para fazer **o que havia prometido** . Em certo sentido, era uma fé maravilhosa, mas em outra que era a coisa mais razoável que poderia acontecer, porque a palavra de Deus é a coisa mais certa no universo, e Abraão não havia perigo em acreditar!

04:22 Deus estava contente de encontrar um homem que acreditava; e sempre agradou. E assim creditado **justiça** a conta Abraham. Onde havia um saldo de pecado e culpa, havia agora nada mais do que um pé direito com Deus. Abraão havia sido liberado da condenação e que tinha sido justificado por um Deus santo por meio da fé.

04:23 A narrativa histórica da justificação pela fé não escreveu **apenas sobre ele** . Há um sentido, é claro, que *em si foi* escrito por causa dele um registro permanente de sua absolvição e sua empresa perfeita posição diante de Deus.

04:24 Mas o que foi escrito **sobre nós também** . Nossa fé também é contado como justiça quando **cremos** Deus, **que ressuscitou Jesus dentre os mortos a nosso Senhor** . A única diferença é esta: Abraão acreditava que Deus *poderia dar vida* aos mortos (ou seja, seu corpo fraco a mãe estéril de Sarah). Nós cremos que Deus *tem* dado vida ao ressuscitar mortos o Senhor Jesus Cristo.

CH Mackintosh explica:

Abraão foi chamado para acreditar em uma promessa, enquanto nós temos o privilégio de acreditar em um fato consumado. Ele foi chamado para olhar para a frente a algo que tinha de ser feito;retrospectivamente olhamos para algo que já é feito, para

consumar a redenção, atestada pelo fato de um Salvador ressuscitado e glorificado à direita da Majestade no céu.

04:25 O Senhor Jesus foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou para nossa justificação . Embora a preposição usada aqui por causa de (Gr. *diária*) em relação a ambas as nossas transgressões e nossa justificação, o contexto exige uma nuance diferente em cada caso. Ele foi dado não só por causa das nossas transgressões , mas para removê-los. Ressuscitou por causa da nossa justificação , isto é, para demonstrar a satisfação de Deus com a obra de Cristo pelo qual somos justificado. No primeiro caso, as transgressões eram o problema tinha de ser resolvido. No segundo caso, a nossa justificação é o resultado garantido pela ressurreição de Cristo. Mas o fato de que Ele ressuscitaria nos diz que o trabalho é feito, o preço foi pago, e que Deus é infinitamente satisfeito com o trabalho pecado expiatório realizada pelo Salvador.

F. Os benefícios práticos do evangelho (5, 1-11)

O apóstolo avança seu argumento um passo adiante justificação para resolver a questão: *Quais são os benefícios da justificação na vida do crente?* Em outras palavras, o que realmente funciona? Sua resposta é um sonoro *sim* , na listagem sete grandes bênçãos que ele tem todo crente.

Essas bênçãos fluem para o crente através de Cristo. Ele é o Mediador entre Deus e o homem, e todos os dons de Deus são canalizados através dele.

5: 1 O primeiro grande benefício desfrutado por aqueles de nós que têm **sido justificados pela fé é a paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo** . A guerra acabou. As hostilidades cessaram. Através da obra de Cristo, foram removidas todas as causas da inimizade entre nossas almas e Deus. Temos sido alterado de inimigos em amigos por um milagre da graça.

5: 2 Também gostamos de **entrada para uma posição indefinida do favor de Deus** . Somos aceitos no Amado; por isso que estamos tão perto de Deus e você é tão caro como Seu Filho amado. Pai segura o cetro de ouro e nos acolhe como filhos, não como estranhos. **Esta graça** , ou a posição por favor abraça todos os aspectos da nossa posição diante de Deus, uma posição que é tão perfeita e permanente como o de Cristo, porque estamos nele.

Como se isso não fosse suficiente, *nós também nos gloriamos na esperança da glória de Deus* . Isso significa que estamos ansiosos para a ocasião alegre, que não só contemplar o esplendor de Deus, mas nós mesmos se manifestar na glória (cf. Jo 17:22; Col. 3: 4). Não podemos entender o significado completo desta esperança na terra, nem podemos saber nunca terminá-lo por toda a eternidade.

5: 3 A quarta bênção que flui justificativa é que **a glória que em tribulações** , não tanto em suas dificuldades presentes como sua linha de fundo. É um dos deliciosos paradoxos da fé cristã que a alegria pode coexistir com o sofrimento. O oposto da alegria é o pecado, nem sofrimento. Um dos produtos secundários do **problema** é que **produz resistência** ou força. Nós nunca poderíamos desenvolver **a paciência** se as nossas vidas eram sem problemas.

5: 4 Paulo agora passa a explicar que **a paciência produz caráter comprovada** . Quando Deus nos vê sob o peso de nossas provas e esperando que Ele opere Seus propósitos através deles, Ele nos dá seu selo de aprovação da Paciência. Temos sido testado e aprovado. E esse sentimento de sua aprovação nos enche de **esperança**. Sabemos que ele está trabalhando em nossas vidas, o desenvolvimento de nosso caráter. Isso nos dá confiança de que, tendo começado a boa obra em nós irá realizá-la até o fim (Filipenses 1: 6).

5: 5 A esperança **não decepciona** . Se fôssemos esperar algo, mas depois descobrimos que nós nunca vai conseguir, a nossa esperança seria envergonhado ou frustrado. Mas a esperança de nossa salvação nunca será envergonhado. Nós nunca será frustrado ou achar que temos repousava sobre uma falsa confiança. Como podemos ter tanta certeza disso? Pelo amor de Deus está derramado em nossos corações . o amor de Deus pode significar tanto o nosso amor por Deus, se o Seu amor por nós. Aqui significa o último, porque vv. 6-20 lidar com algumas das maiores provas do amor de Deus para nós. Espírito Santo que nos foi dado no momento de acreditar enche os nossos corações com essas expressões de amor eterno de Deus, e eles estão certos de que Ele tenderá a nos levar em segurança para casa para o céu.

Depois de ter recebido o Espírito, você vai perceber que Deus ama você. Não é uma vaga e mística que "Alguém lá em cima preocupações da humanidade, mas uma convicção profunda de que Deus realmente sentindo ama você , você , individualmente.

5: 6 Nos versículos 6-20 Paulo argumenta a partir do menor para o maior. A lógica é que, se o amor de Deus veio a nós quando éramos Seus inimigos perversos, não nos preserve mais agora que nós pertencemos? Isto dá-nos o quinto benefício de nossa justificação: *estamos eternamente seguros em Cristo* . Ao desenvolver este tema, o apóstolo apresenta cinco "muitos mais."

O "muito mais" do lançamento do Wrath (5, 9).

O "muito mais" na preservação de Sua vida de ressurreição (5:10).

O "muito mais" do dom da graça (5:15).

O "muito mais" do reinado do crente na vida (5:17).

O "muito mais" da graça abundante (5:20).

Nos versículos 6, 7 e 8, Paulo enfatiza que **nós** (**fracos, ímpios** , pecadores), quando **Cristo morreu por nós**. E nos versículos 9 e 10, que estamos agora (justificados pelo sangue de Cristo, reconciliado com o Seu sangue) e a certeza de que resulta que o Salvador fez por nós (para se livrar da raiva, preservar-nos pela sua vida).

Em primeiro lugar, somos lembrados de que estávamos **fraco** , impotente, impotente, incapaz de salvar a nós mesmos. Mas no tempo predeterminado visitou o Senhor Jesus Cristo morreu para o nosso planeta e da humanidade. Ele não morreu por homens bons, como alguns poderiam supor, mas **para os ímpios** . Não havia nenhuma virtude em nós excelência para recomendar-nos a Deus. Estávamos totalmente indigno, mas ainda **de ter Cristo morrido** por nós.

5: 7 Este ato de amor divino era único e inigualável em qualquer coisa que existia na experiência humana. Para o homem comum, sua vida é preciosa, e não pensar em perdê-lo por alguma pessoa indigna. Por exemplo, não morreria por um assassino, um adúltero ou um gangster. Na verdade, ele custaria **morrer** mesmo **para uma "justa"** para alguém que é honesto e confiável, mas não particularmente quente. Pode haver um caso extremo foi disposto a morrer por **um homem "bem"** , significando aquele que é amável, simpático, amoroso e amado.

5: 8 O **amor de Deus** é totalmente sobrenatural e sobrenatural. Ele mostrou **seu grande amor por nós** ao enviar seu Filho amado, quando **sendo nós ainda pecadores, Cristo morreu por nós** . Se perguntarmos por que nós temos que procurar a resposta na vontade soberana de Deus. Não havia nenhum bom em nós que pudesse provocar tal amor.

5: 9 Agora há um novo conjunto de condições. Nós já não são contados como pecadores culpados. No enorme custo do **sangue** do Salvador, derramado por nós no Calvário, somos considerados justos por Deus. Porque Ele pagou um alto preço para nos justificar quando éramos pecadores, seremos **muito mais** salvos **da ira por meio** de Cristo? Se Ele já pagou o preço final para nos conduzir a seu favor, é provável que nos permite perecer no último?

Salvos da ira pode significar tanto "salvo por raiva" ou "livre de todo contato com raiva." Aqui, nós acreditamos que a preposição (Gr. *apo*) significa o último, isentos de qualquer contato com a ira de Deus, no tempo ou na eternidade.

05:10 Voltando ao que éramos e o que somos agora, pense nisso desta maneira. Foi **ainda inimigos** que **fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho** . Tivemos hostilidade para com o Senhor, e ficamos satisfeitos com ele. Sozinhos, nós não sentia necessidade de se reconciliar com ele. Considerar este **inimigos** de Deus!

Deus não partilhar a nossa atitude sobre esta questão. Ele falou com uma exibição de pura graça. A morte vicária de Cristo removeu a causa da nossa hostilidade para com Deus nossos pecados. Pela fé em Cristo, fomos **reconciliados com Deus** .

Se a nossa reconciliação com Deus comprou com tanto carinho, nós sempre deixar ir? Se **fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho**, que é um símbolo de fraqueza absoluta, não podemos ser preservada até o final da vida presente de Cristo à destra de Deus, uma vida de poder infinito? Se a Sua **morte** foi tão poder de salvar, quanto mais poder terá **a Sua vida** para nos manter!

05:11 E agora chegamos ao sexto benefício da justificação: **também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo** . Não só nos alegramos com os Seus dons, mas o mesmo doador. Antes de sermos salvos, encontramos nossos prazeres em outro lugar. Agora exultar sempre que *lembrar* Dele e lamentamos só quando nos *esquecemos* dele. que produziu essa maravilhosa mudança, então agora podemos nos alegrar em Deus? É a obra de **Jesus Cristo** . Assim como todas as outras bênçãos, essa alegria vem **através** dele.

A sétima vantagem de desfrutar o justificado está nas palavras **agora temos recebido a reconciliação** . A **reconciliação** envolve o estabelecimento da harmonia entre Deus e o homem através do trabalho sacrificial do Salvador. A entrada do pecado havia introduzido alienação, estranhamento e inimizade entre o homem e Deus. Quando você remove o pecado que foi o que causou a alienação, o Senhor Jesus restaurado para aqueles que nEle crêem a um estado de harmonia com Deus. Devemos notar, de passagem, que *Deus* não precisa de se reconciliar. Ele foi o *homem* que precisava, porque ele estava em inimizade com Deus.

G. O triunfo da obra de Cristo no pecado de Adão (5: 12-21)

05:12 O resto do capítulo 5 serve como uma ponte entre a primeira parte da carta e os três capítulos seguintes. Ela está ligada à primeira parte para pegar o tema da condenação através de Adão e justificação através de Cristo, e para mostrar que a obra de Cristo

excede em muito o seu peso de bênção, que fez o trabalho de Adam miséria e perda. Ela está ligada aos capítulos 6-8 passando de justificação para a santificação, e os atos de pecado a pecado na natureza humana.

Adam é apresentada nestes versos como o cabeça federal e representante de todos aqueles na velha criação. Cristo é apresentado como o cabeça federal de todos aqueles que na nova criação. A cabeça federal age para aqueles que estão abaixo dele. Por exemplo, quando o presidente de um país assina um projeto se torna lei e está agindo para todos os cidadãos desse país. Foi o que aconteceu no caso de Adão. Como resultado de seu **pecado**, a **morte** entrou humano **do mundo**. A morte veio a ser a parte comum de todos os descendentes de Adão, porque tudo que ele **pecou**. É verdade que eles também cometeram atos de pecado, mas não é o que é tratado aqui. A tese de Paulo é que o pecado de Adão foi um ato representativo, e toda a sua posteridade é contado como que pecou nele.

Alguém poderia objetar que foi Eva, não Adão, que cometeu o primeiro pecado na terra. Isso é verdade, mas porque primeiro foi formado Adão, foi atribuído o estatuto de *cabeça*. Assim, ele é visto como agindo por todos os seus descendentes.

Quando o apóstolo Paulo diz aqui que **a morte se espalhou a todos os homens**, ele está se referindo à **morte física**, mas também o pecado de Adão trouxe a morte espiritual. (Versos. 13 e 14 mostram que o que é visível é a morte física.)

Certos problemas quando chegamos a esta passagem da Escritura, inevitavelmente surgem. É justo que a posteridade de Adão são feitos pecadores só porque ele pecou? Você condenar Deus aos homens como pecadores nascidos, ou somente por aqueles que realmente cometem esses pecados? Se os homens nascem com uma natureza pecaminosa, e se ambos nascem pecadores porque pecamos, como Deus pode responsabilizá-los pelo que eles fazem?

Os estudiosos da Bíblia têm lutado com esses problemas e uma série de outros similares, e chegamos a uma surpreendente variedade de conclusões. No entanto, há certas *realidades* do qual podemos ter certeza.

Em primeiro lugar, a Bíblia ensina que todos os homens são pecadores por natureza e por prática. Todos que nasceram de pais humanos herdaram o pecado de Adão e o pecado por sua própria decisão deliberada.

Em segundo lugar, sabemos que o salário do pecado é a morte, tanto a morte física e a separação eterna de Deus.

Mas ninguém tem de pagar a penalidade do pecado, a não ser se você quiser. Esta é a questão crucial. Pagando um preço enorme, Deus enviou o Seu Filho para morrer como um substituto para os pecadores. A salvação do pecado e seu salário é oferecido como um dom gratuito através da fé em Jesus Cristo.

Homem condenado em uma base tripla: Tem uma *natureza pecaminosa*, o *pecado* de Adão é *imputada a ele*, e é um *pecador pela prática*. Mas porque sua altura é a rejeição da provisão que Deus tem feito e julgado por sua salvação (cf. Jo. 3:18, 19, 36). Mas alguém vai perguntar: « E quanto aqueles que nunca ouviram o evangelho?. Esta pergunta é respondida, pelo menos em parte, no Capítulo 1 Além disso, podemos descansar na certeza de que o Juiz de toda a terra o que é certo (Gn. 18:25). Nunca agir ou injusto ou indevidamente. Todas as suas decisões são baseadas na justiça e na retidão. Embora determinadas situações causar problemas para a nossa falta de visão, não são problemas para ele. Quando você ouviu o último caso e as portas do Tribunal estão fechadas, ninguém tem uma base legítima para recorrer da sentença.

05:13 Paulo agora mostrar que o pecado de Adão afetou toda a corrida. Primeiro observa que **o pecado estava no mundo** durante o período de Adão até a promulgação da **lei** no Monte Sinai. Mas durante esse tempo não havia nenhuma lei de Deus claramente revelada. Adam tinha recebido um comando verbal clara do Senhor, e muitos séculos depois de os Dez Mandamentos foram uma revelação especial de lei escrita de Deus. Mas no intervalo os homens não tinham códigos legais de Deus. Portanto, embora não houvesse **pecado** durante esse tempo, não houve *violação*, porque a transgressão é a transgressão de uma lei conhecida. **Mas o pecado não é imputado** como uma transgressão **onde não há lei** contra isso.

05:14 Mas **a morte** não teve férias durante o tempo em que não havia lei. Com exceção de Enoque, a **morte** reinou sobre toda a humanidade. Você não pode dizer que essas pessoas devem morrer por transgredir uma ordem específica de Deus, como no caso de Adão. Então, por que eles morreram? A resposta implica: eles morreram porque pecaram em Adão. Se isso parece injusto, lembre-se que não tem nada a ver com a salvação. Todos os que põem a sua confiança no Senhor foram salvos eternamente. Mas eles morreram fisicamente iguais, e a razão pela qual eles morreram foi por causa do pecado da sua cabeça federal, Adam. Em seu papel como cabeça federal, Adão era figura (tipo ou símbolo) que há de vir, isto é, o Senhor Jesus Cristo. Nos versículos seguintes Paulo desenvolver o tema destas duas cabeças federais, mas por meio de contraste de similaridade.

Ela vai mostrar que:
Em Cristo, os filhos de Adão se vangloriar

Para mais bênçãos do que seu pai perdeu.

05:15 O primeiro contraste é entre **a transgressão** de Adão e **do presente ... pela graça** de Cristo. Pela transgressão do primeiro homem **muitos morreram** . Aqui, é claro, **muitos** são referidos para os descendentes de Adão. Morte aqui pode incluir dois aspectos, tanto físicos e espirituais.

A graça e o dom muito mais abundou **para muitos** . O dom gratuito é uma manifestação maravilhosa da **graça de Deus** abundante para uma raça de pecadores. Se tornou possível **pela graça de um só homem, Jesus Cristo** . Foi uma graça sublime de sua parte para morrer por Suas criaturas rebeldes. Através de Sua morte sacrificial, se oferece para **muitos** o dom da vida eterna. Os dois *muitos* neste versículo não se refere às mesmas pessoas. O primeiro **lote** inclui todos aqueles que vieram a ser objecto de morte como resultado da transgressão de Adão. O segundo **muitos** meios a todos os que se tornarem membros da nova criação, da qual Cristo é a Cabeça Federal. Inclui apenas aqueles a quem a graça de Deus *abundou* isto é, os verdadeiros crentes. Enquanto a misericórdia de Deus é derramado sobre toda a Sua graça é apropriado apenas para aqueles que confiam no Salvador.

05:16 Há um outro importante contraste entre o pecado de Adão e o **presente** de Cristo. O **único pecado** de Adão fez com que o inevitável **juízo** e o veredicto foi "condenado". O **dom** de Cristo livre, no entanto, tratou de forma eficaz com **muitas ofensas** , e não apenas um, e resultou em um veredicto de 'Absolvido'. Paulo destaca as diferenças entre o pecado de Adão e do dom de Cristo, entre a terrível tragédia causada por um enorme pecado forjado e liberdade da condenação e culpa por muitos pecados , e, finalmente, entre o veredicto de **condenação** e a sentença de **justificação** .

05:17 **uma transgressão sozinho ... a morte reinou** como um tirano cruel. Mas o **dom da justiça** em abundância da graça, um dom da graça transbordante, todos os crentes **reinarão em vida por um só, Jesus Cristo** .

Que divertido que temos aqui! Não só somos libertados do reinado morte como tirano sobre nós, mas nós reinar como reis, curtindo a vida agora e eternamente. Será que compreender e apreciar isso de verdade? Será que vivemos como a realeza do céu ou gemer entre as pilhas de lixo deste mundo?

05:18 A **transgressão** de Adão trouxe a **condenação a todos os homens** , mas **por um só ato de justiça** (VM) Cristo **veio sobre todos os homens para justificação de vida** . **justiça** de Cristo não era a vida do Salvador e observância da lei, mas Sua morte

substitutiva no Calvário. Isto é o que trouxe a **justificação de vida** , ou seja, a **justificação** que resulta em **vida** - e trouxe **todos os homens** .

Os dois *tudo* neste versículo não se refere às mesmas pessoas. O primeiro **tudo** é referida a **todos** os que estavam em Adão. O segundo **todos** significa **todos** aqueles que estão em Cristo. Isso fica claro a partir das palavras do versículo anterior: "Aqueles que *recebem* a abundância da graça e o dom da justiça ... ". 's *dom a ser recebido pela fé* . Somente aqueles que confiam no Senhor são **justificação de vida**

05:19 Assim **como pela desobediência de** Adão a ordem de Deus **pecadores, muitos se tornaram, assim pela obediência de** Cristo ao Pai a muitos que crêem nEle são declarados **justos** . A obediência de Cristo o levou à cruz como nosso substituto, para levar os nossos pecados.

Universalistas inúteis usam estes versos para tentar provar que todos os homens venham a ser salvos. A passagem é sobre as duas cabeças federais, e é claro que, assim como o pecado de Adão afeta aqueles que estão "nele" e o ato de justiça de Cristo só beneficia aqueles que estão "nele".

05:20 O que Paulo vem dizendo causaria um choque para qualquer opositor judeu que acreditava que tudo girava em torno da lei. Agora este objector aprender que o pecado ea salvação não são centrados em torno da lei, mas cerca de duas cabeças federais. Sendo a coisa, você pode sentir-se levado a perguntar: "Então, por que a lei foi dada? ". Sua resposta: **a lei para que a ofensa abundasse** . Ele não se originou o pecado, mas o pecado como revelado *transgressão* contra Deus. No salvos do pecado, mas se revela em toda a sua personagem terrível.

Mas a graça de Deus é mostrado para ser maior do que todo o pecado humano. **Onde o pecado abundou, a graça** de Deus no Calvário.

05:21 Agora que você terminou o reino do pecado, com sua imposição de morte a todos os homens **a graça** reina **pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor** . Note-se que a graça reina **pela justiça**.

Todas as reivindicações da santidade de Deus foram cumpridas, e a penalidade da lei foi cumprida, para que Deus possa agora conceder a vida eterna a todos os que vêm a beneficiar dos méritos **de Cristo** , o seu substituto.

Talvez haja uma resposta parcial à pergunta de sempre: « Por que Deus permitiu que o pecado entrasse no mundo? ". A resposta é que Deus já recebeu mais glória e homem recebeu mais bênçãos através do sacrifício de Cristo, que se o pecado nunca tivesse entrado.

Estamos em Cristo melhor do que eu jamais poderia ter sido em um Adão não caído. Se Adão nunca tivesse pecado, ele teria gostado de uma vida continuou na terra, no Jardim do Éden. Mas ele não pode se tornar um filho redimido de Deus, herdeiros de Deus e co-herdeiro com Jesus Cristo. Eu não tinha a promessa de um lar no céu ou para estar com Cristo e ser como Ele para sempre. Essas bênçãos vêm apenas **através** da obra redentora de **Jesus, nosso Senhor** .

H. O caminho do evangelho de uma vida santa (Capítulo 6)

O que Paulo havia dito no final do capítulo 5, que a graça abundar em todo o pecado do homem levanta uma outra questão de grande importância. *Será que o ensino do evangelho (salvação pela graça mediante a fé) permite ou mesmo encorajados a viver de uma forma pecaminosa?*

A resposta é um sonoro não, estende-se por capítulos 6-8. Aqui no capítulo 6 resposta sobre três focos palavras-chave: *saber* (vv 3, 6), *contar* ou *considerar* (v 11) e *presente* (v 13).

Ele vai ajudar a manter o argumento de Paulo neste capítulo, se você entender a diferença entre a posição do crente e prática. Sua posição é que há em Cristo. Sua prática é o que é deve ser na vida cotidiana.

A graça nos coloca na posição, e depois nos ensina a andar de modo digno dela. A nossa posição é absolutamente perfeito, porque estamos *em Cristo* . Nossa prática deve corresponder de forma crescente com a nossa posição. Nunca combinar perfeitamente até que vejamos o Salvador no céu, mas devemos voltar mais e mais conforme à sua imagem para se deslocar ao longo do tempo.

O apóstolo apresenta pela primeira vez a verdade de nossa identificação com Cristo na morte e ressurreição, e depois nos exorta a viver à luz desta grande verdade.

6: 1 A objeção judaica refutada com o que ele acredita que é um argumento irrefutável. Se o evangelho da graça ensina que o pecado do homem prevê uma exposição ainda maior da graça de Deus, então, não que sugerem que devemos ***permanecer no pecado para que a graça abunde*** ainda mais?

A versão moderna deste argumento diz: "Você diz que os homens são salvos pela graça, mediante a fé, sem lei. Mas, se tudo que você precisa fazer para ser salvo é crer, então você pode saltar para viver em pecado. " De acordo com este argumento, a graça não é uma razão suficiente para uma vida santa. As pessoas têm que ser colocados sob a restrição de direito.

Tem sido sugerido que há quatro maneira útil neste capítulo responde à pergunta inicial **Permaneceremos no pecado?**

One. *Você não pode* , porque você está unido a Cristo. Raciocínio (vv. 1-11).

Dois. *não precisa* , porque o domínio do pecado é quebrado pela graça. Call (vv. 12-14).

Março. *Não deve* porque reintroduzir o pecado como o seu mestre. Mandamento (vv. 15-19).

. 4 *É melhor você não faria isso* , porque iria acabar em desastre. Aviso (vv. 20-23).

6: 2 Assim, a primeira resposta de Paulo é que não podemos continuar no pecado, porque temos **morreu para o pecado**. Esta é uma verdade posicional. Quando Jesus morreu para o pecado, morreu como nosso representante. Ele não só morreu como nosso *substituto* que é, *por nós* ou *em nosso nome* , mas também morreu como nosso *representante* - isto é, *como nós*. Portanto, quando Ele morreu, nós morremos. Ele morreu com toda a questão do pecado, resolvê-lo de uma vez por todas. Todos os que estão em Cristo são vistos por Deus como mortos para o pecado.

Isto não significa que o crente não tem pecado. Isso significa que ele se identifica com Cristo na Sua morte, e em tudo o que a Sua morte significa.

6: 3 A primeira palavra-chave na apresentação de Paulo é **CONHECIMENTO** . Isso introduz a questão do batismo para mostrar que é moralmente inconsistente para os crentes perseverarem em pecado. Mas isto levanta imediatamente a questão: « O que o batismo está se referindo? ». Assim, ele precisa de uma palavra introdutória de explicação.

Quando uma pessoa é salva, ele é **batizado em Cristo Jesus** no sentido de que ele é identificado com Cristo em **sua morte** e ressurreição. Não é o mesmo como o batismo (ou o) Espírito, embora ambos ocorrem simultaneamente. Este último coloca o batismo crente no corpo de Cristo (1 Co 12:13); não é um batismo **na** morte. Batismo **em Cristo** significa que, ao considerar Deus o crente morreu com Cristo e ressuscitados com Ele.

Quando Paulo se refere ao batismo aqui, ele está pensando em um momento em nossa identificação espiritual com Cristo e em sua representação no batismo na água. Mas o argumento progride, a ênfase parece girar de uma maneira especial com o batismo nas águas para lembrar seus leitores como eles foram "sepultados" e "plantados juntamente com" na "semelhança" da morte de Cristo.

O Novo Testamento nunca contemplou a situação anormal de um crente não batizado. Assume-se que aqueles que se tornam sujeitos ao batismo no ato. Assim, nosso Senhor poderia referir-se a fé e o batismo de repente: "Quem crer e for batizado será salvo" (Marcos

16:16). Embora o batismo não é necessário para a salvação, deve ser sempre o seu sinal público.

6: 4 O batismo com água dá uma demonstração visual do **batismo** em Cristo. Exibe o crente estar imerso nas águas escuras da morte (na pessoa do Senhor Jesus), e apresenta o novo homem em Cristo subindo para andar em novidade de vida. Há um sentido em que um crente assiste ao funeral de seu antigo eu, quando ele é batizado. Passando sob a água, ele está dizendo: "Tudo o que eu era filho como pecaminosa de Adão foi condenado à morte na cruz." Deixando a água está dizendo: "Eu já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim" (Gl 2:20)..

Conybeare e Howson dizer que "esta passagem não pode ser entendido a não ser que se tem em mente que o batismo primitivo era por imersão."

O apóstolo passou declarando a ressurreição de Cristo nos faz pode **andar em novidade de vida** . Ele declara que **Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai** . Isto significa simplesmente que todas as perfeições divinas de Deus a Sua justiça, o amor, a justiça, etc .- , exigiu que ressuscitou o Senhor. Tendo em vista a excelência da Pessoa do Salvador, não teria sido coerente com o caráter de Deus deixar Salvador no túmulo. Deus *o ressuscitou* , e porque estamos identificados com Cristo na Sua ressurreição, *podemos e deve andar em novidade de vida* .

6: 5 Assim como **fomos unidos** com Cristo **na semelhança da sua morte**, certamente **seremos** unidos com Cristo **na sua ressurreição** . As palavras **na semelhança da sua morte** significa que o crente é colocado sob a água no batismo. A união real com Cristo em Sua morte ocorreu quase dois mil anos atrás, mas o batismo é uma "semelhança" do que aconteceu em seguida. Não só vamos debaixo de água, mas fora da água, na **semelhança da Sua ressurreição** . Embora seja verdade que a frase **em semelhança** não faz parte do texto original, na segunda parte deste versículo é a fornecer para completar o sentido.

Assim como **temos sido** com Cristo **na semelhança da sua morte** (imersão em água), **e também** estamos unidos com Ele **na semelhança da Sua ressurreição** (sendo levantada a partir da água). A cláusula **que** não indica necessariamente o futuro.

Hodge diz: A referência não é o que aconteceu posteriormente, mas a certeza da seqüência, ou conexão causal. Se uma coisa acontece, outra certamente irá.

6: 6 No batismo confessamos **que o nosso homem velho foi crucificado com Cristo**. **Nosso velho homem** refere-se a tudo o

que nós estávamos como filhos de Adão -a nosso velho, mal e irregeneradas pessoas, com todos os nossos velhos hábitos e apetitos-. Na conversão tiramos o **velho** e vestir o novo homem, como se nós estamos mudando nossos trapos imundos uma roupa impecável (Cl 3: 9, 10).

A crucificação do **velho homem** no Calvário significa **que o corpo do pecado** foi cancelada. '**s pecado corpo** não se refere ao corpo físico. É, na verdade, refere-se ao pecado que habita nele e é personificado como um tirano, governando a pessoa. Este corpo do pecado **seja reduzido à impotência** , ou seja, *cancelada* ou *tornados inoperantes como um poder dominante* . A última cláusula mostra que este é o significado: **para que não mais servir ao pecado** . A tirania do pecado sobre nós foi quebrada.

6: 7 Porque aquele que está morto está justificado do pecado . Considere o exemplo de um homem condenado à morte por matar um policial. Quando ele morre, é **justificado** que o pecado. Ele pagou a penalidade e o caso está encerrado.

Agora nós já morremos com Cristo na cruz do Calvário. Não só pagou a nossa penalidade, mas foi quebrado domínio do pecado sobre nossas vidas. Nós não somos cativos mais indefesos do pecado.

6: 8 Nossa morte **com Cristo** é uma faceta da verdade. O outro lado é que **nós também viveremos com ele** . Nós **morreu** para o pecado; viver para a justiça. O domínio do pecado sobre nós foi quebrado; compartilhar a vida de ressurreição de Cristo aqui e agora. E compartilhá-lo por toda a eternidade, louvado seja o Seu nome!

6: 9 . Nossa confiança é baseada no fato de que o Cristo ressurreto nunca morrerá **morte já não tem domínio sobre ele** . Morte dominam sobre ele por três dias e noites, mas este domínio tenha desaparecido para sempre. Cristo não pode morrer outra vez!

06:10 Quando Jesus **morreu, Ele morreu para o pecado** , o seu salário, suas demandas, sua dor. Terminado o trabalho e ajustou o projeto de lei tão perfeitamente que nunca tem que ser repetido. Agora que **ele vive, vive para Deus** . Em certo sentido, é claro, ele sempre viveu para Deus. Mas agora **ele vive para Deus** em um novo relacionamento, como o Ressuscitado, em um novo campo, em que o pecado nunca pode entrar.

Antes de continuar, vamos rever os dez primeiros versos. O tema geral é a *santificação* de Deus, o método para a vida theSainte. Quanto à nossa posição diante de Deus, somos vistos como tendo morrido com Cristo e sendo levantada com ele. Isto é mostrado no batismo. Nossa morte com Cristo, nossa história assim como os homens e mulheres em Adam. O julgamento de Deus sobre o nosso velho homem não era reforma, mas a morte. E esta decisão foi

aplicada a nós morrermos com Cristo. Agora estamos ressuscitados com Cristo para andar em novidade de vida. A tirania do pecado sobre nós foi quebrado, porque o pecado não tem nada a dizer a uma pessoa morta. Agora nós estamos livres para viver para Deus.

06:11 Paulo descreveu o que é verdadeiro para nós *posicionalmente*. Agora voltamos para os *resultados práticos* dessa verdade em nossas vidas. Devemos **CONSIDERAR-NOS mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.**

Considerem-se, aqui, significa que devemos aceitar o que Deus diz sobre nós como verdadeiro, e viver em função dela. Ruth Paxson escreve:

[Significa] a acreditar no que Deus diz em Romanos 6: 6, e saber como realidade em sua salvação. Isso requer um ato específico da fé, resultando em uma atitude fixa para "o velho". Vamos ver até onde Deus te vê-in da Cruz, morremos com Cristo. Fé vai operar em uma base contínua para mantê-lo onde a graça o colocou.

Isso nos envolve de uma maneira profunda, porque isso significa que temos dado a nossa condenação amigável de Deus e Seu julgamento sobre o velho "eu" indignos de viver o mais plenamente como consentimento e totalmente desprovido de qualquer direito sobre nós. O primeiro passo para a caminhada de santidade prática é o fato de ter a crucificação do "homem velho".

Nós *considerar -nos mortos para o pecado* quando respondemos à tentação como se fosse um morto. Um dia Agostinho se aproximou de uma mulher que tinha sido sua amante antes de sua conversão. Quando ele se virou e se afastou rapidamente, ela o chamou de "de Agostinho me! ", Sou eu." Apressando-se, ele disse por cima do ombro: "Sim, eu sei; Mas não sou eu. " O que ele quis dizer foi que ele estava **morto para o pecado e vivos para Deus**. Um morto não tem nada a ver com a imoralidade, a mentira, a fraude, calúnia ou qualquer outro pecado.

Agora estamos vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor. Isto significa que nós somos chamados à santidade, adoração, oração, serviço e dar frutos.

06:12 Vimos no 6: 6 que o nosso homem velho foi crucificado pelo pecado, como reinando tirano poderia ser jogado fora, por isso não eram cativos mais indefesos do pecado. Agora, a exortação prática é baseada no que é posicionalmente verdade. Não devemos permitir que **, portanto, o pecado reinar em** nosso **corpo mortal** para obedeçam aos seus desejos. No Calvário terminou o reino do pecado através da morte. Agora nós temos que fazer isso na prática. Ele requer a nossa cooperação. Só Deus pode nos tornar santos, mas não sem o nosso coração envolvimento.

06:13 Isso nos leva à terceira palavra-chave neste capítulo: **ARQUIVO** . No que *apresentar* os **membros** do nosso corpo **ao pecado** , para serem utilizados como armas ou instrumentos de iniquidade. Nossa obrigação é devolver o controle dos nossos membros **a Deus** , para ser usado na causa da **justiça** . Afinal, foram levantadas da morte para a vida; e como somos lembrados em 6: 4, deve andar em novidade de vida.

06:14 Agora, ele nos dá uma outra razão **nenhuma regra pecado sobre** nós, como crentes. A primeira razão é que o nosso homem velho foi crucificado com Cristo (6: 6). A segunda razão é que **não** estamos **debaixo da lei, mas debaixo da graça** .

O pecado tem domínio sobre uma pessoa que está sob a lei. Por quê? Porque a lei diz o que fazer, mas não lhe dá poder para fazê-lo. E a lei agitou os desejos latentes na natureza humana caída para fazer o que é proibido. É a velha história de que "o fruto proibido é doce."

O **pecado não terá domínio** da pessoa que está debaixo da graça. O crente morreu para o pecado. Recebeu o Espírito Santo habitando nele como o poder para uma vida santa. E é motivada pelo amor pelo Salvador, não por medo de punição. A **graça** é tudo o que realmente produz santidade. Como Denney diz: "Não é o freio, mas a inspiração que liberta do pecado; nenhuma Monte Sinai, mas o Monte Calvário que torna santos. "

06:15 Aqueles que têm medo de **graça** insistem que dá licença para pecar. Paulo confronta esse erro frontalmente a pergunta, em seguida, categoricamente negar. Estamos livres da lei, mas não sem lei. A **graça** significa liberdade para servir ao Senhor, para não pecar contra ele.

Em 6 1 a pergunta era: « continuar no pecado? ". Aqui a questão é: "**a pecar** um pouco? ". A resposta em ambos os casos é um horror "**Claro que não!** ". Deus não pode tolerar o pecado em tudo.

06:16 É um simples fato da vida que, quando nos submetemos nosso amor alguém como nós nos tornamos escravos dessa pessoa. Da mesma forma, se entregarmos ao pecado, nos tornamos escravos do pecado. Além disso, se pecamos nos tornamos **escravos** do pecado, e no final dessa estrada é a **morte** eterna. Mas se escolher obedecer a Deus, o resultado é uma vida de santidade. Escravos do pecado estão vinculados por culpa, medo e da miséria, mas os servos de Deus é livre para fazer o que ama a nova natureza. Então, por que ser um escravo, quando você pode ser livre?

06:17 "Graças a Deus que, embora tendo sido servos do pecado, você respondeu com sinceridade ao impacto do ensinamento de Cristo, quando você quedasteis sob sua influência" (JBP). Cristãos de

Roma havia sido dada uma obediência sincera ao evangelho da graça que tinha sido recomendado, incluindo todos os **doutrina** Paulo ensina na presente Carta.

06:18 A doutrina correta deve levar a um dever correto. Em resposta à verdade de que eles haviam sido **libertados do pecado** , veio **a ser servos da justiça** . A frase **fez livre do pecado** , não significa que eles não têm uma natureza pecaminosa. Também não significa e não para cometer atos de pecado. O contexto mostra que ele está se referindo a libertação do pecado como o poder dominante na vida.

06:19 No versículo 18, o apóstolo se refere aos funcionários, ou *escravos* , de justiça, mas percebe que aqueles que vivem com retidão não são realmente em cativeiro. "A justiça prática não é escravidão, exceto quando falamos como homens." Aqueles que praticam o pecado são escravos do pecado, mas aqueles que são verdadeiramente o Filho vos libertar (Jo. 8:34, 36).

Paulo explica que, usando a analogia de **servos** (escravos) e mestres, está falando **em termos humanos** ; ou seja, você está usando uma ilustração familiar da vida cotidiana. Fá-lo **por sua fraqueza humana** , em outras palavras, por causa de sua dificuldade intelectual e espiritual compreender a verdade quando afirma-se, em termos gerais. A verdade muitas vezes tem que ser mostrado para se tornar inteligível.

Antes de sua conversão, os crentes se renderam seus corpos **como servos** para todos os tipos de **sujeira** e uma classe de **iniquidade** após o outro. Agora, esses mesmos corpos devem dedicar **como servos da justiça** , para tornar sua vida santa.

06:20 Quando eram **escravos do pecado** , a única liberdade que sabiam eram **livres na justiça** . Era uma condição desesperada para ser -j vinculado por todos os males e **livre** de todo o bem!

06:21 Paulo desafiá-los (e a nós) para fazer um inventário dos frutos de uma vida perdida, fruto naquelas atividades **que agora** os crentes *têm vergonha* . Marcus Rainsford elaborou um inventário deles, como segue:

1 abuso de poderes. 2 Afetos prostrado. Tempo perdido. 4 Desvio de influência. 5 bons amigos danificado. 6 Violação dos nossos melhores interesses. Outrage em 7 particularmente adoro o amor de Deus. Ou, para recapitular em suma, VERGONHA.

O fim das coisas **é a morte** . "Todo o pecado", escreve AT Pierson, "tende a morte, e, se persistir nele, termina com a morte de seu objetivo e frutas."

06:22 conversão muda totalmente a posição dos homens. Agora está **livre do pecado** como um mestre, e torna-se **o servo de Deus** de coração a vontade. O resultado é uma vida santa e agora **a vida eterna** ao **fim** da estrada. Naturalmente, o crente tem **a vida** eterna bem agora, mas este versículo refere-se a esta **vida** em sua plenitude, incluindo a ressurreição do corpo glorificado.

06:23 As somas apóstolo o tema apresentando esses contrastes vívidos:

Dois mestres - o **pecado** e **Deus** .

Dois métodos - **os salários** e **do presente** .

Dois resultados - **morte** e **vida eterna** .

Note-se que a vida eterna é uma pessoa, e essa pessoa é **Jesus**

Cristo, nosso Senhor . Todos os que estão **em Cristo** tem **a vida eterna** . É muito simples!

I. A posição da lei na vida do crente (Capítulo 7).

O apóstolo agora antecipa uma questão que deve surgir inevitavelmente. *Qual é a relação do cristão com a lei?* Talvez Paulo tinha em mente, especialmente os judeus crentes para responder a esta questão, uma vez que a lei foi dada a Israel, mas os princípios aplicam-se igualmente aos crentes gentios que tola mente querem ficar sob a lei como uma regra de vida depois de ser justificada.

No Capítulo 6, vimos que a morte pôs fim à tirania da natureza do pecado na vida do filho de Deus. Agora vemos que a morte também acaba com o domínio da lei sobre aqueles que estavam sob ela.

7: 1 Este versículo está relacionado a 6:14, "Vós não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça." A relação é a seguinte: "Você deve saber que você não está sob-lei ou, talvez, ignorantes de que a lei tem domínio sobre o homem apenas como ele vive nesse meio tempo - ". Paulo está se referindo aqueles que estão familiarizados com os princípios fundamentais do direito e, portanto, deve saber que a lei não tem nada a ver com uma pessoa morta.

7: 2 Para ilustrar isso, Paulo mostra como a morte dissolve o contrato de casamento. A **mulher** é obrigada **por lei** o casamento **ao marido enquanto ele vive** . **Mas se o marido morrer, ela está livre de que lei** .

7: 3 **Se o marido de vida casar com outro homem** , que a mulher é culpada de adultério. **Mas se o marido morrer, ela está livre** para se casar novamente, sem incorrer em culpa.

7: 4 Ao aplicar esta ilustração, não devemos exortar todos os detalhes com a literalidade exata. Por exemplo, *nem* o marido *nem* a esposa representam a lei. O ponto da ilustração é que, assim como a

morte quebra a relação de casamento, como a morte do crente com Cristo rompe a jurisdição da lei sobre ele.

Note que Paulo *não* diz que a lei é morta. A lei ainda tem um ministério válido para produzir convicção de pecado. E lembre-se que quando você diz "nós" nesta passagem, é pensar que eles eram judeus antes de Cristo emprestado.

Nós **morremos para a lei pelo corpo de Cristo**, e aqui **o corpo** significa que Ele deu o Seu **corpo** na morte. Nós já não estão vinculados **à lei**; agora estamos unidos a Cristo ressuscitado. Um casamento foi dissolvido por morte, e formou um novo. E agora estamos livres da **lei**, podemos trazer **frutos para Deus**.

7: 5 Esta menção de frutas traz à mente o tipo de **fruto** que tomou quando **estávamos na carne**. A expressão **na carne**, obviamente, não significa "no corpo." **Na carne** aqui é descritivo da nossa posição antes de sermos salvos. Em seguida, a carne era a base da nossa posição diante de Deus. Nós dependia do que éramos ou o que poderia fazer para ganhar aceitação de Deus. **Na carne** é o oposto de "em Cristo".

Antes de nossa conversão, que foram governados por **as paixões pecaminosas despertadas pela lei**. Não é que a lei *origina-se* senão proibir nomeação e provocou um intenso desejo de *agir sobre eles*.

Essas **paixões pecaminosas** encontrou expressão em nossos membros físicos, e quando sofremos a tentação, produzimos uma fruta envenenada resultando em **morte**. Em outro lugar o apóstolo fala deste fruto como as obras da carne: "prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, orgias e coisas semelhantes a estas "(Gálatas 5: 19-21.).

7: 6 Entre as muitas coisas maravilhosas que acontecem quando nos convertemos é que somos feitos **livres da lei**. Este é um resultado de ter morrido com Cristo. Porque Ele morreu como nosso representante, que **morreu** com ele. Sua morte, Ele cumpriu todas as exigências da lei para pagar sua terrível dor. Portanto, estamos livres da lei e sua maldição inevitável. Não pode haver uma dupla penalização.

Deus não exige o pagamento duas vezes:
Primeiro no meu Fiador mão sangrando,
E para mim mais tarde.
Augusto M. Toplady

Agora nós estamos livres para **servir no novo caminho do Espírito e não na velhice da letra**. Nosso serviço é motivado pelo amor, não pelo medo; é um serviço da liberdade, não escravidão. Ele não tenta

aderir tão escravizados detalhes minuciosos de formas e cerimônias, mas a efusão de alegria de nós mesmos para a glória de Deus e as bênçãos dos outros.

7: 7 Por tudo isso, pode parecer que Paulo é *crítico* perante a lei. Ele havia dito que os crentes estão mortos para o pecado e morto para a lei, e isso pode ter criado a impressão de que a lei é ruim. Mas está longe de ser assim.

Em 7: 7-13 passa a descrever o papel importante que a lei jogado em sua própria vida antes da salvação. Ele enfatiza que a lei em si não é pecado, mas *revela o pecado no homem* . Foi essa lei que o convenceu da terrível depravação de seu coração. Enquanto em comparação com os outros, ele era bastante respeitável. Mas, como as exigências da lei de Deus se torna real, com o poder de convicção, ele ficou sem palavras, condenou.

Mandamento Betão revelou particularmente o seu pecado foi o décimo: **Não cobiçarás** . A avidez ocorre na mente. Embora Paulo não tinha cometido qualquer um dos pecados mais óbvios e repugnantes, ele agora percebeu que sua vida mental era corrupto. Ele entendeu que os maus pensamentos eram pecadores, assim como más ações. Teve uma vida mental contaminada. Sua vida exterior pode ter sido relativamente inocente, mas sua vida interior era uma câmara de horrores.

7: 8 pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda sorte de concupiscência . **Lust** aqui significa ganância. Quando a lei proíbe qualquer tipo de mau a ganância, a natureza corrupta do homem é o mais inflamado em direção a ela. Por exemplo, a lei diz: "Você não deve imaginar em sua mente todos os encontros sexuais prazerosas. Você não tem que viver em um mundo de fantasias sensuais ". A lei proíbe a vida mental vil, sujo de pensamentos sugestivos. Mas, infelizmente, não dá o poder para vencer. O resultado é que as pessoas sob a lei está mais envolvido em um mundo de fantasia de impureza sexual do que nunca. Eles vêm a perceber que sempre que um ato é proibido natureza caída quer fazer mais. "As águas roubadas são doces, eo pão comido às ocultas é agradável" (Pr. 9:17).

Relativamente falando, **sem a lei pecado estava morto** . A natureza pecaminosa é como um cão sonolento. Quando a lei vem e diz: "Não faça" cão acorda e joga selvagem, fazendo tudo tão abusiva é proibida.

7: 9 Antes de ser condenado nos termos da lei, Paulo **viveu** ; ou seja, sua natureza pecaminosa foi relativamente *dormente* , e foi gloriosamente pit ignorante da iniquidade em seu coração.

Mas quando veio o mandamento , ou seja, quando ele veio em cima dele com enorme convicção, sua natureza pecaminosa foi totalmente liberada. *Morreu* relação a qualquer esperança de salvação como considerava o seu próprio personagem ou esforços. *Morreu* qualquer pensamento de sua própria bondade inerente. *morreu* todo o sonho de ser justificado por guardar a lei.

07:10 Ele descobriu que **o próprio mandamento que era para a vida** vai realmente **resultou em morte** . Mas o que significa que o comando **era para a vida** ? Isso provavelmente vai voltar a Levítico 18: 5, onde Deus disse: "pois, os meus estatutos e os meus juízos, os quais, se o homem, viverá por eles. Eu sou o SENHOR. " *Idealmente* , a lei prometeu vida para aqueles que devem ficar atentos. O aviso fora da gaiola de um leão diz: "Fique longe das grades." Se ele obedece ao mandamento traz vida. Mas a criança que desobedece e aconchega-se para acariciar o leão, traz a morte.

07:11 Mais uma vez, Paulo enfatiza que a lei não foi a culpa. Foi o **pecado** que habita em o que o levou a fazer o que é proibido por lei. Pecado seduziu-o a pensar que depois de tudo o fruto proibido não foi tão ruim, eu daria felicidade, e poderia fugir com ele. Ele sugeriu que Deus estava privando-o de prazer que era para o bem deles. Assim, o pecado vai **matar** no sentido de que matou seus melhores esperanças para merecer ou ganhar a salvação.

07:12 A lei em si é santo , e todo santo mandamento, justo e bom. Em nossas mentes, devemos sempre ter em mente que não há nada de errado com a lei. Ele foi dado por Deus e é, portanto, perfeito como uma expressão de Sua vontade para o Seu povo. A fraqueza da lei estava em "matéria-prima" com a qual ele teve que trabalhar. Foi dado a um povo que já eram pecadores. Eles precisavam dar a lei o conhecimento do pecado, mas além disso eles precisavam de um salvador para libertá-los da pena e do poder do pecado.

07:13 O que é bom se refere à lei, como expresse especificamente no versículo anterior. Paulo levanta a questão: "É a lei **tornou-se morte para mim** ? ", que significa: " É a lei culpado, sentenciando Paulo (e todos nós) a morte ". A resposta é: " **me livre!** "O culpado é *o pecado* . A lei não criou o pecado, mas mostrou o pecado em toda a sua pecaminosidade feio. " *Pela lei vem o pleno conhecimento do pecado* "(3, 20b). Mas isso não é tudo! Como é que a natureza pecaminosa do homem, quando a santa lei de Deus o proíbe de fazer alguma coisa? A resposta é bem conhecida. O que pode ter sido um desejo latente tornou-se agora uma paixão ardente! Então, **pelo mandamento o pecado atinge o fim do pecado.**

Pode parecer que há uma contradição entre o que Paulo diz aqui e no 7:10. Lá, ele disse que achou que a lei traz a morte. Aqui nega que a lei era a morte. A solução é o seguinte: A lei si só, não pode melhorar

a natureza de idade, por um lado, e por outro lado torna pequena. Você pode revelar o pecado, assim como o termômetro mostra a temperatura. Mas você não pode *controlar* o pecado, como um termostato que você pode controlar a temperatura.

Mas o que acontece é o seguinte. A natureza humana caída do homem instintivamente querem fazer tudo o que é proibido. Assim, a lei usada para despertar desejos latentes para outra parte da vida do pecador. Quanto mais você tenta o homem, o mais pior, até que, finalmente, ele é levado ao desespero de toda a esperança. Assim, o pecado usa a lei para morrer há qualquer esperança de melhoria. E ver a pecaminosidade esmagadora de seu antigo eu como ele nunca tinha visto antes.

07:14 Neste ponto o apóstolo tinha vindo a descrever a experiência passada em sua é, quando a crise traumática sofreu uma profunda convicção de pecado sob o ministério de lei que-vida.

Agora mude para o tempo presente para descrever uma experiência que teve de seu novo nascimento, ou seja, o conflito entre as duas naturezas e a incapacidade de encontrar sua própria força a libertação do poder do pecado interior. Paulo reconhece que **a lei é espiritual** ; ou seja, que é santo em si mesmo e adaptado para o benefício espiritual do homem. Mas ele percebe que é **carnal** , porque você não está tendo a vitória em sua vida sobre o poder do pecado que habita. Ele é **vendido sob o pecado** (RVR77, margem). Ele sente que é vendido como escravo ao pecado como seu mestre.

07:15 Agora, o apóstolo passa a descrever a luta que ocorre em um crente que não conhece a verdade de sua identificação com Cristo na morte e ressurreição. É o conflito entre as duas naturezas na pessoa sobe ao Monte Sinai em busca da santidade.

Harry Foster explica:

Aqui estava um homem que tenta alcançar a santidade através do esforço pessoal, lutando com todo o seu poder para cumprir o "santo, justo e bom" mandamento (v. 12), apenas para descobrir que o mais discussão, pior fica sua condição. É uma batalha perdida, e não é surpreendente, pois não está no poder da natureza humana caída vencer o pecado e viver em santidade.

Observe como fortemente fala na primeira pessoa: eu, eu, eu, eu, eu mesmo: esses termos são mais de vinte e cinco vezes nos versículos 9-25, independentemente de todos os verbos na primeira pessoa do singular na passagem! As pessoas que passam por essa experiência de Romanos 7 é muito profundo em si mesmos. Eles são muito introspectivo, buscando a vitória no onde ele não pode ser encontrado.

Infelizmente, a maior parte do aconselhamento psicológico cristão moderno foca avisados de si mesma e, portanto, complica os problemas em vez de resolvê-los. As pessoas têm que saber que eles morreram com Cristo e foram ressuscitados com Ele para andar em novidade de vida. Então, ao invés de tentar melhorar carne, relegado para o túmulo de Jesus

Ao descrever a luta entre as duas naturezas, Paulo diz **não entender minhas próprias ações** . É uma personalidade dividida, um Dr. Jekyll e Mr. Hyde. Ocorrendo a descobrir coisas que não vai fazer, e as coisas que você odeia praticar.

07:16 Al age como seu melhor frase julgamento, toma o lado da **lei** contra si mesmo, porque a lei condena também. Então dê o seu assentimento interior à lei é **boa**.

07:17 Isto leva à conclusão de que o culpado não é o novo homem em Cristo, mas a natureza pecaminosa e corrupta habitando nele. Mas aqui temos de ser cuidadosos. Não podemos desculpar os nossos pecados passando a culpa para **o pecado** habitante. *Somos* responsáveis por aquilo que fazemos, e não devemos usar este versículo para "tirar o top morto." Tudo o que Paulo está fazendo aqui é seguir a fonte de seu comportamento pecaminoso. No desculpá-lo.

07:18 pode haver progresso na santidade até que aprendamos o que Paulo aprendeu aqui - **que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem-estar** . A **carne** aqui significa mal e natureza corrupta é herdada de Adão e que permanece em cada crente. Ele é a fonte de toda ação do mal que uma pessoa executa. Não há nada bem nele.

Quando aprendemos isso, estamos livres para encontrar qualquer bom na velha natureza. Somos de ser frustrado quando não havia nenhuma boa lá. E lidar com nós de nós mesmos. Sem vitória na introspecção. Como o escocês piedoso, Robert Murray McCheyne, por cada olhar que fazemos ao nosso próprio interior, devemos olhar dez vezes Cristo disse.

Para confirmar a futilidade da carne, mas lamenta que o apóstolo tem o desejo de fazer o que é bom em si mesmo não tem os recursos para transformar esses desejos em ação. O problema é que está jogando a âncora para o barco.

07:20 Este versículo poderíamos parafrasear da seguinte forma: " **E se eu não quero** (você não quer que a nova natureza), **que é o que eu faço** (o que a velha natureza), **e não ajo I** (pessoa), **mas o pecado que habita em mim** por dentro. " Mais uma vez a esclarecer é que Paulo não está desculpando ou negando sua responsabilidade. Simplesmente, você certifica que você não tenha

encontrado a libertação do poder do pecado interior, e quando o pecado, não o faz com o consentimento do homem novo.

07:21 Encontre um princípio ou **lei** do trabalho em sua vida e que faz com que todas as suas boas intenções acabam em fracasso. Quando você quer fazer o que é certo, apenas pecando.

07:22 Quanto a sua nova natureza, ele se deleita **na lei de Deus** . Sabemos que a lei é santa, eo que é uma expressão da vontade de Deus. Ele quer fazer a vontade de Deus.

07:23 Mas vá o princípio oposto no trabalho em sua vida, lutando contra a nova natureza, e fazendo-o um prisioneiro **do pecado** que habita em seus membros. Corte George escreve:

A lei, no entanto, ele se deleita em que segundo o homem interior, não lhe dá poder. Em outras palavras, você está tentando realizar o que Deus declarou ser uma impossibilidade absoluta, isto significa manter a carne da santa lei de Deus. Encontre a carne está preocupado com as coisas da carne, que é a mesma inimizade contra a lei de Deus e até mesmo contra o próprio Deus.

07:24 Agora, Paulo lançou seu gemido famoso e eloquente. Parece que ter um corpo em decomposição amarrado a suas costas. Este **corpo** , é claro, é a velha natureza com toda a sua corrupção. Na sua miséria, reconhece que é incapaz de se libertar desta escravidão ofensiva e repugnante. Precisa de ajuda a partir de uma fonte externa.

07:25 O surto de ação de graças com o qual este versículo começa pode ser entendida em pelo menos duas maneiras. Ele pode dizer: "**Eu agradeço a Deus** , que a libertação vem **por meio de Jesus Cristo nosso Senhor** " , ou pode ser um aparte em que Paulo dá graças a Deus **por Jesus Cristo nosso Senhor** , que não é mais o homem miserável o verso anterior.

O restante do versículo resume o conflito entre as duas naturezas antes de realizar o lançamento. **Com a mente** renovada, ou nova natureza, o crente serve **a lei de Deus, mas com a carne** (ou velha natureza) **para lei do pecado** . E não é até o próximo capítulo, encontramos explicou o caminho da libertação.

J. O Espírito Santo como obter o poder para uma vida santa (Cap 8)

Continua o tema da vida santa. No capítulo 6 Paulo tinha respondido a esta pergunta: "Será que o ensino do evangelho (salvação pela graça mediante a fé) permitido ou mesmo encorajado a viver pecaminosamente»? . No Capítulo 7 enfrenta a pergunta: "Será que

comanda o Evangelho cristãos a obedecer a lei, a fim de viver uma vida santa? '. Agora a pergunta é: *Como é treinado crentes a viver uma vida santa?*

Notamos imediatamente que a primeira pessoa como destacado no capítulo 7 desaparece em grande parte, ea pessoa torna-se notável do Espírito Santo. Esta é uma chave importante para a compreensão da passagem. A vitória não está em nós mesmos, mas no Espírito Santo que habita em nós. AJ Gordon dá uma proporção de sete assistências Espírito: liberdade para o serviço; (V 2). vigor para o serviço (v 11); vitória sobre o pecado (v 13); serviço de guia (v 14); o testemunho de filiação (v 16); O serviço de suporte (v 26); ajuda em oração (v. 26).

8: 1 A partir do vale do desespero e da derrota, o apóstolo agora está em alturas com um grito de triunfo: **Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus** . Isso pode ser entendido de duas maneiras.

Em primeiro lugar, **não há condenação** da parte de Deus tanto quanto o nosso pecado, porque estamos em Cristo. Houve condenação enquanto estávamos em nossa primeira cabeça federal, Adam. Mas agora estamos em Cristo e somos tão livres da condenação como Ele Para que possamos lançar o desafio.

Primeiro chega o meu bendito Salvador,
Prívalo da estima em que a vontade de Deus;
Veja se você pode que não há nenhum pecado em Jesus,
E então você pode me declarar impuro.
WN Tomkins

Mas também pode significar que não há necessidade para o tipo de auto-condenação que Paulo descrito no Capítulo 7 passamos por uma experiência de Romanos 7, incapaz de atender às exigências da lei por nossos próprios esforços, mas temos por que ficar lá. Verso 2 explica porque **não há agora nenhuma condenação** (VM). 27

8: 2 A lei do Espírito **da vida em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte** . Temos aqui duas leis ou princípios opostos. A principal característica do Espírito Santo está energizando os crentes a uma vida santa. A principal característica do pecado interior é arrastar uma pessoa até a morte. É como a lei da gravidade. Quando você joga uma bola para o ar, de volta para baixo porque é mais pesado do que o ar que ele desloca. A ave viva também é mais pesado do que o ar que ele desloca, mas quando você joga no ar, leva alturas aéreas. A lei da vida em que o pássaro supera

a lei da gravidade. E assim o Espírito Santo dá a vida da ressurreição do Senhor Jesus, libertando o crente da lei do pecado e da morte.

8: 3 A lei nunca poderia levar as pessoas a cumprirem as suas reivindicações sagradas, mas a graça teve sucesso onde a lei falhou. Veja como!

A **lei era impossível** produzir uma vida santa, porque era **fraca pela carne** . O problema não era a lei, mas na natureza humana caída. A lei falou com homens que já estavam pecadores e não tinha forças para obedecer. Mas Deus interveio , **enviando seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado** . Observe com cuidado para que o Senhor Jesus veio em carne pecaminosa, mas "**à semelhança**" **da carne do pecado** . Ele não cometeu pecado (1 Pedro 2:22), que não conheceu pecado (2 Coríntios 5:21), e Ele não tinha pecado (1 Jo 3. 5).

Mas vir ao mundo em forma humana, que se assemelhava a humanidade pecadora. Como um sacrifício pelo pecado, Cristo **condenou o pecado na carne** . Ele não morreu só para os pecados que cometemos, mas também para a nossa natureza pecaminosa. Em outras palavras, morreu para que *nós somos* , bem como o que temos *feito* . Ao fazer isso, **ele condenou o pecado na carne** . A partir da nossa natureza pecaminosa diz que nunca será perdoado; é **condenado** . Estes são os pecados que *cometeram* que somos perdoados.

8: 4 Agora **a justiça da lei** foi cumprida **em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito** . Passando o controle de nossas vidas ao Espírito Santo, Ele nos dá a capacidade de amar a Deus e amar o nosso próximo e, finalmente, isso é o que a lei exige.

Nestes primeiros quatro versos, o apóstolo reúne os fios de seu argumento 05:12-07:25. Em 5: 12-21 vinha tentando condicionar cabeças federais de Adão e Cristo. Agora 8: 1 mostra que a condenação que herdamos de nossa identificação com Adam é eliminado por nossa identificação com Cristo. Nos capítulos 6 e 7 é o problema horrendo do pecado na natureza. Agora anuncia triunfalmente que a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus nos libertou da lei do pecado e da morte. No capítulo 7 toda a questão da lei surge. Agora chegamos a saber que as exigências da lei são cumpridos pela vida controlada pelo Espírito Santo.

8: 5 **Aqueles que são segundo a carne** , isto é, o inconversos-**definir as suas mentes nas coisas da carne** . Obedeça os impulsos da carne. Eles vivem para satisfazer os desejos da natureza corrupta. Ele gratifica o corpo, que em alguns anos vai voltar ao pó.

Mas aqueles que são segundo o Espírito , isto é, os verdadeiros crentes vão subir acima da carne e do sangue e viver para as coisas eternas. Eles estão ocupados com a Palavra de Deus, oração, adoração e serviço cristão.

8: 6 A mente da carne , isto é, a inclinação mental, natureza queda- **é a morte** . A morte é com relação a este prazer e destino. Em si tem o potencial de morte, como uma overdose de veneno.

Mas **a inclinação do Espírito é vida e paz** . O Espírito de Deus é a garantia de vida que é a verdadeira vida, a paz com Deus e uma vida de serenidade.

8: 7 A mente do homem pecador é a morte, porque **ela é inimizada contra Deus** . O pecador é um rebelde contra Deus e tem uma hostilidade ativa contra ele. Ele é especificado Se qualquer evidência é vista mais claramente na crucificação de Jesus Cristo. A mente carnal **não é sujeita à lei de Deus** . Queira sua própria vontade, não de Deus. Quer ser seu próprio mestre, e não ceder à Seu governo. A sua natureza é tal que não pode mesmo estar sujeita à lei de Deus. Não só é o declive que está ausente, mas também a potência. A carne está morto para Deus.

8: 8 não é de estranhar, então, que **aqueles que estão na carne não podem agradar a Deus** . Pense nisso! Não há nada que uma pessoa não salva pode fazer para **agradar a Deus** nenhuma boas obras, sem as observâncias religiosas, nenhum serviço de sacrifício; nada em all. Em primeiro lugar deve-se reconhecer pecador culpado e receber a Cristo através de um ato específico da fé. Só então você pode obter o sorriso de aprovação de Deus.

8: 9 Quando uma pessoa nasce de novo, já não é mais **na carne, mas no Espírito** . Ele vive em uma esfera diferente. Assim como o peixe vive na água eo homem vive no ar, assim que um crente vive no Espírito. Não vivemos no Espírito, mas o Espírito vive nele. Na verdade, se o Espírito de Cristo não habita nele, não pertence a Cristo. Embora não haja certeza se **o Espírito de Cristo** é aqui o mesmo que o Espírito Santo, a suposição de que eles são o mesmo parece se encaixar melhor com o contexto.

08:10 Através do ministério do Espírito, **Cristo está** realmente **no** crente. É incrível pensar que o Senhor da vida e da glória habita em nossos corpos, especialmente quando nos lembramos que esses corpos estão sujeitos à morte **por causa do pecado** . Alguns podem argumentar que eles ainda não estão mortos, o versículo parece dizer. Não, mas as forças da morte já estão trabalhando neles, e inevitavelmente morrer se o Senhor não voltar antes.

Em contraste com o corpo, **o espírito está vivo por causa da justiça** . Embora ele tenha sido morto para Deus, foi vivificado pelo

trabalho justo do Senhor Jesus Cristo em sua morte e ressurreição, e porque a justiça de Deus foi colocado em nossa conta.

08:11 Mas a memória do corpo ainda está sujeito a morte não precisa causar alarme ou desespero. O fato de que **o Espírito** habita em nossos corpos é uma garantia de que, assim como Ele **ressuscitou a Cristo também vivificará os** nossos **corpos mortais** . Este será o último ato de nossa redenção, quando nossos corpos serão glorificados como o corpo glorioso do Salvador.

08:12 Agora, quando vemos o contraste entre a carne eo Espírito, o que podemos concluir? Todos nós devemos **à carne para viver segundo** a *seus* ditames. O velho, velho e corrupto natureza tem sido nada além de um obstáculo. Ele nunca nos feito bem. Se Cristo não tivesse nos salvou, **a carne** nos teria arrastado para o mais profundo, lugar preto e ardente do inferno. Qual é a obrigação pode sentir em relação a tal inimigo?

08:13 Os que *vivem segundo a carne* , deve **morrer** , não só fisicamente, mas para sempre. *Viver a carne* não é salvo. Isso fica claro no 8: 4, 5 Mas por que Paulo dirigiu essas palavras para aqueles que já são cristãos? Isto implica que talvez alguns deles podem ser perdidos? Não, mas o apóstolo freqüentemente inclui palavras de cautela e auto-teste em suas letras, sabendo que em cada congregação pode haver aqueles que nunca foram realmente salvos.

O restante do versículo descreve o que ocorre geralmente de crentes genuínos. Ao treinar o **Espírito Santo fazer morrer as obras da carne** . Agora desfrutar a vida eterna, e ganham vida em sua plenitude quando deixar esta terra.

08:14 Outra maneira de descrever os verdadeiros crentes ou seja, **eles são guiados pelo Espírito de Deus** . Paulo não está se referindo aqui aos casos espetaculares de orientação divina na vida dos cristãos eminentes, mas referindo-se ao que é verdadeiro de todos os **filhos de Deus** , isto é, que **eles são guiados pelo Espírito de Deus** . Não há dúvida de o grau em que eles dão ao Espírito Santo, mas uma relação que se abre no momento da conversão.

A filiação divina implica bem-vindo à família de Deus, com todos os privilégios e responsabilidades dos filhos adultos. Um novo convertido não tem que esperar um pouco antes de entrar em sua herança espiritual; é sua no momento em que foram salvos, e que todos os fiéis, homens e mulheres, meninos e meninas aplicada.

08:15 Aqueles que vivem sob a lei são crianças como menores, sob a autoridade como se fossem servos, e coberto pelo medo da punição. Mas quando uma pessoa nasce de novo, não nasceu em uma posição

de servidão. Não é introduzido na casa de Deus, como um escravo, mas recebe o **Espírito de adoção** ; ou seja, ele é colocado na família de Deus, como um filho maduro. Para um verdadeiro instinto espiritual olha para cima e chama a Deus de "**Abba, Pai**". **Abba** é uma palavra aramaica que sofre na tradução. É uma forma íntima da palavra *pai* , como "Papai" -. Embora podemos hesitar antes de empregar uma palavra espanhola familiar para voltar para Deus, a verdade é que aquele que é infinitamente exaltado também está intimamente perto.

A frase **espírito de adoção** pode ser uma referência ao Espírito Santo como Aquele que faz o crente consciente de sua dignidade especial como um filho. Ou pode significar atitude consciência ou adoção, em contraste com o **espírito de escravidão** .

Adoção é usado de três maneiras diferentes romanos. Aqui se refere à consciência de filiação que o Espírito Santo produz na vida do crente. Às 08:23 *ansiosos* para o tempo em que o corpo do crente será redimido e glorificado. Em 9: 4 *olha para trás*, para o tempo em que Deus designou Israel como Seu filho (Êxodo 04:22)..

Em Gálatas 4: 5 e Efésios 1: 5, a palavra significa "filho de posicionamento", ou seja, o ato de colocar todos os crentes como crianças e adultos maduros com todos os privilégios e responsabilidades da Autoria. Cada crente é um *filho* de Deus a respeito de quem nasce em uma família de que o Pai é Deus. Mas todo crente é também um especial uma criança relação que envolve os privilégios de alguém que é a idade adulta madura. No NT o termo **adoção** *nunca* significa o que significa em nossa sociedade, que é a de levar uma criança de outro pai e filho.

08:16 Há um crente recém-nascido instinto espiritual em dar-lhe a garantia de que o filho de Deus. O **Espírito** Santo diz. **juntos O próprio Espírito testifica** com o **espírito** do crente **que** é um membro da família de Deus. Ao ler a Bíblia cristã, o Espírito confirma a verdade de que, confiando no Salvador, é agora um filho de Deus.

08:17 parte da família de Deus dá algumas vantagens que estão além da nossa compreensão. Todos os **filhos** de Deus são **herdeiros de Deus** . Um herdeiro vem naturalmente para herdar os bens de seu pai. Isto é precisamente o que é indicado aqui. Tudo o que o Pai tem é nosso. Nós ainda não entramos para a posse e usufruto de tudo isso, mas nada pode impedir que isto para o futuro. **E** nós somos **herdeiros com Cristo** . Quando ele vem para tomar o cetro do governo universal, vamos compartilhar com ele a propriedade da riqueza do Pai.

Quando ele acrescenta, **se é certo que com ele padecemos, para que com ele sejamos glorificados**, não está fazendo um heróico sofrer a condição de nossa salvação. Também não está descrevendo um círculo de elite interior de vencedores ou que sofreram grandes aflições. Em vez disso, ele inclui todos os cristãos juntos, como padecedores e todos os cristãos como **glorificados** juntamente com Cristo. **Ocaso** é equivalente a "porque". Naturalmente, você tem que sofrer mais do que outros para a causa de Cristo, e isso irá resultar em diferentes graus de recompensa e glória. Mas todos aqueles que reconhecem Jesus como Senhor e Salvador são aqui referidos como incorrer na hostilidade do mundo, com toda a sua vergonha e opróbrio.

08:18 A maior vergonha que sofremos por Cristo aqui na terra será uma ninharia quando você chamar-nos e nós reconhecemos em público antes de as hostes do céu. Mesmo a dor crua dos mártires vai parecer meras alfinetadas quando o Salvador coroar a fronte com a coroa da vida. Em outra passagem Paulo se refere a nossos sofrimentos atuais como uma leve tribulação que é, mas por um momento, mas descrito como uma glória excelente e eterno peso de glória (2 Coríntios 4:17). Sempre que descreve a glória, as suas palavras parecem se curvar sob o peso da idéia. Se pudéssemos ver **a glória** que é para ser nosso, teríamos **os sofrimentos** da maneira como as coisas tão triviais.

08:19 Agora, com uma figura literária ousada, Paulo personifica toda a **criação** como a espera com **impaciência** o tempo que se manifestará em um mundo em admiração como **os filhos de Deus** . Isso será quando Jesus voltar para reinar e com ele.

Nós já somos **filhos de Deus** , mas o mundo e agradecemos e nos reconhece como tal. E, no entanto, o mundo está esperando por um dia melhor, e este dia não virá até que você retorne o Rei para reinar com todos os seus santos. "Toda a criação é na ponta dos pés para ver a maravilhosa vista dos filhos de Deus vindo em posse do que lhes pertence" (JBP).

08:20 Quando Adão pecou, sua transgressão afetado não só a humanidade, mas também de toda a **criação** , animados e inanimados. A terra é amaldiçoada. Muitos animais silvestres morrem violentamente. Os pássaros e todos os tipos de animais, peixes e cobras são afligidos por todos os tipos de doenças. Os resultados do pecado do homem se espalharam como ondas de choque em toda a criação.

Assim, como Paulo explica, **a criação está sujeita à vaidade** , futilidade, frustração e desordem, **não por sua vontade, mas** pelo decreto de Deus por causa da desobediência do primeiro homem a cabeça federal.

As palavras **de esperança** no final do versículo 20, pode ir em RVR77, conectado com o versículo 21: "Na esperança de que a própria criação será libertada da escravidão da corrupção".

08:21 A criação olha para trás, para as condições ideais que existiam no Éden. Em seguida, contemplar a devastação da entrada do pecado. Manteve-se sempre a esperança de um retorno a um estado idílico, quando **a própria natureza criada será libertada da escravidão da corrupção** para desfrutar da liberdade da era dourada como **filhos** de Deus que se manifestar em glória.

08:22 Vivemos em um mundo gemendo, chorando e sofrendo. **criação geme inteiras** e sofre as dores como de trabalho. A música da natureza é em tom menor. A Terra é sacudida por convulsões. A praga da morte é sobre toda a carne.

08:23 Os crentes não estão isentos. Embora **os primeiros frutos do Espírito** , o que garante a sua versão final, **nós gememos** ainda nesse dia de glória. **'s Espírito Santo mesmo é as primícias** . Assim como o primeiro punhado de grão maduro é um compromisso de toda a cultura a ser seguido, também o Espírito Santo é o penhor ou garantia de que toda a herança será nossa.

Especificamente, ele é a garantia de **aprovação** vêm, **a redenção do nosso corpo** (Ef. 1:14). Em certo sentido, já foram adotadas, o que significa que foram trazidos para a família de Deus, como filhos. Mas em um sentido mais completo, o nosso **adoção** será completa quando recebermos nossos corpos glorificados. Esta é designada como **a redenção do nosso corpo** . Nossos espíritos e almas foram redimidos, e os nossos corpos serão resgatadas no momento do arrebatamento (1 Tessalonicenses 4: 13-18.).

08:24 Em esta atitude de **esperança fomos salvos** . Nós não recebemos todos os benefícios de nossa salvação no tempo da conversão. Desde o início teve que esperar para a libertação total e final do pecado, o sofrimento, a doença ea morte. Se já tinha recebido essas bênçãos, não estaria esperando por eles. Nós apenas esperamos que o que é futuro.

08:25 Nossa esperança da libertação da presença do pecado e todos os seus resultados trágicos se baseia na promessa de Deus, e, portanto, é tão certo como se tivéssemos e recebidos. Então, pela paciência de esperar.

08:26 Como são suportados por esta gloriosa esperança e **do Espírito** nos sustenta **em nossa fraqueza** . Muitas vezes ficamos perplexos em nossa vida de oração. **que havemos de pedir como nós não sabemos** ; não sabemos como orar como deveríamos. Oramos forma egoisticamente ignorante e estreito. Mas mais uma vez o Espírito ajuda nosso lado para nos ajudar na nossa fraqueza, intercedendo **por nós com gemidos** que não podem ser expressas. Neste versículo é o Espírito que geme, não nós, embora isso também é verdade.

Aqui são um mistério. Estamos olhando para o reino espiritual invisível, onde uma grande pessoa e um grande forças estão em ação em nosso favor. E embora não possamos entender tudo, podemos tirar uma base fôlego infinito do fato de que um gemido às vezes pode ser a mais espiritual das sentenças.

08:27 Se Deus **sonda os corações** dos homens, também pode ser interpretado **mente espiritual** , mas esta mente se expressa apenas

em gemidos. O importante é que as orações do Espírito Santo para nós são sempre **de acordo com a vontade de Deus** . E porque eles estão sempre em conformidade com a vontade de Deus, eles são sempre para o nosso bem. Isso explica muita coisa, como é evidente no verso seguinte.

08:28 Deus está fazendo tudo coopera **para o bem daqueles que amam , daqueles que são chamados segundo o seu propósito** . Nem sempre pode parecer que maneira! Às vezes, quando estamos sofrendo muita dor, tragédia pessoal, decepção, frustração ou perda de um ente querido, nós queremos saber o que de bom pode vir de fora. Mas o versículo seguinte nos dá a resposta: o que Deus permite em nossas vidas está disposto a moldar de acordo com a imagem de Seu Filho. Quando vemos isso, sair das questões em nossas orações. Nossas vidas não são controladas por forças impessoais, como acaso, sorte ou destino, mas por nossa equipe maravilhosa Senhor, que é "muito amorosa para não ser gentil e sábio demais para errar."

08:29 Agora, Paulo continua a majestosa âmbito das disposições de trazer muitos filhos à glória programa divino.

Em primeiro lugar, Deus nos **conheceu** em **avanço** na eternidade passada. E não é um mero conhecimento intelectual. No que diz respeito ao conhecimento, ele *sabia* tudo o que já vai nascer. Mas sua presciência cobre apenas aqueles que **predestinado a ser modelado segundo a imagem de Seu Filho** . Por isso, foi um conhecimento que nunca poderia ser frustrado. Não o suficiente para dizer que Deus *sabia* de **antemão** para aqueles que o viram se arrepender um dia e acreditar.

Na verdade, é sua presciência garantindo arrependimento e crença final.

Que ímpios pecadores foram um dia ser transformado na imagem de Cristo por um milagre da graça é uma das verdades mais incríveis da revelação divina. Naturalmente, nunca vai ter os atributos da divindade, ou mesmo que teremos a semelhança facial de Cristo, mas nós estaremos *moralmente* como ele, absolutamente livre de pecado, e possuem um corpo glorificado como o dele .

Nesse dia de glória **Ele é o primogênito entre muitos irmãos** . **primogênito** , aqui, significa primeiro no rank ou honra. Ele não seria um entre iguais, mas aquele que tem o lugar supremo de honra entre os seus irmãos e irmãs.

08:30 Todo aquele que foi **predestinado** na eternidade, ele **também chamado** no tempo. Isso significa não só ouvir o evangelho, mas também responde a ele. Portanto, é um recurso eficaz. Todos são chamados; Este é (mas válido) chamada geral de Deus. mas apenas alguns respondem; este é o chamado eficaz (conversão produtor) de Deus.

E todos os que vão responder, estes também justificou ; são dadas de uma posição absolutamente justo diante de Deus. Eles estão vestidos com a justiça de Deus através dos méritos de Cristo e são, portanto, adequados para a presença do Senhor.

E aos que justificou, também os glorificou . Na verdade, *não* são *ainda* glorificado, mas tem tanta certeza de que Deus pode usar para descrever a última vez. Estamos tão confiantes em nosso estado glorificado como se já tivesse recebido!

Esta é uma das passagens mais fortes do NT sobre a segurança eterna do crente. Para cada milhão de pessoas que são conhecidas com antecedência e **predestinados** por Deus, *cada um* deles de um milhão são *chamados , justificados e glorificados* . Nem um vai perder! (Compare com o "tudo" em João 6:37).

08:31 Ao considerar estas ligações inquebráveis na corrente dourada da redenção, a conclusão é inevitável. **Se Deus é por nós** , no sentido de que ele nos designou a si mesmo **contra nós** sem sucesso. Se onipotência está trabalhando em nosso favor, nenhum poder inferior pode derrotar o seu programa.

8:32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós . O que há de palavras maravilhosas! Nunca devemos permitir que nossa familiaridade com eles reduzir o brilho e diminuir seu poder de inspirar-nos a adorar. Quando um mundo de humanidade perdida precisava ser salva por um substituto sem pecado, o grande Deus do universo não reter o melhor tesouro do seu coração, mas deu-lhe uma morte de vergonha e humilhação a nosso favor.

A lógica é claro que é irresistível. Se Deus já nos deu o maior presente, haverá algum dom menor não querem que a gente? Se você já pagou o preço mais alto, vai hesitar em pagar qualquer preço mais baixo? Se você tem ido tão longe para garantir a nossa salvação, nós nunca deixar ir? **Como também não vai com ele, ele nos dará todas as coisas?**

"A linguagem da descrença", Mackintosh disse, "é:" Como vai você "A linguagem da fé é:". Como não vou fazer isso ""

08:33 Ainda temos um tribunal como pano de fundo, mas agora houve uma mudança dramática. O pecador é justificado diante do estrado, e apelo é dado para a produção de qualquer acusador. Não há nenhum! E como poderia ser? Se Deus justificou seus eleitos **que acusam?**

Ele ajuda a esclarecer o argumento deste versículo e o seguinte substituto as palavras "Não, porque ..." antes de cada resposta.

Assim, este versículo deveria dizer: **Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? ninguém, porque é Deus quem os justifica** . Se nós não substituimos estas palavras pode soar como se Deus fosse para apresentar uma acusação contra seu escolhido, precisamente o que Paulo está negando!

08:34 ressoa mais um desafio! Alguém aqui condenar? *Ninguém, porque Cristo, que morreu* para o acusado, ressuscitou dos mortos e está agora **à destra de Deus**, intercedendo por ele. Se o Senhor Jesus, que foi confiado todo o julgamento, não pronunciar-se sobre o acusado, mas orar por ele, então ninguém mais pode ter qualquer razão válida para condenar.

08:35 Ora, a fé lança seu mais novo desafio: Existe alguém que pode separar justifica **o amor de Cristo** ? Pesquisar qualquer circunstância adversa que tem sido eficaz em causar separações em todas as outras áreas da vida humana. Mas você não consegue encontrar nenhum. Nem o flagelo triturador de **problemas** com sua batida constante de **angústia** e aflição, tristeza ou monstro, com toda a dor extrema que lança sobre a mente e o corpo, ou a brutalidade da **perseguição** , causando sofrimento e morte em que ousam ser diferentes. Nem o fantasma pálido de **fome** remordendo, atormentando e enfraquecimento para deixar a pele e os ossos. Nem **a nudez** , com tudo o que significa privação, tempo e desamparo. Nem o perigo -a ameaça do mal iminente. Nem a espada fria, duro e mortal.

08:36 Se todas essas coisas poderiam separar o crente do amor de Cristo, então a separação fatal teria ocorrido há muito tempo, porque a raça do cristão é uma morte em vida. Isto é o que o salmista quis dizer quando afirmou que por causa da nossa identificação com o Senhor **somos entregues à morte o dia todo; somos considerados como ovelhas** condenadas ao **abate** (Sal. 44:22).

08:37 Em vez de separar do amor de Cristo, essas coisas simplesmente se aproximar dele. Nós não somos apenas **vencedores** , mas **mais do que vencedores** . Não é só para triunfar sobre essas forças formidáveis, mas ao fazer isso, trazer glória a Deus, abençoar os outros e bom para nós mesmos. Fazemos escravos dos nossos inimigos e obstáculos com os nossos passos.

Mas isso não obtemos através da nossa própria força, mas somente **por meio daquele que nos amou** . Só o poder de Cristo pode trazer doçura de amargura, força, fraqueza, triunfo em meio a tragédia eo sofrimento bênção.

08:38 O apóstolo não terminou sua busca. Preciosidades agora todo o universo em busca de algo que pode ser concebido que pode nos

separar do amor de Deus, então é eliminar a possibilidade, um por um:

morte com todos os seus terrores;

vida com todas as suas seduções;

os **anjos e principados** , sobrenaturais no poder e conhecimento;

os **poderes** , se tiranos adversários humanos ou angelicais;

apresentar , de assédio nós e subjuga;

coisas por vir , isso nos inspira premonições assustadoras;

8:39 nem a altura, nem a profundidade , as coisas que estão dentro do escopo das dimensões ou espaço, incluindo as forças ocultas. Então, para garantir que nada é deixado, Paulo acrescenta: **nem qualquer coisa criada.**

O resultado da pesquisa é que Paulo não consigo encontrar nada que possamos **espalhar o amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor** .

Você não pode querer saber que estas palavras têm sido a canção triunfo daqueles que sofreram o martírio Rhapsody e aqueles que têm vidas vividas de mártires.

II. O Evangelho e Israel (capítulos 9-11.)

A. O passado de Israel (Capítulo 9).

Nos capítulos 9-11, ouvimos a resposta de Paulo à pergunta objector judaica: *é o evangelho, a promessa de salvação para os gentios, assim como os judeus, significa que Deus tenha quebrado suas promessas ao Seu povo terreno, os judeus ?* A resposta de Paulo abrange o passado de Israel (cap. 9), presente (cap. 10) e futuro (cap. 11).

Esta seção dá uma grande ênfase na soberania divina ea responsabilidade humana. Romanos 9 é uma das principais passagens da Bíblia sobre a escolha soberana de Deus. O próximo capítulo discute a verdade de equilíbrio, a responsabilidade humana, com a mesma força.

Soberania divina e a responsabilidade humana

Quando dizemos que Deus é soberano, queremos dizer, assim, que Ele está no controle do universo, e pode fazer o que quiser. Ao dizer isto, no entanto, sabemos que, porque Ele é Deus, nunca faça nada de errado, injusto ou desonesto. Portanto, dizer que Deus é soberano simplesmente significa deixar Deus ser Deus. Não devemos temer a verdade e pedir desculpas por isso. É uma verdade gloriosa e deve levar a adoração.

Em Sua soberania, Deus tem escolhido certas pessoas para buscá-lo possui. Mas a mesma Bíblia que ensina a escolha soberana de Deus também ensina a responsabilidade humana. Embora seja verdade que Deus escolhe as pessoas para a salvação, também é verdade que eles devem escolher para ser salvo por um ato especial da vontade. O lado divino da salvação é dado nestas palavras: "Todo o que o Pai me dá virá a mim." E o rosto humano é visto com estas palavras: "E quem vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora" (João 6:37.).

Como crentes, regozijamo-nos que Deus nos escolheu em Cristo antes da fundação do mundo (Efésios 1: 4). Mas, como certamente acreditam que todos que querem podem tirar a água da vida (Apocalipse. 22:17). DL Moody e ilustrado estas duas verdades: Quando chegamos à porta da salvação, veja acima convite: "Quem quiser pode vir." Quando atravessamos a porta, olhar para trás e ver as palavras "Eleitos segundo a presciência de Deus" na porta. Assim, a verdade da responsabilidade humana confronta as pessoas vêm para a porta da salvação. A verdade da eleição soberana é uma família verdadeira para aqueles que já entraram.

Como Deus pode escolher pessoas para pertencer a ele que se candidatem *verdadeira* salvação para todas as pessoas em todos os lugares? Como conciliar estas duas verdades? A realidade é que não podemos. Para a mente humana, eles estão em conflito. Mas a Bíblia ensina duas doutrinas, e devemos acreditar neles, o prazer de saber que a dificuldade está em nossas mentes, não em Deus. Estas verdades gêmeas são como duas linhas paralelas que são apenas no infinito.

Alguns tentaram conciliar a eleição soberana e da responsabilidade humana dizendo que Deus sabia de antemão que iria confiar em Salvador, e que estes são os que Ele escolheu para ser salvo. Isto é baseado em Romanos 8:29 ("Para aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou") e em 1 Pedro 1: 2 ("Eleitos segundo a presciência de Deus Pai"). Mas isso é esquecido que a presciência de Deus é *fundamental*. Não só isso é *que você sabe* de antemão quem vai confiar no Salvador, que *predetermina* o resultado atrair as pessoas certas para si mesmo.

Embora Deus escolha alguns para serem salvos, nunca escolher alguém para ser condenado. Em outras palavras, embora a Bíblia ensina eleição, nunca ensina desaprovação divina. Mas alguém pode objetar: "Se Deus escolhe alguns para a bênção, então, necessariamente, escolher outros para a destruição." Mas isso não é verdade! Toda a raça humana foi condenado a condenação pelo seu próprio pecado, e não por qualquer decreto arbitrário de Deus. Se Deus fosse cessar-e todo o inferno poderia ter feito todos estariam recebendo exatamente o que eles merecem.

A pergunta é: "Será que o direito soberano do Senhor para recusar-se a selecionar um punhado de pessoas de outro modo condenado a ser a esposa de Seu Filho" A resposta, claro, é que você tem tudo certo. Por isso, se resume a isto: se alguém está perdido, é por causa de seu próprio pecado e rebelião; se alguém é salvo, é porque o soberano eleição graça de Deus.

Para aquele que é salvo, a questão da escolha soberana de Deus deve ser por causa de uma maravilha incessante. O crente olha em volta e proporciona às pessoas com melhores personagens, melhores personalidades e disposições dele e pergunta: "Por que o Senhor me escolheu? '.

Por que você me dá ouvir sua voz
E entrar enquanto houver espaço,
Quando milhares de miseravelmente decidir
E preferia morrer do que ir para você?

Isaac Watts

A verdade da eleição não deve ser usado por incrédulos para desculpar a sua incredulidade. Não deveria dizer: "Se eu não tiver sido escolhido, não há nada que eu possa fazer sobre isso." A única maneira de saber que foi escolhido é se arrepender de seus pecados e receber Jesus Cristo como Salvador (1 Ts 1. 4-7).

Nem os cristãos devem usar a verdade da eleição para desculpar uma falta de zelo evangelístico. Não devemos dizer: "Se eles são eleitos, eles serão salvos de qualquer maneira." Só Deus sabe a identidade dos eleitos. Um somos ordenados a pregar o evangelho a todo o mundo, porque a oferta de salvação é um verdadeiro deleite para todos. As pessoas rejeitam o evangelho por causa da dureza dos seus corações, não porque o convite universal de Deus não é sincero.

Há dois perigos com este problema devem ser evitados. O primeiro é o de apoiar apenas um aspecto da realidade exemplo para, acredite na escolha soberana de Deus e negam que o homem não tem escolha responsável em relação à sua salvação. O outro perigo é exagerar uma verdade em detrimento do outro. A perspectiva bíblica é acreditar na escolha soberana de Deus e crer com a mesma intensidade na responsabilidade humana. Só assim se pode manter essas doutrinas em seu balanço bíblica apropriada.

Agora, de volta a Romanos 9 e siga o apóstolo amado no desenvolvimento deste tópico.

9: 1 Ao insistir que a salvação é para os gentios e judeus, Paulo era com relação a Israel, a aparência de ser um traidor, um renegado. Então, aqui ele reafirma a sua profunda devoção ao povo judeu através de um juramento solene. Ele está dizendo **a verdade** , *ele não está mentindo* . Sua **consciência** , em comunhão com **o Espírito Santo** dá testemunho da verdade do que ele está dizendo.

9: 2 Quando você pensa sobre a gloriosa vocação de Israel, e agora em sua rejeição por Deus, porque eles rejeitaram o Messias, o seu **coração** está cheio de **grande tristeza e incessante dor** .

9: 3 Mesmo **desejar** -lhe **anátema** , separado de Cristo se pela perda de sua própria salvação companheiros judeus poderiam ser salvos. Neste intenso e abnegado declaração detectar a mais alta forma de amor humano a empurrar alguém para colocar a sua vida pelos seus amigos (João 15:13.) -. E nós nos tornamos conscientes da enorme carga experimentada por um judeu convertido pela conversão de seus **parentes** . Isto lembra-nos a oração de Moisés para o seu povo: "Eu rezo ... perdoarei os seus pecados, e se não, risca-me do teu livro que você escreveu" (Êxodo 32:32)..

9: 4 por Paulo chorar sobre o seu povo, seus privilégios gloriosos passar diante de seus olhos. Eles **são israelitas** , ex-membros do povo escolhido de Deus. Deus havia *adotado* esta nação como seu filho e tinha entregue o seu povo do Egito (Oséias 11: 1) (Êxodo 04:22).. Ele era o pai de Israel (Deuteronômio 14: 1), e Efraim era o Seu primogênito (Jeremias 31: 9). (*Efraim* é usado aqui como um outro nome para a nação de Israel.)

A Shekinah, ou nuvem de **glória** simbolizava a presença de Deus entre eles, guiando e protegendo.

Foi em Israel, com quem Deus fez **convênios** , não gentios. Foi com Israel, por exemplo, que ocupou o Pacto da Palestina, prometendo terra desde o rio do Egito até o Eufrates (Gênesis. 15:18). E é com Israel ainda ratificar a Nova Aliança, prometendo "a perpetuidade, conversão futura, ea bênção de um Israel arrependido (Jer 31 :. 31-40)."

Foi Israel que deu **a lei** . Eles, e somente eles, eram os destinatários.

Os rituais complexos e adoração de Deus relacionados com o tabernáculo eo templo foram dadas a Israel, e do sacerdócio. Além dos convênios acima de Deus fez muitas promessas a Israel, promessas de proteção, paz e prosperidade

9: 5 O povo judeu, justamente, os patriarcas como pertencente a eles Abraão, Isaac, Jacó e os doze filhos de Jacob. Esses foram os ancestrais da nação. E eles tinham o maior privilégio de todos para o que atañe- Sua linhagem humana, o Messias é Israel, mas Ele também é o Soberano do Universo, **Deus acima de todas as coisas**.

Aqui está uma declaração positiva da divindade e humanidade do Salvador. (Algumas versões da Bíblia que enfraquecem o sentido desse versículo Por exemplo, a RSV diz .. "... E sua raça, segundo a carne, é o Cristo, que é Deus acima de tudo ser abençoado para sempre Amém" The Greek RSV não descarta aqui a partir de um discernimento estritamente gramatical, mas espiritual, comparando Escritura com Escritura favorece a tradução da KJV, NKJV, KJV e outras traduções conservadores.)

9: 6 O apóstolo agora enfrenta um problema teológico sério. Se Deus fez promessas a Israel como Seu povo terreno escolhido, como isso pode ser conciliado com a rejeição atual de Israel e os gentios foram trazidos para o lugar de bênção? Paulo insiste que isso não indica uma violação da promessa de Deus.

Continua a mostrar que Deus sempre teve um processo de eleição soberana baseada na promessa e não a mera descendência carnal. O simples facto de uma pessoa nasceu para a nação **de Israel** não faz herdeiro das promessas. Deus tem, dentro da nação **de Israel** , um verdadeiro crente remanescente.

9: 7 Nem **todos** os descendentes de Abraão são considerados seus **filhos** . Ismael, por exemplo, era um descendente **de Abraão** . Mas a linha foi prometido através de Isaac, e não através de Ismael. A promessa de Deus era, **em Isaque será a tua descendência ser chamado** (Gn 21:12).. Como vimos, nas notas sobre 4:12, o Senhor Jesus fez esta mesma distinção e interessante para conversar com os incrédulos judeus em João 8: 33-39. Eles disseram: "Somos descendência de Abraão ..." (v 33). Jesus reconheceu isso, dizendo: "Eu sei que vocês são descendentes de Abraão" (v 37). Mas quando eles disseram: "Nosso pai é Abraão", o Senhor respondeu: "Se sois filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão" (v 39). Em outras palavras, eles eram descendentes de Abraão, mas não têm a fé de Abraão, e, portanto, não eram seus filhos espirituais.

9: 8 O que conta não são os descendentes físicos. O verdadeiro Israel é constituído por aqueles escolhidos por Deus judeus e Ele fez uma **promessa** específica, apontando como Seus **filhos** . Vemos este princípio de escolha soberana em casos de Isaac e de Jacob.

9: 9 Deus apareceu a Abraão, prometendo voltar para o **tempo** indicado, e **Sarah** teria **um filho** . Isso **filho** , é claro, foi Isaac. Ele

foi realmente o filho da **promessa** e o produto de um nascimento sobrenatural.

09:10 Outro caso de escolha soberana é encontrado no caso de Jacob. **Isaac** e **Rebecca** foram os pais, é claro. Mas **Rebecca** estava grávida de *dois* bebês, e não um.

09:11 decreto foi pronunciado quando as crianças **ainda não nasceram** . Este decreto, portanto, não poderia ter nada a ver com obras de mérito de nenhuma das crianças. Foi inteiramente uma decisão de Deus, com base em sua própria vontade e não no caráter e realizações deles. **O propósito de Deus segundo a eleição**, refere-se a sua decisão de distribuir os seus favores segundo a Sua soberana vontade e satisfação.

Este versículo, de passagem, refuta a idéia de que a eleição de Jacob por Deus foram baseados em sua presciência do que Jacob ia fazer com o conhecimento futuro. Ela diz especificamente que **não** ocorreu em função **de obras**!

Os rituais complexos e adoração de Deus relacionados com o tabernáculo eo templo foram dadas a Israel, e do sacerdócio. Além dos convênios acima de Deus fez muitas **promessas** a Israel, promessas de proteção, paz e prosperidade **09:13** Para fortalecer ainda mais a soberania de Deus na eleição, Paulo cita Malaquias 1: 2: 3: " **Amei Jacó, mas rejeitei Esaú** ". Aqui Deus se refere aos dois países, Israel e Edom, que eram chefes de **Jacob** e **Esaú** . Deus designou Israel como a nação que Ele prometeu Messias e do reino messiânico.

Edom não recebeu tal promessa. Em vez disso, suas montanhas foram tornados em herança e desolação para os chacais do deserto (Malaquias 1: 3, ver também Jer 49:17, 18; Ez 35: ... 7-9).

Embora seja verdade que a citação de Malaquias 1: 2, 3 descrevem relações de Deus com as nações e não indivíduos, é usado para apoiar seu direito soberano de escolher também a indivíduos.

Palavras **Amei Jacó, mas rejeitei Esaú** eles têm que ser entendida à luz do decreto soberano de Deus dizendo: **O mais velho servirá ao mais novo** . A preferência por Jacob é interpretado como um ato de amor, enquanto o ato de negligenciar Esaú é *comparado* , considerado como uma abominação. Não é que Deus odiou Esaú com uma animosidade duro e vingativo, mas simplesmente amei Esaú menos de Jacob, como visto por Sua escolha soberana de Jacob.

Esta passagem refere-se às *bênçãos terrenas* , e não a vida eterna. O ódio de Deus para Edom não significa que os edomitas individuais *não podem* ser salvos, nem Seu amor por Israel não significa que os judeus individuais *não precisam* ser salvos. (Note também que Esaú

se recebeu algumas bênçãos terrenas, como ele testemunha em Gênesis 33 9)

09:14 O apóstolo justamente previu que o seu ensinamento sobre a eleição soberana elevaria todos os tipos de objeções. As pessoas continuam acusando Deus de ser injusto. Eles dizem que se ele escolhe alguns, que necessariamente condenar o resto. Eles argumentam que, se Deus já preparou tudo com antecedência, não há nada que possamos fazer sobre isso, e que Deus é injusto condenar ninguém.

Paulo ardentemente nega qualquer possibilidade de **injustiça** em Deus. Mas, em vez de diluir a soberania de Deus para torná-lo mais aceitável para estes opositores passa reformular de forma mais vigorosa e Sin desculpas de qualquer natureza.

09:15 Ele cita a palavra de Deus a Moisés: " **Terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e eu tenho compaixão de quem eu quiser ter compaixão** "(ver Êxodo 33:19.). Quem pode dizer que o Altíssimo, o Senhor do céu e da terra, não tem o direito de mostrar *misericórdia e compaixão*?

Todas as pessoas são condenadas por seu pecado e incredulidade. Se eles foram deixados a si mesmos, *todos* morreriam. Além de proclamar o evangelho um verdadeiro convite a todos, Deus escolhe alguns deles já condenados a ser objetos de Sua graça. Mas isso não significa que ele decide arbitrariamente condenar os outros. Os outros já estão condenados, porque eles são pecadores rebeldes para a vida e porque rejeitaram o evangelho. Aqueles que foram escolhidos pode agradecer a Deus por Sua graça. Aqueles que perderam a repreender a si mesmos.

09:16 Portanto, a conclusão é que o destino final dos homens e das nações não está na força da sua vontade e do poder de seus esforços, mas na **misericórdia de Deus** .

Quando Paulo diz que **não depende do que quer** , a vontade não significa que uma pessoa não está envolvido em sua salvação. O convite do evangelho é claramente destinado a vontade da pessoa, como se vê em Apocalipse 22:17: "Aquele que deseja tomar a água da vida." Jesus denunciou os judeus incrédulos, porque eles *não* queriam vir a Ele (cf. Jo. 5:40). Quando Paulo diz, ou esforço , não está negando que devemos nos esforçar para entrar pela porta estreita (Lc. 13:24). Eles precisavam de algum fervor e disposição espiritual. O que acontece é que a vontade do homem e sua execução e não são os determinantes principais: a salvação é do Senhor. Morgan diz:

Nenhum de nós quer, ou correr, você pode procurar a salvação de que precisamos, e nos permitem entrar nas bênçãos que esta

salvação proporciona. De nós mesmos ... não teremos o querer a nossa salvação nem qualquer esforço para alcançá-lo. Tudo na salvação humana de Deus.

09:17 A soberania de Deus é visto não apenas em mostrar misericórdia para alguns, mas que endurece outros. Como exemplo, ele cita **o faraó** . Não há nenhuma sugestão aqui que o monarca egípcio foi determinada a partir do momento do nascimento. O que aconteceu foi o seguinte: como um adulto provou perverso, cruel e extremamente teimoso. Apesar das advertências mais solenes, persistiu a endurecer seu coração. Deus poderia ter destruído no local, mas não o fez. Em vez disso, Deus o manteve vivo para expor seu **poder** nele, e que, através dele, o nome de Deus, ele era conhecido por toda a terra.

09:18 Faraó endureceu o seu coração novo e de novo, e *depois de* cada uma dessas vezes, Deus endureceu *ainda mais* o coração de Faraó como um julgamento contra ele. O mesmo sol que derrete o gelo endurece o barro. O mesmo sol que branqueia a roupa pele queimada. O mesmo Deus que é misericordioso para com o coração contrito endurece também impenitente. A graça é graça rejeitada negado.

Deus tem o direito de mostrar **misericórdia** a quem Ele escolhe, e quem Ele quer endurecer. Mas porque Deus nunca age com injustiça.

09:19 A insistência de Paulo à direita de Deus para fazer o que Lhe agrada mais levanta a objeção de que, nesse caso, não deve lançar **culpas** a ninguém, porque **quem pode resistir** sempre com sucesso **de seu plano** ? ao oponente, o homem é um peão indefeso no tabuleiro de xadrez de Deus. Nada que eu possa dizer ou fazer vai mudar a sua sorte.

09:20 O apóstolo repreende a insolência de qualquer criatura que se atreve a encontrar a falha com o seu Criador em primeiro lugar. O **homem** finito, cheio de pecado, ignorância e fraqueza, não está em condições de debater com **Deus** para não pôr em causa a sabedoria e retidão de seus caminhos.

09:21 Então Paulo usa a ilustração do **oleiro** e do **barro** para reivindicar a soberania de Deus. **Potter** entra em sua loja um dia e ver no chão um monte de relatório barro. Pegue um punhado de lama e colocá-lo no torno, e produz um belo **vaso** . Você está autorizado a fazer isso?

O **oleiro** , é claro, é Deus. **A lama** é pecado e perdeu a humanidade. Se o **oleiro** ser deixados sozinhos, seria tudo enviado para o inferno. E ele seria absolutamente correto e justo deixá-la sozinha se. Mas em vez disso, soberanamente escolhe um punhado de pecadores, salvos

por Sua graça e conformar à imagem de Seu Filho. Será que ele tem o direito de fazer isso? Lembre-se: Você não está arbitrariamente condenar os outros ao inferno. Eles já estão condenados por sua própria obstinação e incredulidade.

Deus tem o **poder** e autoridade absoluta para fazer da mesma massa fazer um **vaso para uso honroso e outro para uso insignificante**. Em uma situação em que todos são indignos, Ele pode derramar Suas bênçãos e sempre decidir onde você deseja manter. "Onde estão todos os indignos", Barnes escreve: "o máximo que podemos pedir é que você não tratar alguém de forma injusta."

09:22 Paulo apresenta a **Deus**, o Grande Potter, como diante de um aparente conflito de interesse. Por um lado, ele quer **mostrar a sua ira** e mostrar **o Seu poder** em sua ação para punir o pecado. Mas então, quer agir com paciência **vasos da ira, preparados para a perdição**. É o contraste entre a severidade de Deus em linha reta em primeiro lugar, e sua longanimidade misericordioso, segundo. E o argumento é: "Se Deus seria justificado imediatamente punir os ímpios, e, em vez disso, mostra muita paciência com eles, quem pode encontrar você falta para isso?"

Observar atentamente a frase **vasos de ira preparados para a destruição**. Os **vasos de ira** são aqueles cujos pecados colocá-los sob a **ira** de Deus. Estão **preparados para a destruição** de seu próprio pecado, a desobediência e rebeldia, e não por qualquer decreto arbitrário de Deus.

09:23 Quem pode opor-se Deus quer **dar a conhecer as riquezas da sua glória** para as pessoas que querem mostrar **misericórdia** - pessoas que **Ele preparou de antemão para a glória** eterna? -.Aqui está o comentário parece especialmente útil CR Erdman:

A soberania de Deus é nunca exerceu homens condenando deve ser salvo, mas sim resultou na salvação dos homens deve ser perdida.

Deus prepara vasos da ira, preparados para a perdição, mas prepara-se **vasos de misericórdia para a glória**.

09:24 Paulo identifica os vasos de misericórdia, como aqueles de nós que são cristãos, aqueles a quem Deus **chamou** tanto a judaica ea área de Gentile. Esta é a base para muito do que seguiu-a exclusão de todos, mas um remanescente da nação de Israel e do chamado de **os gentios** a uma posição de privilégio.

09:25 O apóstolo cita dois versos de Oséias para mostrar que a chamada dos gentios deve vir como nenhuma surpresa para os judeus. O primeiro é Oséias 02:23, "**vou chamar meu povo ao que não era meu povo, e não amado, querido**". Mas, na realidade,

essas palavras se referem Oséias a Israel e não para os gentios. Eles olham para a frente para o tempo em que Israel será restaurado como povo de Deus e Seu amado.

Mas quando a nomeação de Paulo aqui em Romanos, aplica-o a apelar para os gentios. Que direito tem Paul fazer uma mudança tão radical? A resposta é que o Espírito Santo inspirou as palavras primeiro ou tem o direito de reinterpretá-las uma nova aplicação posterior.

09:26 O segundo verso é Oséias 1:10: " **E no lugar onde lhes foi dito: Vós não sois meu povo, aí serão chamados filhos do Deus vivo** . " Mais uma vez, no contexto do Antigo Testamento, esse versículo não se refere aos gentios, mas descreve a futura restauração de Israel a favor de Deus. Mas Paul aplica ao reconhecimento dado por Deus para os gentios como Seus filhos. Aqui é outra ilustração do fato de que, quando os versos do Espírito Santo Testamento citado no NT, você pode aplicá-los direito, como ele deseja.

09:27 A rejeição de todos, mas um remanescente de Israel está em 9: 27-29. **Isaías** previu que apenas uma minoria dos filhos de **Israel** será **salvo** , mas a nação em si poderia crescer para ser muito grande (é . 10:22).

09:28 Quando Isaías disse: **Porque o Senhor faz sobre a terra, integralmente e sem demora** (Isaías 10:23). se referia à invasão babilônica da Palestina e do exílio babilônico posterior. A **sentença** foi obra de Deus em julgamento. Citando estas palavras, Paulo diz que o que aconteceu com Israel no passado, pode acontecer de novo em seu tempo.

09:29 E como Isaías previu (em uma parte anterior de sua profecia): Se o Senhor dos exércitos do céu não lhe ter deixado alguns sobreviventes, Israel teria sido como Sodoma e Gomorra (Isaías 1 :. 9).

09:30 O que , pergunta Paulo, é o resultado de tudo isso, por isso é até esta idade atual da igreja? A primeira conclusão é que **os gentios, que** como um recurso **não buscavam a justiça** , mas após o mal, e certamente não seguiu sua própria justiça, **alcançaram a justiça** , através da **fé** no Senhor Jesus Cristo. Nem todas as nações, é claro, mas aqueles que acreditaram em Cristo foi justificado.

09:31 Israel , no entanto, em busca de justificação com base no cumprimento da lei, nunca encontrei uma **lei** através de que poderia obter **justiça** .

09:32 A razão para isso é clara. Eles se recusaram a acreditar que a justificação é **pela fé** em Cristo, **mas** que persistiu obstinadamente

tentando trabalhar para fora sua própria justiça por mérito pessoal. **eles tropeçaram na pedra de tropeço** , o Senhor Jesus Cristo.

09:33 Isso é o que o Senhor anunciada por Isaías. A vinda do Messias a Jerusalém teria um duplo efeito. Para alguns, seria **uma pedra de tropeço e rocha de** (Is. 8:14). Outros acreditam **nele** e todos os que acreditaram nele iria encontrar nenhuma razão para estar **envergonhado** , confuso ou frustrado (Is. 28:16).

B. O presente de Israel (Cap 10.)

10: 1 Os ensinamentos de Paulo foram mais desagradável para os judeus não convertidos. Ele foi considerado um traidor e inimigo de Israel. Mas aqui ele garante a seus **irmãos** cristãos que estava escrevendo o que mais poderia dar alegria ao seu coração e que, rezando **a Deus** fervorosamente **para Israel** era **para a salvação**.

10: 2 Longe de condenar tão perverso e irreligiosos, o apóstolo demonstra **que eles têm zelo por Deus** . Isso ficou evidente pela sua adesão cuidadosa com os rituais e cerimônias do judaísmo, e sua intolerância de quaisquer doutrinas contrárias. Mas não o suficiente com **zelo** ; ser misturada com a verdade. Se você não pode fazer mais mal do que bem.

10: 3 Este é o lugar onde eles falharam. , **não conhecendo a justiça de Deus** , ignorando assim o fato de que Deus imputa **a justiça** no princípio da fé e não pelas obras. E, ignorando isso, buscou produzir a sua **própria** justiça, mantendo a lei. Tentando ganhar o favor de Deus através de seus próprios esforços, pela sua natureza e pelas suas próprias boas obras. Firmemente recusado a se submeter ao plano de Deus para os pecadores ímpios consideram justos aqueles que acreditam no Seu Filho.

10: 4 Se eles só tinham acreditado em **Cristo** , teriam percebido que ele **é o fim da lei para justiça** . O objetivo da Lei é revelar o pecado, para convencer e infratores sentença. Você pode nunca fazer justiça. A pena da lei quebrada é a morte. Quando um pecador recebe Jesus Cristo como seu Salvador, a lei não tem mais a dizer. Através da morte de seu substituto, morreu para a lei. Terminou com a lei e com a tentativa inútil de alcançar a justiça através da mesma.

10: 5 Na linguagem do AT, podemos ouvir a diferença entre as palavras da lei e as palavras de fé. Em Levítico 18: 5, por exemplo, **Moisés escreveu** que o homem que atinge a **justiça** que a **lei** exige

ao vivo pelo cumprimento. A ênfase está em suas conquistas, seu fazer.

Naturalmente, esta afirmação apresenta um ideal que não pode chegar a qualquer pecador. Tudo o que estamos dizendo é que se alguém pudesse guardar a lei perfeitamente e perpetuamente, não seria condenado à morte. Mas a lei foi dada a um povo que estava *já* pecadores e foram *já* condenados à morte. Mesmo que eles poderiam guardar a lei perfeitamente a partir desse ponto, tudo isso ainda estaria perdido, porque Deus exige o pagamento pelos pecados do passado. Qualquer esperança de que os homens podem ter de alcançar a justiça através da lei está condenada ao fracasso desde o mesmo ponto de partida.

10: 6 A fim de mostrar que a linguagem da fé é muito diferente da lei, Paulo cita Deuteronômio 30:12 primeiro, 13, que diz: Ele não está no céu, para que digas: Quem subirá por nós ao céu, e trazê-lo para nós e vamos ouvir a fazê-lo? Nem está além do mar, para dizeres: Quem passará sobre o mar para nós, para trazer-nos e fazer-nos ouvir, para fazê-lo?

O interessante é que estes versículos não se referem em seu contexto de Deuteronômio a todos a fé ou o evangelho. Eles referem-se à lei e, especificamente, o mandamento "se você voltar para o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma" (Deuteronômio 30 :. 10b). Deus está nos dizendo que a lei não está escondido, e não é distante ou inacessível. Ninguém tem que escalar o **céu** ou através do mar para encontrá-la. É perto, esperando para ser obedecida.

Mas o apóstolo Paulo toma estas palavras e reaplicado ao evangelho. Ele diz que a linguagem da **fé** não pedir a alguém para subir **ao céu** para **fazer Cristo descer** . Por um lado, seria absolutamente impossível; mas, além disso, seria totalmente *desnecessário* , porque Cristo já veio para a Terra em sua encarnação!

10: 7 Quando as citações apóstolo Deuteronômio 30:13, a mudança "Quem irá por nós o mar?" para **Quem descerá ao abismo?** Seu argumento é que o evangelho não pedir a alguém para *descer* à sepultura **para levar Cristo dentre os mortos** . Isso seria impossível, e seria desnecessário, porque Cristo ressuscitou dentre os mortos. Note-se que em 10: 6,7 têm duas doutrinas de portagens de Cristo são mais difíceis de aceitar para um judeu Sua Encarnação e Sua Ressurreição. Mas você tem que aceitar, se você quer ser salvo. Vamos ver essas duas doutrinas novamente em 10: 9, 10.

10: 8 Se o evangelho ordena aos homens que fazem coisas humanamente impossível, nem o que o Senhor fez, então, **o que ele diz?**

Mais uma vez Paulo se adapta um versículo de Deuteronômio 30 para dizer que o evangelho é **próximo**, acessível, inteligível e de fácil obtenção; pode ser expressa em conversas familiares (**na boca**); e pode ser facilmente compreendido pela mente (**no seu coração**) (Dt. 30:14). A boa notícia da salvação, pela fé que Paulo e os outros apóstolos pregaram.

10: 9 Aqui temos tudo em poucas palavras: Primeiro você tem que aceitar a verdade da Encarnação, o bebê na manjedoura de Belém é o Senhor da vida e da glória, que o **Jesus** do Novo Testamento é o **Senhor** (Jeová) do Antigo Testamento.

Em segundo lugar, você tem que aceitar a verdade da Sua ressurreição, com tudo o que isso envolve. **Deus o ressuscitou dentre os mortos** como prova de que Cristo tinha terminado o trabalho necessário para a nossa salvação, e que Deus está satisfeito com o trabalho. Acredite isso com o **coração** significa crer nas capacidades mentais, emocionais e volitivas.

Então **você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos**. É uma propriedade pessoal da pessoa e obra de Jesus Cristo. Esta é uma fé salvadora.

Muitas vezes surge a pergunta: "Pode uma pessoa ser salva por aceitar a Jesus como Salvador, mas como Senhor Sim reconhecer»??. A Bíblia não encorajar ninguém a acreditar com reservas mentais, "Vou tomar Jesus como meu Salvador, mas vou coroá-lo Senhor de todos."

Além disso, aqueles que fazem submissão a Jesus como Senhor para uma condição de salvação estão enfrentando este problema: "Até que ponto tem que ser reconhecido como Senhor? ". Poucos cristãos fingir ter rendido a ele neste absoluta e completa. Quando apresentamos o evangelho, temos que manter essa fé é a única condição para a justificação. Mas também devemos lembrar constantemente os pecadores e os santos que Jesus Cristo é Senhor (Jeová Deus), e deve ser reconhecido como tal.

10:10 Como explicação suplementar, Paulo escreve **com o coração se crê para a justiça**. Não é um mero assentimento intelectual, mas uma aceitação genuína tudo estar dentro de um. Quando você fizer isso, justifica-se no ato.

Depois, **com a boca confissão é feita para a salvação**; ou seja, um crente confessa publicamente salvação já recebida. Confissão *não é uma condição da salvação*, mas o resultado inevitável do que aconteceu. "Se você confia em Jesus Cristo, Ele lhe dará testemunho extenuante." Quando alguém realmente acredita que algo, para compartilhá-lo com outras pessoas. Assim, quando uma pessoa verdadeiramente nasceu de novo, é muito bom para manter em segredo; e confessar Cristo.

As Escrituras dão como certo que, quando uma pessoa é salva, fazer uma confissão pública dessa salvação. As duas coisas andam juntas. Assim, Kelly disse: "Se não há confissão de Cristo, o Senhor a boca não pode falar da salvação; como nosso Senhor disse: "Quem crer e for batizado será salvo."

E Denney diz: "Um coração que se crê para justiça, e uma boca se faz confissão para a salvação não são realmente duas coisas diferentes, mas dois aspectos da mesma '.

A questão do que vem primeiro confissão em 10 surge: 9, então a crença, enquanto que às 10:10 a crença vem primeiro, depois a confissão. Não é difícil encontrar a resposta. No versículo 9, a ênfase está na Encarnação e Ressurreição, e essas doutrinas são mencionados na ordem histórica. A Encarnação: Jesus é o Senhor vem em primeiro lugar. Depois da ressurreição Deus o ressuscitou dentre os mortos. No versículo 10, a ênfase é sobre a ordem dos eventos na salvação de um pecador. Em primeiro lugar, **criar** , e em seguida faz uma pública **confissão** de sua **salvação** .

10:11 As citações apóstolo Isaías 28:16 Agora, para enfatizar que **quem nele crê não será confundido** . O pensamento de uma confissão pública de Cristo poderia despertar sentimentos de vergonha, mas o inverso é verdadeiro. Nossa confissão Dele *na terra* leva a sua confissão de nós *no céu* . A nossa é uma esperança que nunca será frustrada.

A palavra **todos** é um link para o que se segue, isto é, que a gloriosa salvação de Deus é para todos, gentios e judeus.

10:12 Em Romanos 3:23 aprendemos que não há diferença entre judeus e gentios tanto como a necessidade de salvação, uma vez que todos são pecadores. Agora ficamos a saber que **não há diferença** no que diz respeito à disponibilidade de salvação. O Senhor Deus não é exclusivo, mas é **o Senhor de todos** , de toda a humanidade. Ele é **rico** em graça e misericórdia **a todos que o invocam** .

10:13 Joel 2:32 é citado para demonstrar a universalidade do evangelho. Dificilmente se poderia desejar um mais simples declaração de o caminho da salvação que é com estas palavras: "**Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo** . " **nome do Senhor** significa o mesmo **SENHOR** .

10:14 Mas um e pressupõe uma proclamação do evangelho universal. Que bom é uma salvação oferecida aos judeus e gentios se já ouviu falar dele? Aqui temos um palpite Christian missões!

Em uma série de três "como" (... como eles chamam ... eles acreditam ... Sim vai ouvir um pregador), o apóstolo reconstitui os passos que levam à salvação de judeus e gentios. Talvez ela se tornará mais clara se inverter a ordem da seguinte forma:

Deus envia Seus servos.

Eles pregam as boas novas da salvação.

Pecadores ouvir a oferta de vida em Cristo.

Alguns acreditam que ouvem a mensagem.

Os crentes, invocam o Senhor.

Aqueles que O invocam são salvos.

Hodge observa que esta se baseia no princípio de que, se Deus ordena fim também ordena a meios para atingir o ponto final. Esta, como dissemos, é a base do movimento missionário cristão. Paulo está aqui reivindicando sua pregação do evangelho aos gentios, uma política que os judeus incrédulos considerada imperdoável.

10:15 Deus é Aquele que envia. Nós somos os **mensageiros** . E o que estamos fazendo sobre isso? Temos **belos pés ...** como Isaías atribuído a ele **que trouxe uma boa notícia** (Isaías 52: 7).? Isaías escreve sobre **os belos pés** de *Dele* , isto é, o Messias. Aqui em Romanos 10:15 o "ele" se torna o "eles". *Ele* veio com **pés bonitos** 1.900 anos atrás. Agora é *nosso* privilégio e responsabilidade de ir com **belos pés** de um mundo perdido e agonizante.

10:16 Mas para a dor constante Paulo, a realidade é que o povo de Israel **nem todos** deram ouvidos **ao evangelho** . Isaías profetizara, nesse sentido, quando ele perguntou: " **? Senhor, quem creu em nossa pregação** "(Is 53, 1). A questão exige esta resposta: "Não são muitos." Quando o anúncio da Primeira Vinda do Messias anunciado, muitos não respondeu.

10:17 Nesta citação de Isaías, Paulo observa que a crença mencionado pelo ouvido profeta brota mensagem, ea mensagem vem por meio da **palavra** de Cristo. Assim que dá à conclusão de que **a fé vem pelo ouvir; e a pregação, pela palavra de Deus** . A **fé** vem de nossos homens quando ouvem sobre o Senhor Jesus Cristo, que, claro, é baseada na pregação **palavra** escrita **de Deus** .

Mas ouvir com seus ouvidos não é suficiente. Devemos escutar com o coração aberto e a mente, com uma vontade de ouvir a verdade de Deus. Aquele que assim vai descobrir que a palavra tem o anel de verdade, e que a própria verdade é creditado. Em seguida, você vai acreditar. Deve ficar claro, é claro, que a **audiência** , em alusão a este versículo não envolve apenas as orelhas. A mensagem pode ser *lido*, por exemplo. Assim, "ouvir" significa receber a palavra por qualquer meio.

10:18 Então, o que tem sido o problema? Não ter **ouvido** os judeus e gentios evangelismo? Sim. Paulo toma emprestado as palavras do

Salmo 19: 4 para mostrar que ele tem. Diz: **Sim, é verdade! "Por toda a terra a sua voz, E as suas palavras até os confins da terra".**

Mas o que é surpreendente é que estas palavras do Salmo 19 não se refere ao evangelho. Em vez disso, eles se referem não ao testemunho universal do sol, lua e estrelas sobre a glória de Deus. Mas, como dissemos, o Paulo toma emprestado e continua a dizer que eles são igualmente certo da proclamação do evangelho em sua própria época. Por inspiração do Espírito de Deus, o apóstolo muitas vezes leva uma passagem OT e aplica-o de uma forma muito diferente. O mesmo Espírito que originalmente deu as palavras certamente tem o direito de devolvê-los para aplicar mais tarde.

10:19 A chamada para os gentios e a rejeição do evangelho pela *maioria* dos judeus não deveria ter feito surpresa a nação **Israel** . Seus próprios escritos previu exatamente o que iria acontecer. Por exemplo, Deus disse que iria provocar Israel em ciúmes com um povo que não são povo (gentios), e levaria à ira Israel por uma nação e idólatra (Dt. 32:21).

10:20 Com uma linguagem ainda mais ousada, **Isaías** cita o Senhor como sendo **encontrado por** os gentios, que não estavam realmente procurando por ele, e *manifesta -lhes que não perguntavam por* ele (Isaías 65: 1). Tomado como um todo, os gentios não buscar a Deus. Eles estavam satisfeitos com suas religiões pagãs. Mas muitos deles *não respondeu* quando ouviram o evangelho. Em termos relativos, os gentios responderam mais do que os judeus.

10:21 Dada esta imagem dos gentios que reúnem-se para o Senhor, Isaías apresenta o Senhor de pé com as **mãos** estendidas, convidando **todo o dia** para a nação de **Israel** , e encontrar apenas uma obstinada desobediência e rejeição.

C. O futuro de Israel (Cap. 11)

11: 1 Qual é o futuro de Israel? É verdade, como alguns ensinam que Deus é terminado com Israel, a igreja é agora o Israel de Deus, e que todas as promessas de Israel, agora, aplicar à igreja? Romanos 11 é um dos mais fortes refutação desta posição ao longo da Bíblia.

A questão inicial de Paulo significa " **Será que Será que Deus rejeitou o seu povo completamente ?** ou seja, foi rejeitada cada ? . israelita " **De maneira nenhuma!** argumento é que, embora Deus **dispôs para o seu povo** , como afirma claramente às 11:15, isso não significa que você descartar *cada um deles* . O mesmo Paulo é evidência de que a rejeição não era completa. Afinal, ele era um

israelita, da descendência de Abraão, e da tribo de Benjamim .
Suas credenciais como um judeu eram inegáveis.

11: 2 Então nós temos que entender a primeira parte deste verso como dizendo: " **Deus não rejeitou completamente o seu povo, que antes conheceu .** " A situação era semelhante ao que era nos tempos de **Elias** . A massa da nação havia se afastado de Deus aos ídolos. E as condições tornaram-se de tal forma que Elias orou **contra Israel** , e não em favor da nação!

11: 3 Elias, o Senhor se lembrou de como as pessoas tinham silenciado a voz dos **profetas** e os mataram. Eles haviam **derrubado** os **altares** de Deus. Parecia que o seu era o único fiel à voz de Deus foi deixado, e sua **vida** estava em perigo iminente.

11: 4 Mas a situação não era tão escuro e sem esperança quanto Elias havia temido. Deus lembrou ao profeta que teve **sete mil homens**, que se recusaram a seguir a nação na sua adoração de **Baal** .

11: 5 O que era verdade, então é verdade agora: Deus nunca vai deixar Sim testemunho. Ele sempre teve um fiel **remanescente** escolhido pelo próprio como objetos especiais de Sua **graça** .

11: 6 Deus não escolhe este remanescente em função **de** suas **obras** , mas pela **graça** . Estes dois princípios- **graça** e **obras** - são mutuamente exclusivas. Um presente não pode ser ganha. O que é o livre-arbítrio não pode comprar. O que não é merecida não pode ser conquistada. Felizmente, a escolha de Deus foi baseada na **graça** , e não nas **obras** ; caso contrário, ninguém nunca poderia ter sido escolhido.

11: 7 Portanto, a conclusão é que **Israel** não alcançou porque busca de justiça por meio de seus próprios esforços e não através da obra consumada de Cristo. O remanescente escolhido por Deus, alcançaram a justiça por meio da fé no Senhor Jesus. A nação sofreu o que poderia ser chamado de cegueira legal. A recusa em receber o Messias resultou em uma menor capacidade e disposição para receber.

11: 8 Isto é o que o Antigo Testamento tinha predito que aconteceria (Is 29:10; Dt 29: .. 4). Deus abandonou-os a um estado de estupor que se tornou insensível às realidades espirituais. Porque eles se recusaram a ver o Senhor Jesus como Messias e Salvador, agora perdeu a capacidade de ver. Porque eles não quiseram ouvir a voz suplicante de Deus, estavam agora sendo açoitado surdez espiritual. Este terrível julgamento persiste até hoje.

11: 9 Davi também previu que o julgamento de Deus sobre Israel. No Salmo 69:22, 23 descreveu a invocar Deus Salvador recusou a voltar para **sua armadilha mesa e uma armadilha** . A **mesa** , aqui, significa a soma de todos os privilégios e bênçãos que Cristo ressuscitou. O que poderia ter sido uma bênção tornou-se uma maldição.

11:10 Na passagem dos Salmos, o Salvador sofrimento também apelou para Deus contra os seus inimigos, para que os **olhos** deles **são obscurecidos ... para sempre** e deixar que suas espinhas dobrado sob o peso de preocupações ou velhice (ou os seus lombos tremam constantemente eles).

11:11 Paulo agora levanta uma outra questão. **Did Talvez aqueles de Israel tropeçou, de modo a cair?** Aqui nós temos que substituir as palavras *de forma permanente* ou *para sempre*. Será que eles tropeçar, de modo a cair e eles, nunca foram restaurados? O apóstolo nega enfaticamente essa sugestão. O propósito de Deus é restaurador. Sua finalidade é, como resultado de sua queda, pode vir **a salvação aos gentios** , provocando Israel **ao ciúme** . Esses **ciúmes** são destinadas a apoiar Israel de volta, finalmente, a Deus.

Paulo não nega a queda de Israel. De fato, neste mesmo versículo admite: **Com sua salvação queda veio aos gentios** ; e também no verso seguinte: " **Se a sua queda é a riqueza do mundo ...** ". Mas ele se opõe fortemente a idéia de que Deus nos abandonou Israel para sempre.

11:12 Como resultado da rejeição do evangelho por Israel, a nação foi posta de lado e proclamou o evangelho para **os gentios** . Neste sentido, a **queda** de Israel significou **a riqueza do mundo** , e a perda de Israel tem sido o ganho dos gentios. Mas se isso é verdade, **quanto mais** será a restauração de Israel uma bênção para todos! Quando Israel retorna ao Senhor no fim da Grande Tribulação, ele vai se tornar um canal de bênçãos para as nações.

11:13 O apóstolo aqui aborda os **gentios** (11: 13-24). Alguns pensam que é os cristãos gentios em Roma, mas essa passagem requer um público diferente: as nações dos gentios como tal. Vamos ajudar a entender esta passagem Paulo contemplar falando sobre Israel nacional, e **os gentios** como tal. Ele não está se referindo à igreja de Deus; se assim for, teríamos que enfrentar a possibilidade de que a igreja foi cortado (11:22), e isso não é bíblico. Porque Paulo foi **o apóstolo dos gentios** , foi muito natural falar muito claramente. Ao fazê-lo, ele estava apenas fazendo seu **ministério** .

11:14 Eu tentei ver **se de alguma forma** poderia **levar a inveja** de sua própria raça, a ser usado para **salvar alguns deles** (VM). Ele

sabia disso, e sabemos que ele próprio não poderia salvar ninguém. Mas o Deus da salvação está tão estreitamente identificado com os seus servos, que lhes permite falar e fazer o que somente Ele pode fazer.

11:15 Este verso repetido em diferentes palavras o argumento v. 12 Quando Israel foi deixado de lado como o povo escolhido de Deus e da terra, os gentios foram introduzidos a uma posição privilegiada com Deus, e assim figurativamente se reconciliaram. Quando Israel for restaurada durante o Reino Milenar de Cristo será como uma regeneração ou ressurreição global.

Isto pode ser ilustrado pela experiência de Jonas, que era uma figura da nação de Israel. Quando Jonas foi jogado para fora do navio durante a tempestade, o que resultou na libertação ou salvação de um grupo de marinheiros. Mas quando Jonas foi restaurado e pregou a Nínive, resultou na salvação de uma cidade cheia de gentios. Da mesma forma a rejeição temporária de Israel por Deus levou o evangelho para um punhado de nações, relativamente falando. Mas quando Israel for restaurada, grandes multidões de gentios serão levados para o reino de Deus.

11:16 Agora, Paulo usa duas metáforas. O primeiro tem a ver com **os primeiros frutos** e **massa**, o segundo com **a raiz** e **os ramos**. **Primícias** e **da massa** falamos de uma massa de farinha, nenhuma fruta. Em Números 15: 19-21 lemos que um pedaço de terra levantada como uma oferta ao Senhor está consagrada. O argumento é que, se a porção de massa é separada para o Senhor, assim é toda a massa que poderia ser feito a partir dessa farinha.

Quanto à aplicação, as **primícias** é Abraão. Ele era **santo** no sentido de que ele foi separado para Deus. Se isso era verdade sobre ele é verdade de sua posteridade escolhido. Eles são separados em uma posição de privilégio externo diante de Deus.

A segunda metáfora é **a raiz** e **os ramos**. **Se a raiz** é separado, **por isso são os ramos**. Abraão é **a raiz**, no sentido de que ele foi o primeiro a ser separado por Deus para formar uma nova empresa para além das nações. Se Abraão foi separado, por isso são aqueles que descendem dele pela linha escolhida.

11:17 O apóstolo continua com a metáfora da **raiz** e **os ramos**.

Os ramos **foram quebrados** imagem desse a porção descrente das doze tribos de Israel. Você causa de sua rejeição do Messias, foram removidos de sua posição de privilégio como povo escolhido de Deus. Mas só **alguns dos ramos** foram cortados. Um remanescente da nação, incluindo o próprio Paulo, que recebeu do Senhor.

A **oliveira selvagem** refere-se aos gentios, que se refere a como uma aldeia e foi **enxertado** na oliveira.

Com eles (próprios ramos) Gentile participou da raiz e da seiva **da oliveira**. Os gentios compartilham a posição de favor que originalmente pertencia a Israel e ainda possuir o remanescente crente de Israel.

Esta ilustração é importante ver que o tronco **da oliveira não é Israel**, mas sim a linha *privilégio* de Deus ao longo dos séculos. Se o tronco fosse Israel, seria a imagem confusa de Israel cortada de Israel e depois enxertados em Israel novamente.

Também é importante lembrar que o ramo da **oliveira selvagem não é a igreja**, mas os gentios chamados coletivamente. Caso contrário, teria de enfrentar a possibilidade de que alguns verdadeiros crentes será extirpada do favor de Deus. Paulo já mostrou que tal coisa é impossível (Rom. 8:38, 39). Quando dizemos que a linha das árvores é privilegiada ao longo dos séculos, o que queremos dizer com "privilégio line"? Deus decidiu separar certas pessoas a ocupar um lugar especial de proximidade com ele. Eles ser separado do resto do mundo e que gozam de privilégios especiais. Será que apreciar o que poderíamos chamar de "posição de nação mais favorecida". Em diferentes épocas da história, Deus ia ter um círculo interno especial.

A nação de Israel foi o primeiro a estar na linha de privilégio. Foi o povo terreno antigos escolhidos por Deus. Por sua rejeição do Messias, **alguns** desses **ramos foram quebrados**, e assim perdeu a sua posição de "filho favorito". Gentios foram **enxertados** na oliveira e tornaram-se parceiros com os crentes judeus **de raiz e da seiva da oliveira**. A **raiz** retrospectivamente chama Abraão, com quem iniciou a linha de privilégio. A **gordura** da oliveira refere-se a sua produtividade, isso significa que a rica colheita de azeitonas e azeite de derivados. Aqui, gordura significa que os privilégios desfrutados pela união com o azeite.

11:18 Mas a nação **não** deve adotar uma atitude de superioridade espiritual sobre os judeus, nem *para me gabar* sobre eles. Todos ostentando e perder de vista que eles não causaram o privilégio line. Pelo contrário, é a linha de privilégio que colocá-los onde eles estão, em uma posição de favor especial.

11:19 Paulo antecipa a objeção do tipo imaginário que você está falando, e se dirige a ele: **Você vai dizer, então, "Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado"**.

11:20 O apóstolo admite que esta afirmação é parcialmente verdadeira. Ramos judeus **foram quebrados**, e os gentios foram **enxertados**. Mas foi por causa da **incredulidade** de Israel, e não os gentios, porque eles não tinham o direito especial diante de Deus. Os gentios foram enxertados, pois, como um povo, **pela fé** estava **de pé**. Esta expressão, **pela fé você está em pé**, sugere que Paulo está se referindo aos verdadeiros crentes. Mas isto não é necessariamente o sentido. A única maneira que os gentios estavam em pé **pela fé** foi a de que, em comparação, mostrou mais fé do que os judeus.

Então Jesus disse a um centurião gentio, "Eu te digo, nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé" (Lc 7 :. 9). E depois, Paulo disse aos judeus em Roma: "Sabe, portanto, que os gentios enviado salvação

de Deus; e eles vão ouvir "(Atos 28:28).. Observe: "Eles vão ouvir." Como um povo, eles são mais receptivos ao evangelho hoje Israel. **posição Sendo** aqui é o oposto de *baixo* . Israel havia caído de seu lugar de privilégio. Os gentios foram enxertados em sua posição. Mas que ele está de pé cuidado para que não caia. Os gentios não deve ser cheio de orgulho, **mas** sim *medo* .

11:21 Se Deus não hesite em cortar **os ramos naturais** da linha de privilégio, não há razão para acreditar que **ele** vai *renunciar* os ramos da oliveira brava em circunstâncias semelhantes.

11:22 Da mesma forma, na parábola da oliveira selvagem, vemos duas facetas contrastantes do caráter de Deus a Sua **bondade e Seu severamente** . Sua **gravidade** se manifesta na eliminação da posição favorecida nação de Israel. Sua **bondade** se manifesta em que Ele se vira para os gentios com o evangelho (veja Atos 13:46; 18 6). Mas essa **bondade** não pode ser tomada como garantida. O enxerto suave também pode ser **cortado** se não manter esta abertura em relação encontrou o Senhor durante Seu ministério terreno (Mt 08:10, Lc 7, 9).

Você deve ter em mente que Paulo não está falando sobre a igreja ou crentes individuais. Ele está se referindo a todas as nações como um todo. Nada pode separar o corpo de Cristo Cabeça, e nada pode separar um crente do amor de Deus, mas os gentios podem ser deposto de sua posição atual de privilégio especial.

11:23 E o corte de Israel não tem de ser definitiva. **E eles também** , se deixarem a sua **descrença** nacional, não há nenhuma razão por que Deus não pode colocá-los de volta em seu lugar original de privilégio. Seria impossível para Deus fazer.

11:24 Na verdade, Deus seria um processo muito menos violento restaurar Israel como Seu povo privilegiado para colocar os gentios neste post. O povo de Israel eram os ramos originais da árvore do favor de Deus e, portanto, são chamados os **ramos naturais** . Ramos gentios de uma oliveira veio **selvagem**. Enxertia um ramo de oliveira **selvagem** em uma **boa oliveira** é uma operação não natural, ou, como diz Paulo, é **contra a natureza** . Ramos naturais serão enxertados **na sua própria** boa **oliveira** original está totalmente de acordo com a natureza do processo as coisas.

11:25 Agora, o apóstolo revela que a futura restauração de Israel não é apenas uma possibilidade, mas uma coisa certa. O que Paulo revela agora um mistério a verdade, até agora não identificado, uma verdade que não pode ser conhecido pelo intelecto humano ajuda Sim, mas uma verdade que está agora divulgados. Paulo expõe aos crentes gentios não são tomadas por sensata em sua própria opinião , olhando com desprezo para os judeus, cheio de seus

próprios preconceitos nacionalistas e anti-semitas. Este mistério é a seguinte:

Israel experimentou um endurecimento em parte . Não afetou toda a nação, mas apenas o segmento descrente.

Este **aperto** é temporário. Ele vai continuar apenas **até que a plenitude dos gentios**. Esta **plenitude dos gentios** refere-se ao momento em que o último membro será adicionado para a igreja, e quando o Corpo de conluída de Cristo serão arrebatados ao lar celestial. **plenitude dos gentios** devem ser distinguidos dos *tempos* dos gentios (Lucas 21. : 24). A frase "tempo dos gentios" refere-se a todo o período de domínio gentio dos judeus, a partir do cativeiro babilônico (2 Crônicas 36: 1-21.) E terminando com o retorno de Cristo à Terra para reinar.

11:26 Enquanto a cegueira judicial de Israel é removido no momento do arrebatamento, isso não significa que todo o Israel será salvo no local. Os judeus serão convertidos durante o período da Tribulação, mas todo o remanescente escolhido não serão salvos até que Cristo retorna à terra como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Quando Paulo diz que **todo o Israel será salvo** , ele se refere a **tudo o Israel crente** . A porção descrente do país será destruído na segunda vinda de Cristo (Zacarias 13 8, 9). Somente aqueles que dizem 'Bendito o que vem em nome do Senhor "será salvo para entrar no reino.

Este Isaías quis dizer quando falou do Redentor que vem para **Sião** e remoção **de Jacob** transgressão 's (Is. 59:20). Note que não é a vinda de Cristo em Belém, mas sua vinda para **Sião** , isto é, a Sua Segunda Vinda.

11:27 é a mesma ocasião a que se faz referência em Isaías 27: 9 e Jeremias 31:33, 34, quando Deus vai tirar os seus pecados, com base nas disposições da Nova **Aliança** .

11:28 Assim, poderíamos resumir a posição atual de Israel, dizendo primeiro que **respeitar o evangelho, são inimigos por causa de vós . eles são inimigos** , no sentido de serem bandidos, tomado partido, alienado o favor de Deus, de modo que a evangelho poderia ir para os gentios.

Mas esta é apenas uma parte da realidade. **Quanto à eleição, amados por causa dos pais** , ou seja, por causa de Abraão, Isaac e Jacob.

11:29 A razão é que eles permanecem amados **presentes e vocação** de Deus nunca rescindidos. Deus não toma de volta os Seus dons. Depois de ter feito uma promessa incondicional nunca voltar. Ele deu

privilégios especiais em relação a Israel em 9: 4, 5 Ele chamou Israel para ser o Seu povo terreno (Isaías 48:12.), Separada do resto das nações. Nada vai mudar o Seu propósito.

11:30 Os gentios eram **antigamente** as pessoas indomáveis, **desobedientes** , mas quando Israel desprezou o Messias e do evangelho da salvação, Deus transformou em **misericórdia** aos gentios.

11:31 No futuro, haverá uma seqüência semelhante de eventos. A desobediência de Israel será seguida por **misericórdia** , quando será provocado ao ciúme **pela misericórdia dado** aos gentios. Alguns ensinam que é através do que os gentios irá mostrar misericórdia para com os judeus que os judeus serão restaurados, mas sabemos que não é assim. A restauração de Israel acontecerá através da segunda vinda do Senhor Jesus (ver 11:26 e 27).

11:32 Quando lemos este versículo pela primeira vez, podemos ter a idéia de que Deus arbitrariamente condenado judeus e gentios à incredulidade, e que não havia nada que pudesse fazer sobre isso. Mas isso não é o que é comunicado aqui. Descrença foi-se. O que o versículo está dizendo é o seguinte: ele tinha encontrado desobedientes aos judeus e gentios, Deus é retratado como prendê-los nessa condição, então não havia nenhuma maneira para eles, exceto em Seus termos.

Esta **desobediência** abriu o caminho para Deus teve **misericórdia de todos** , tanto judeus como gregos. Nenhuma sugestão para uma salvação universal aqui. Deus mostrou **misericórdia** aos gentios, e também mostrar **misericórdia** para os judeus, mas isso não garante a salvação de todos. Aqui está uma **misericórdia** em uma das linhas nacionais. George Williams diz:

Deus, depois de ter testado tanto a nação hebraica e as nações dos gentios, e com ambas falharam no teste, ele se trancou na incredulidade, que, por ser manifestamente desprovido de qualquer mérito, e claramente perdido o favor divino, poderia, as insondáveis riquezas de Sua graça, tem misericórdia de todos.

11:33 Esta doxologia final, olhar para trás, toda a Epístola divina e maravilhas que foram expostos. Paulo expôs o plano maravilhoso de salvação pelo qual um Deus justo pode salvar os pecadores ímpios e permanecer exatamente isso. Mostrou como a obra de Cristo deu mais glória a Deus e bênção para os homens que Adão perdeu pelo seu pecado. Ele explicou como a graça produz uma vida santa de uma forma que a lei nunca poderia fazer.

Ele continuou a cadeia ininterrupta de propósito de Deus desde a presciência de glorificação final. Ele expôs a doutrina da eleição soberana ea doutrina concomitante de responsabilidade humana. E continuou a justiça ea harmonia das relações dispensacional de Deus

com Israel e as nações. Agora, nada poderia ser mais apropriado do que este explodiu em um hino de louvor e adoração.

Ó profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus!

A **riqueza** de Deus! Ele é rico em misericórdia, amor, graça, fé, poder e bondade.

A **sabedoria** de Deus! Sua **sabedoria** é infinita, insondável, incomparável e invencível.

O **conhecimento de Deus**! "Deus é onisciente", escreve Arthur W. Pink: "Ele sabe tudo: todo o possível; tudo real; todos os eventos, todas as criaturas do passado, presente e futuro. "

As suas decisões são **inescrutáveis** : são profundas demais para as mentes mortais podemos compreender plenamente. As **maneiras** pelas quais prevê a criação, história, redenção e providência estão além da nossa compreensão limitada.

11:34 Sem ser criado pode conhecer **a mente do Senhor** , a não ser para onde quer que você escolher para revelar. E mesmo assim, vemos como em espelho, obscuramente (1 Coríntios 13:12). Ninguém tem a capacidade de aconselhar Deus. Você não precisa de nosso conselho, nem que você ganhe (veja Is. 40:13).

11:35 Ninguém jamais feito de que Deus é devedor (ver Jó 41:11). O que nunca poderia colocar nossos dons para o Senhor em uma situação onde ele teve que restaurar alguma coisa?

11:36 O Todo-Poderoso está contido em si mesmo. Ele é a fonte de todo o bem. Ele é ativo no apoio e controle de Agente universo, e Ele é o objeto para o qual foram criadas todas as coisas. Tudo foi concebido para dar **glória** a Ele. Assim seja! **A ele seja a glória para sempre. Amen .**

III. COMPORTAMENTO: viver o Evangelho (capítulos 12-16).

O resto de Romanos respondeu: *Como deve responder em suas vidas diárias aqueles que foram justificados pela graça?* Paulo apresenta nossos deveres para com os outros crentes, para o governo e para os nossos irmãos mais fracos.

A. Com consagração pessoal (12, 1-2)

12: 1 A consideração séria e orante da **misericórdia de Deus**, como tem sido demonstrado em capítulos 1-11, leva apenas a uma conclusão que devemos *apresentar* nossos **corpos** como um **vivo, santo e agradável a Deus um sacrifício**. Nossos **corpos** significam que os nossos membros, e, por extensão, toda a nossa vida.

A entrega total é o nosso **culto racional** (VM). É o nosso **culto racional** a este respeito. se o Filho de Deus morreu por mim, então o mínimo que posso fazer é viver para Ele: "Se Jesus Cristo é Deus e morreu por mim", disse o atleta britânico CT Studd ", então não me sacrificar por ele pode ser muito grande. " O grande hino de Isaac Watts diz o mesmo: "Um amor tão incrível, divina, exige o meu coração, minha vida, todo o meu ser."

Serviço razoável. Isso também pode ser traduzido como "culto espiritual". Como crentes-sacerdotes, não ir a Deus com os corpos de animais mortos, mas com o sacrifício espiritual de vidas dadas. Nós também oferecemos o nosso serviço (Ro. 15:16), nosso louvor (Hb. 13:15) e bens (Heb. 13:16).

12: 2 Em segundo lugar, Paulo nos exorta a **não se adaptar aos caminhos deste mundo** , ou, como Phillips parafraseia: "Não deixe que o mundo espremê-lo em seu próprio molde." Quando chegamos ao reino de Deus, devemos abandonar os padrões de pensamento e estilos de vida do mundo.

O **mundo** (literalmente *velho*) é usado aqui para designar a sociedade ou o sistema que o homem construiu para si o prazer de levá-lo sem Deus. É um reino antagônico de Deus. O deus e príncipe deste mundo é Satanás (2 Coríntios 4: 4, Jo 0:31, 14:30, 16:11.). Todas as pessoas que não foram salvas são seus súditos.

Experimente atrair e reter pessoas através da concupiscência dos olhos, a concupiscência da carne e a soberba da vida (1 Jo. 2:16). O mundo tem sua própria política, arte, música, religião, entretenimento, padrões de pensamento e estilos de vida, e tenta fazer com que toda a gente estar de acordo com sua cultura e costumes. Ele odeia os hipsters como Cristo e Seus seguidores.

Cristo morreu para nos libertar **este mundo** . O mundo está crucificado para nós, e temos sido crucificado para o mundo. Seria uma deslealdade absoluta por parte dos crentes a amar o mundo. Qualquer um que ama o mundo constitui-se inimigo de Deus.

Os crentes não são deste mundo, como Cristo não é deste mundo. Mas eles são enviados ao mundo para testemunhar que suas obras são más e que a salvação está disponível a todos os que depositam

sua fé no Senhor Jesus Cristo. Nós não só deve ser separado do mundo; devem ser *transformados pela renovação da* nossa **mente**, o que significa que devemos pensar como Deus pensa, como revelado na Bíblia. Então, podemos experimentar a orientação direta de Deus em nossas vidas. E veremos que em vez de ser brando e duro, Sua **vontade é boa, aceitar e perfeito** (VM).

Aqui, temos três chaves para conhecer a vontade de Deus. O *primeiro* é um organismo específico, a *segunda* , uma vida em separado, e o *terceiro* , um mente transformada.

B. Com o serviço por meio dos dons espirituais (12: 3-8)

12: 3 Paulo fala aqui **pela graça que** ele havia **sido dado** a ele como um apóstolo do Senhor Jesus. Você vai lidar com várias formas de pensamento reto e torto.

Primeiro ele diz que não há nada no evangelho que podem encorajar ninguém a ter um complexo de superioridade. Exorta-nos a ser humildes no exercício de nossos dons. Nunca devemos ter ideias exageradas de nossa própria importância. Também não devemos ter inveja dos outros. Ao contrário, devemos perceber que cada pessoa é única e que todos nós temos um papel importante a desempenhar para o nosso Senhor. Devemos ser feliz no lugar que **Deus lhe deu** no Corpo, e devemos tentar exercer nossos dons com toda a energia de que Deus suprimos.

12: 4 O **corpo** humano tem **muitos membros** , mas cada um tem um papel único a exercer. A saúde e o bem-estar do corpo dependem de funcionamento adequado de cada membro.

12: 5 Assim é como são as coisas no **corpo** de **Cristo** . Há unidade (**um corpo**), diversidade (**muitos**) e interdependência (**todos membros uns dos outros**). Cada dom que temos não é para nosso uso egoísta ou para o nosso show, mas para o bem do **corpo** . Nenhum presente é auto-suficiente, não é necessário. Se reconhecermos isso, sobriamente (12, 3).

12: 6 Paulo agora dá instruções para o uso de certos **dons** . A lista não abrange todos os **presentes** ; destina-se a ser sugestivo do que exaustiva.

Nossos **presentes** diferem **de acordo com a graça nos deu** . Em outras palavras, a **graça** de Deus dá diferentes **dons** para pessoas diferentes. E Deus dá força ou habilidade necessária para empregar esses **dons** que temos. Então, nós somos responsáveis por empregar esses recursos como bons administradores receberam de Deus.

Aqueles que têm o dom da **profecia** , deve usar **de acordo com a medida da fé** que eles têm. Um profeta é um porta-voz de Deus,

declarando a vontade de Deus. Pode haver previsão de envolver, mas não é um elemento necessário de profecia.

Na igreja primitiva, Hodge escreve, os profetas eram "homens que falaram sob a influência direta do Espírito de Deus, e transmitir qualquer comunicação sobre verdades doutrinárias, as suas atuais funções, eventos futuros, todos como poderia ser o caso." Seu ministério foi preservado para nós no NT. Não pode ser inspirado, adições profética para o corpo da doutrina cristã, pois a fé foi entregue uma vez por todas aos santos (veja Judas 3). Então agora um profeta é simplesmente alguém que declara que a mente de Deus revelada na Bíblia. Strong diz:

Toda profecia moderna é verdade é apenas o renovado anúncio da mensagem de Cristo, proclamação e exposição da verdade revelada nas Escrituras.

Aqueles entre nós tem o dom da **profecia** deve usá-lo **de acordo com a proporção da fé** . Isso pode significar "de acordo com a regra ou norma de fé" ou como foi traduzido VM: **de acordo com a analogia da fé** , isto é, de acordo com as doutrinas da fé cristã como encontrado em Scripture. Ou pode significar, "de acordo com a proporção de nossa fé", isto é, a tal ponto que Deus nos dê fé. A maioria das versões complementar aqui o termo "nosso (a fé)," mas não no original.

12: 8 Ministério (VM) ou **serviço** (RVR77) é um termo amplo que significa serviço ao Senhor. Não se refere ao escritório, cargos ou funções de um clérigo (que é tão comumente utilizados hoje em dia).A pessoa que tem o dom de **ministério** tem um coração de servo. Veja oportunidades de servir, e não conseguem.

Um **ensino** é aquele que pode explicar a Palavra de Deus e aplicá-la aos corações de seus ouvintes. Seja qual for o nosso presente que devemos dar a ele de todo o coração.

12: 8 Exortação é o dom de mover os santos a desistir de todas as formas do mal e buscar novas conquistas para Cristo em santidade e serviço.

Negócio é o dom divino que inclina-se e permite que a pessoa esteja ciente das necessidades e ajudar a encontrá-los. Quem exerce este dom deve fazer **liberalmente** (BAS).

O dom da *cadeira* é quase certamente relacionado com o trabalho dos mais velhos (e talvez também dos diáconos), em uma igreja local. O velho é um pastor sob que vai adiante do rebanho e guia **com** cuidado e **aplicação** .

O dom de **misericórdia** é a capacidade sobrenatural e talento para ajudar os aflitos. Aqueles que têm este dom deve exercê-lo **com alegria**. Naturalmente, devemos mostrar misericórdia e fazê-lo com alegria.

Uma senhora cristã disse certa vez: "Quando minha mãe ficou velho e precisava de alguém para cuidar do meu marido e eu a convidei para vir morar com a gente. Eu fiz tudo que podia para dar conforto. Ela cozinhou para ela, lavando suas roupas, realizado no carro, e, geralmente, cuidou de mim em suas necessidades. Mas ao fazer tudo externamente, eu estava infeliz por dentro.

Inconscientemente, eu me ressentia o rompimento de nossa vida normal. Às vezes, minha mãe dizia: "Não sorria nunca ver. Por que você nunca sorri? "O que aconteceu foi que eu estava fazendo a misericórdia, mas não com alegria."

C. Em relação à sociedade (12: 9-21)

12: 9 Então Paulo dá uma lista de algumas características que cada crente deve desenvolver nas suas relações com outros cristãos e não crentes.

O **amor** deve ser **sem dissimulação**. Você não deve usar uma máscara, mas ser genuíno, sincero e espontâneo.

Devemos *odiar o mal* em todas as suas formas. Neste contexto, **o mal** provavelmente significa todas as atitudes e ações sem amor, toda a malícia e ódio. **coisa boa**, ao contrário, significa que cada manifestação de amor sobrenatural.

12:10 Em nossas relações com aqueles que são da família da fé, devemos mostrar o nosso amor através de afeto cheio de ternura, e não pela fria indiferença ou aceitação de rotina.

Devemos preferir ver honra outros mais do que nós mesmos. Uma vez que um servo amado de Cristo estava em uma sala ao lado com outro notável antes de uma reunião. Vários já estavam no palco antes era sua vez passado. Quando ele apareceu na porta, aplausos irromperam por ele. Ele rapidamente afastou-se e aplaudiu por não compartilhar a honra que ele sinceramente acreditava que ele estava destinado a outros.

12:11 A pitoresca tradução Moffatt deste verso é: "Não deixe o seu zelo nunca para ser abatido; Mantenha o seu brilho espiritual, servir ao Senhor. " Aqui nós vêm à mente as palavras de Jeremias 48:10: "Maldito aquele que fizer a obra do Senhor negligentemente»!.

Nós não devemos ser complacentes, a vida é um momento
E o pecado está presente.
A nossa época é a queda só folha
Uma lágrima isolada.

Não devemos desperdiçar o tempo inconsciente;
Em um mundo com toda a diligência temos que agir.
Horatius Bonar.

12:12 Não importa o que a nossa situação atual, podemos e devemos alegrar-se **em** nossa **esperança** -as aparecimento de nosso Salvador, a redenção do nosso corpo, e nossa glória eterna. Somos exortados a ser **pacientes na tribulação**, ou seja, de suportá-lo com coragem. A resistência vencedora que você pode transformar tanta miséria para a glória. Deve ser **constante na oração**. É na **oração** que o trabalho é feito e as vitórias são alcançadas. A **oração** traz poder em nossas vidas e paz aos nossos corações. Quando oramos em Nome do Senhor Jesus, chegamos o mais próximo possível à onipotência que o homem mortal pode nunca chegar. Por isso, fazemos um desserviço a nós mesmos quando negligenciamos a oração.

12:13 Os **santos** encontram carentes todas as partes os desempregados, aqueles que foram arruinados por despesas médicas, perda de pregadores e missionários em lugares escuros e aposentados, cujos recursos têm diminuído-. Verdadeira vida do Corpo significa compartilhar com os necessitados.

"Não relutância exibição no fornecimento de alimentos ou cama para quem precisa" (JBP). A **hospitalidade** é uma arte perdida. Casas e apartamentos pequenos oferecem desculpas para não receber os cristãos que estão passando. Talvez a gente não quer enfrentar o trabalho adicional e desconforto. Mas nos esquecemos de que quando damos hospitalidade aos filhos de Deus, é o mesmo como se estivéssemos dando o mesmo Senhor. Nosso lar deve ser como a casa de Betânia, onde Jesus gostava de estar.

12:14 Somos chamados a mostrar bondade para com nossos perseguidores, ao invés de tentar se vingar. Ela é necessária para responder a vida divina com uma cortesia para malignidade e lesões. A resposta natural é a praguejar e a vingança.

12:15 A empatia é a capacidade de vicariamente partes sentimentos e emoções dos outros. Nós tendemos a ficar com ciúmes quando outros se alegram, e ir muito tempo, quando ferido. O caminho de Deus é entrar as alegrias e tristezas dos que nos rodeiam.

12:16 Seja da **mesma mente em direção ao outro** (BAS) não significa que temos de ver tudo o mesmo em questões não essenciais. Não tanto uniformidade mental e harmonia nos relacionamentos.

Devemos evitar todo o tipo de arrogância e deve mostrar como aberta a pessoas com **humilde** posição tão rica e alta e simples. Quando um ilustre Christian chegou ao terminal, recebemos alguns líderes da igreja onde ele estava falando. A limusine chegou a levá-lo para um hotel de luxo. "Quem geralmente recebe os visitantes pregadores aqui?" Ele perguntou. Eles mencionaram um casal de idosos em uma casa modesta, que estava nas proximidades. "Eu prefiro ficar aqui", disse ele.

Mais uma vez, o apóstolo adverte contra o crente a ser **sábio na sua própria opinião**. A consciência de que não temos nada que não tenhamos recebido deve precaver-se contra um ego inflado.

12:17 Pagar **o mal com o mal** é uma prática comum no mundo. As pessoas falam sobre a obtenção mesmo, contando, ou dar a alguém que lhes é devido. Mas este prazer na vingança não devem ter lugar na vida dos redimidos. Em vez disso, eles devem agir de forma honrosa para insultar e lesões, como em todas as circunstâncias da vida. **cobiçam** meios *pensar*, ou *contá-lo a pedido*.

12:18 Os cristãos não devem ser desnecessariamente provocativo ou contenciosa. A justiça de Deus é forjado pela beligerância e raiva. Devemos amar a paz, a paz e estar em paz. Quando temos ofendido os outros, ou quando alguém nos ofendeu, devemos trabalhar incessantemente para uma resolução pacífica da questão.

12:19 Temos de resistir à tendência de vingar as injustiças que são feitas para nós. A expressão **dai lugar à ira** pode significar deixar Deus cuidar dela, ou pode significar que não apresentar passivamente com um espírito de não-resistência. O restante do versículo favorece a primeira interpretação achar-se para trás e deixar a **ira** de Deus vai cuidar de ele. **A vingança** é uma prerrogativa de Deus. Não deve interferir com a gente no que é seu direito. Ele pagou o seu tempo e de forma adequada. Lenski escreve:

Deus dispôs por muito tempo toda a questão da aplicação da justiça aos malfeitores atrás. Ninguém escapará. Perfeita justiça em cada caso será feito, e feito com perfeição. Se qualquer um de nós para interferir, seria o cúmulo da presunção.

12:20 cristianismo vai além da não resistência à benevolência ativa. Não destruir seus inimigos pela violência, mas que ele faz amor. Alimente o seu **inimigo** quando **ele está com fome** e satisfazer sua sede, e amontoando **brasas sobre a sua cabeça**. Se o tratamento dos **carvões** acesos parece cruel, é porque essa expressão não é bem compreendida. Empilhamento de **carvões** ardentes na cabeça de alguém significa fazer vergonha de sua hostilidade surpreendendo-o com uma bondade não convencional.

12:21 Darby explica a primeira parte deste versículo da seguinte forma: ". Se o meu humor coloca você de mau humor, foi vencido pelo mal" E o grande cientista negro, George Washington Carver disse uma vez. "Nunca deixe ninguém estragar minha vida me levando a odiá-lo"

Mas vence o mal com o bem . É característico do ensinamento cristão não pára com a proibição negativo, mas passa a exortação positiva. O **pobre** pode ser superado **com boa** . Esta é a arma que devemos usar com mais freqüência.

Stanton tratado Lincoln com um ódio venenoso. Ele disse que era tolice ir para a África em busca de gorilas quando o gorila original poderia ser encontrado em Springfield, Illinois. Lincoln levou calmamente. Mais tarde, Lincoln nomeou Stanton para o cargo de ministro da guerra, considerando que era o mais adequado para esta posição. Depois de Lincoln foi assassinado, Stanton nomeou-o como o maior líder humano. O amor tinha ganhado!

D. Em relação ao governo (13: 1-7)

13: 1 Aqueles que foram justificados pela fé são obrigados a *apresentar* ao governo humano. Na verdade, esta obrigação aplica-se a todos, mas especialmente aqui endereços apóstolo do crente. Deus estabeleceu o governo humano, depois do dilúvio, quando declarou: "Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem terá seu sangue derramado" (Gn 9 :. 6). Este decreto deu autoridade aos homens para julgar casos criminais e punir os culpados.

Em toda sociedade ordenada deve ter autoridade e submissão a essa autoridade. Caso contrário, temos um estado de anarquia, e não pode sobreviver indefinidamente sob a anarquia. Qualquer governo é melhor do que nenhum governo.

Então, Deus instituiu o governo humano, e não há governo para além de sua vontade. Isso não quer dizer que Ele aprova todos os governantes humanos fazem. É claro que ele não tolera a corrupção, brutalidade e tirania! Mas a verdade é que **as autoridades não são, são ordenados por Deus** .

Os crentes podem viver vitoriosamente em uma democracia, uma monarquia constitucional ou de um regime totalitário. Nenhum governo humano é melhor do que os homens que a compõem. Portanto, nenhum dos nossos governos é perfeito. O único governo ideal é uma monarquia de caridade com o Senhor Jesus Cristo como Rei. Será útil lembrar que Paulo escreveu esta seção sujeita ao governo humano como o infame imperador Nero era. Aqueles foram dias sombrios para os cristãos. Nero acusado de um incêndio que destruiu metade da cidade de Roma (e, talvez, ordenou a si mesmo). Feito alguns crentes ser mergulhado em campo, e depois acendeu-

los como tochas vivas para iluminar suas orgias. Outros foram costurados em peles de animais e jogado aos cães selvagens de ser rasgado.

13: 2 . Contudo, é verdade que aqueles que desobedecem ou se rebelam contra a desobedecer governo e se rebelam contra o que Deus ordenou **que se opõe à autoridade** recebe legítima e merece punição.

Há uma exceção, é claro. Um cristão não é obrigado a cumprir, se o governo envia pecado ou comprometer a sua lealdade a Cristo (Atos 5:29).. Nenhum governo tem o direito de ser imposta a consciência de ninguém. Então, há momentos em que um crente tem de incorrer na ira dos homens, para obedecer a Deus. Em tais casos, deve estar disposto a sofrer a penalidade, sem reclamações indevidas. Sob nenhuma circunstância deve se rebelar contra o governo ou participar de tentativas de derrubá-lo.

13: 3 Como regra geral, aqueles que não têm boas razões para temer as autoridades. É somente aqueles que quebram a lei deve ter medo de punição. Então, se você quiser desfrutar de uma vida livre de multas, penalidades, ações judiciais e de prisão, o que tem a fazer é ser cumpridor da lei. Em seguida, ele vai ganhar a aprovação das autoridades, não censura.

13: 4 A decisão, se é como se o governador o presidente, prefeito ou juiz, é **ministro** de Deus no sentido de que é um servo e representante do Senhor. Pessoalmente não pode conhecer a Deus, mas é o homem que o Senhor ainda oficialmente. Assim, Davi é chamado de novo e de novo para o ímpio rei Saul como o ungido do Senhor (1 Samuel 24: 6, 10, 26: 9, 11, 16, 23). Apesar de repetidos ataques de Saul contra a vida de Davi, o último não deixaria seus homens para prejudicar o rei. Por que não? Mas Saul era rei, e como tal foi o homem escolhido por Deus.

Como servos de Deus, espera-se dos governos de promover o **bem** da população de sua segurança, tranquilidade e bem-estar geral. Se alguém insiste em infringir a lei, você pode esperar para pagar por ele, porque o governo tem a autoridade para levar a julgamento e punir ele.

Na expressão **não traz a espada** tem uma forte declaração sobre o poder com que Deus investiu o governo. '**s espada** não é apenas um símbolo de poder e inofensivo. Um cetro teria servido ao seu propósito. '**s espada** parece referir-se a capital da sentença, isto significa que o poder de infligir a pena capital. Portanto, não adianta dizer que a pena de morte era apenas para era AT, e não para o novo.

Aqui está uma declaração no NT implica que o governante tem o poder de tirar a vida de alguém que é culpado de morte. Há aqueles que argumentam citando Êxodo 20:13 em diferentes versões: ". Não matarás" Mas este mandamento refere-se ao assassinato ea pena de morte não é assassinato. A palavra hebraica traduzida por "matar" em várias versões significa especificamente "assassinato" e assim reconhecido na Rei James Version (margem). A pena capital foi exigido em lei do Antigo Testamento como um castigo obrigatório para certos crimes graves.

Mais uma vez o apóstolo nos lembra que o governante é **o ministro de Deus** , mas desta vez acrescentou **vingador em ira contra aquele que pratica o mal** . Em outras palavras, além de **servidor** Deus **para** o nosso **bem** , Deus também serve de aplicar punição para aqueles que violam a lei.

13: 5 O que tudo isto significa é que devemos ser súditos obedientes ao governo por dois motivos: o medo da punição e o desejo de manter uma boa **consciência** .

13: 6 nosso governo não deve apenas obediência, mas também o apoio financeiro através do pagamento de **impostos** . É a nossa vantagem de viver em uma sociedade de direito e da ordem, polícia e proteção contra incêndio, por isso temos de estar dispostos a participar com a gente no custo. Autoridades do governo estão dando seu tempo e talento para realizar a vontade de Deus para a manutenção de uma sociedade estável, de modo a que têm direito o nosso apoio.

13: 7 (. Filipenses 3:20) O fato de que os crentes são cidadãos do céu não os exime da responsabilidade de governo humano. Eles têm de pagar qualquer **tributo** a eles recorrer à sua renda, imóveis e outros bens. Eles têm que pagar qualquer imposto sobre as mercadorias na alfândega foram passando de um país para outro. Eles devem apresentar o respeito àqueles que são responsáveis pela aplicação das leis. E eles têm que dar honra aos nomes e cargos de todos os funcionários públicos (mesmo que nem sempre respeitam a vida pode ser pessoal).

Neste sentido, os cristãos nunca devem se juntar para discutir forma depreciativa do Rei, ou presidente ou primeiro-ministro. Durante eleição campanhas devem recusar-se a juntar-se aos insultos vem exercício. Está escrito: "Tu não insultam o governante de seu povo "(Atos 23 :. 5).

E. Em relação ao futuro (13: 8-14)

13: 8 Basicamente, a primeira parte deste versículo significa: "Pague suas contas em dia." Não é uma proibição contra todas as formas de

dívida. São inevitáveis na nossa sociedade alguns tipos de dívida, a maioria de nós tem contas telefônicas mensais, gás, electricidade, água, etc.

E é impossível de gerir uma empresa sem incorrer em qualquer dívida. A advertência aqui é para não atrasar no pagamento (Padrão).

Mas, além disso, existem certos princípios que devem guiar-nos nesta área. Não devemos entrar em dívida para não-essenciais. Não devemos entrar em dívida quando não temos nenhuma esperança de reembolso. Devemos evitar a compra a crédito, caindo sob taxas de juros exorbitantes. Devemos evitar empréstimos para comprar um baixo valor do produto. No geral, exercer a responsabilidade financeira deve viver modestamente e dentro de nossas possibilidades, lembrando a todo o momento que o mutuário é servo do que empresta (veja Pr 22 7).

A dívida que temos está sempre à procura de **amor**. A palavra usada para o amor em Romanos, com uma única exceção (12:10), é *agape*, o que significa uma afeição profunda, altruísta e sobre-humana, uma pessoa sente por outra. Este **amor** não é motivado por alguma virtude sobrenatural no Amado; pelo contrário, é totalmente imerecida. É diferente de todos os outros o amor que se projeta não só digno de amor, mas também os inimigos.

Esse amor se manifesta dando, e geralmente dar desinteressadamente. Então, Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito. Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela.

É principalmente uma questão de *vontade*, não as emoções. O fato de que nós *enviar amor* indica que é algo que podemos decidir tomar. Se fosse uma emoção incontável que caiu sobre nós em momentos inesperados, que dificilmente poderia ser responsabilizado. Mas isso, é claro, não nega que pode haver emoções envolvidas.

É impossível para uma pessoa não salva manifestar esse amor divino. Na verdade, é impossível mesmo para um crente para expor em sua própria força. Você pode exibir somente o poder do Espírito Santo dentro do crente.

O amor encontrou a sua expressão perfeita na terra, na Pessoa de Cristo. Nosso amor de Deus se manifesta na obediência aos Seus mandamentos.

Aquele que ama seu próximo tem cumprido a lei, ou pelo menos a parte da lei que ensina o amor ao próximo.

13: 9 Os pontos apóstolo fora aqueles **mandamentos** que proíbem atos de desamor contra o nosso próximo. Estes são **os mandamentos** contra o **adultério** , *assassinato* , roubo, perjúrio e ganância. O amor não explorar o corpo de outra pessoa; faz imoralidade. O amor não tirar a vida de outra pessoa; faz o *assassinato* .

O amor não *roubar* a propriedade de outra pessoa. O que torna o roubo. O amor não nega a justiça para os outros; faz o **falso testemunho**. O amor nem sequer portos tortos desejos para bens de outrem. Ele faz a ganância.

E qualquer outro mandamento . Paulo poderia ter mencionado o outro: ". Honra teu pai e tua mãe" Eles são reduzidos para o mesmo comando: **Amarás o teu próximo como a ti mesmo** . Trate-o com o mesmo carinho, consideração e gentileza com que você se trata.

13:10 O **amor** nunca tenta fazer **mal** aos outros. Em vez disso, procura ativamente o bem e honra de todos. Portanto, aquele que age com amor é realmente cumprindo as exigências da segunda tábua da **lei** .

13:11 O resto do capítulo incentiva uma vida de consciência espiritual e pureza moral. O **tempo** é curto. A Dispensação da Graça está chegando ao fim. O adiantado da hora as demandas que nos deixam tudo letargia e inatividade. **salvação está mais perto de nós do que** nunca. El Salvador vem para nos levar para a casa do Pai.

13:12 A época atual é como uma **noite** de pecado apenas o seu curso. O **dia** de glória eterna está prestes a amanhecer para os crentes. Isto significa que devemos **descartar** todos os vestidos-sujas que mundanismo dizer, todos associados à injustiça e do mal. E nós devemos *vestir a armadura de luz* , o que significa que a tampa de proteção de uma vida santa. As peças da armadura são detalhados em Efésios 6: 14-18. Descrever os elementos do verdadeiro caráter cristão.

13:13 Note-se que a ênfase está na nossa caminhada cristã prática. Sendo filhos do **dia** , devemos **andar** como filhos da luz. O que é um cristão a ver com festas, bebedeiras, orgias sexuais, mesmo com excessos ou vil calúnia ou inveja? Nada.

13:14 A melhor política que podemos fazer é, acima de tudo, *revesti o Senhor Jesus Cristo* . Isso significa que devemos tomar todo o seu estilo de vida, vivendo como ele viveu, e aceitá-Lo como nosso guia e exemplo.

Em segundo lugar, devemos **não fazer provisão para a carne às suas concupiscências**. A **carne** aqui é o velho e corrupto natureza, chorando sem parar de ser mimado com conforto, luxos que gosta de sexo ilícito, diversões vazias, prazeres mundanos, dissipação, o materialismo, etc *Nós satisfazer a carne* quando compramos coisas associadas a tentações quando Nós facilitar o caminho para o pecado, quando damos uma maior prioridade para o físico ao espiritual. Devemos ainda dar alguma satisfação à carne. Em vez disso, não devemos "dar qualquer chance de carne para as suas aventuras" (JBP).

Esta foi precisamente a passagem que Deus usou para transformar a Cristo e à pureza brilhante, mas carnal Agostinho. Quando chegou ao versículo 14, ele se rendeu ao Senhor. Desde então, tem sido conhecido na história como "St." Agostinho.

F. Em conexão com outros crentes (14: 1-15, 13)

14: 1 Romanos 14: 1-15: 13 Estes são princípios importantes para a conduta do povo de Deus em lidar com questões de importância secundária. Estas são coisas que muitas vezes causam conflitos entre os crentes, mas esse tipo de conflito é totalmente desnecessário, como veremos.

Um cristão **fraco** é aquele que não tem escrúpulos Sim base sobre assuntos de importância secundária. Neste contexto, muitas vezes era um judeu convertido que ainda tinham dúvidas sobre o consumo não- *kosher* (impuro) ou trabalhar no sábado.

O primeiro princípio é este: um cristão **fraco** deve ser acolhida no círculo local, de companheirismo, mas **não** com a idéia de envolvê-lo em **disputas** sobre seus excessivos escrúpulos. Os cristãos podem ter uma comunhão feliz Sim concordar em questões não essenciais.

14: 2 Um crente que anda no pleno gozo da liberdade cristã é fé baseada nos ensinamentos do Novo Testamento, que **todo** alimento é puro. Todos os alimentos são santificados pela palavra de Deus e pela oração (1 Tm 4. 4, 5). Um crente com uma consciência fraca pode ter escrúpulos em comer carne de porco ou qualquer outro alimento. Pode ser vegetariano.

14: 3 Então, *o segundo princípio* é que deve haver tolerância mútua. O cristão maduro não é para *menosprezar* seu irmão mais fraco. O irmão fraco não deve **julgar** alguém como um pecador que gosta de

presunto, camarão ou lagosta. **Deus o acolheu** em sua família, como um membro em boa posição.

14: 4 O *terceiro princípio* é que cada crente é **servo** do Senhor, e não temos o direito de julgar como se fôssemos os mestres. É antes de **seu próprio mestre** que cada um é aprovado ou reprovado. Pode-se considerar alguém com uma condescendência gelada certeza que isso vai destruir a fé de seus pontos de vista sobre estas questões. Mas tal atitude é errada. **Deus** vai sustentar aqueles que estão em ambos os lados da questão. Seu poder é suficiente para ele.

14: 5 Alguns cristãos judeus continuaram a considerar o sábado como um dia de obrigação. Eles tiveram uma má consciência sobre como trabalhar no sábado. Aqui, foram **diferença entre o dia e a noite**.

Outros crentes judeus não compartilhar esses escrúpulos. Eles consideravam **iguais todos os dias** . Não assisti seis dias como secular e sagrado. Para eles, todos os dias eram sagrados.

Mas o que de domingo, dia do Senhor, o primeiro dia da semana? Não tem um lugar especial na vida dos cristãos? Vemos no NT que foi o dia da ressurreição do Senhor (Lucas 24: 1-9.). Para os próximos dois domingos Cristo se reuniu com seus discípulos (Jo 20:19., 26). O Espírito Santo foi dado no Dia de Pentecostes, que foi o primeiro dia da semana (Atos 20: 7). Paulo instruiu os coríntios determinado a levar a coleção no primeiro dia da semana. Assim, o sábado é especialmente enfatizado no NT. Mas, em vez de ser um dia de *obrigação* , como o sábado, é um dia de *privilégio* . Libertos de nossos empregos regulares, podemos removê-lo de uma maneira especial para adorar ao Senhor e servi-Lo.

Em nenhum lugar do NT eles são nunca diz aos cristãos de observar o sábado. Sim, no entanto, apesar de reconhecer o princípio de um dia em sete, um dia de descanso depois de seis dias de trabalho.

Seja qual for a posição tem sobre esta questão, o princípio é esta: **Que todo homem esteja inteiramente convicto em sua própria mente** . Agora, deve ficar claro que este princípio aplica-se apenas às questões que são moralmente *neutro* . Quando se trata de doutrinas *fundamentais* da fé cristã, não há lugar para opiniões. Mas nesta área onde as coisas não estão certas ou erradas em si mesmas, não há espaço para diferentes perspectivas. Não deve ser permitido vir a ser uma orientação para a comunhão.

14: 6 Ele **que faz caso do dia** , neste versículo, é um crente judeu que continua a ter uma má consciência em fazer qualquer trabalho no sábado. Não é de considerar o sábado como um meio de obter ou

manter a salvação; ele é simplesmente fazer o que ele acha que vai agradar **ao Senhor** . Da mesma forma, a pessoa que **não respeita o dia** faz para honrar a Cristo, a substância, e não a mera sombra da fé (Colossenses 2:16, 17).

Aquele que é livre para comer não *kosher* (puro) inclina a cabeça e **dá graças a Deus**. O mesmo acontece com o crente com a consciência fraca, que só come alimentos *kosher*. Ambos pedir a bênção de Deus.

Em ambos os casos, a honra e a dar graças a Deus , então por que isso ser motivo de discórdia e conflito?

14: 7 O Senhorio de Cristo entra em todos os aspectos da vida de um crente. Não viver para nós mesmos, mas para o Senhor. Não morrer por nós, mas para o Senhor. É verdade que o que fazemos e dizemos afeta os outros, mas isso não é a questão aqui. Paulo está enfatizando que o Senhor deve ser o alvo e objetivo da vida de Seu povo.

14: 8 Tudo o que fazemos na vida é submetido à apreciação e aprovação de Cristo. Colocamos as coisas para o teste pela forma como eles aparecem na presença de He. Morte Mesmo aspirar a glorificar o Senhor que ir para ficar com ele. Àquele pertencem, tanto na vida como na morte.

14: 9 Uma das razões que ... **Cristo morreu e ressuscitou e viveu de novo** , era **para ser** nosso **Senhor** , e que eram seus súditos voluntários, dando grata devoção dos nossos corações cheios de gratidão. Sua senhoria persiste mesmo na morte, os nossos corpos quando eles jazem na sepultura e nossas almas estão em Sua presença.

14:10 Porque a verdade, é loucura por um judeu escrupulosos cristãos sobre cheio condenado **irmão** que não observar o calendário judaico e não se limita a comida *kosher*. Da mesma forma, é errado para o irmão forte *desprezar* o **irmão** mais fraco. O fato é que cada *aparecer* **diante do tribunal de Cristo** , e este é o único valor que realmente importa.

Este julgamento tem a ver com o serviço do crente, não seus pecados (1 Cor 3, 11-15). É uma oportunidade para rever e receber recompensas, para não ser confundido com o julgamento das nações dos gentios (Mt 25, 31-46) ou o Julgamento do Grande Trono Branco (Apocalipse 20: 11-15.). Este último é o julgamento final de todos os ímpios mortos.

14:11 A certeza da nossa aparência antes do *Bema* de Cristo é reforçada por uma citação de Isaías 45:23, onde o próprio Senhor faz

uma indicação forte de que **todo joelho se dobrará** diante de Deus em reconhecimento de sua autoridade suprema.

14:12 por isso é claro que **cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus**, não seus irmãos. Nós julgamos uns aos outros também, e autoridade competente Sim ou conhecimento.

14:13 Em vez de dedicar-nos de julgar nossos irmãos cristãos nestas matérias moralmente indiferente, devemos *decidir* nunca fazer nada que impeça um irmão no seu crescimento espiritual. Nenhuma dessas questões não essenciais é tão importante que nós precisamos para chegar a tropeçar ou **cair** um irmão.

14:14 Paulo sabia que, como sabemos, não há mais qualquer alimento que está cerimonialmente **impuro**, ao contrário do que aconteceu no caso dos judeus sob a lei. Todos os alimentos que comemos é santificado pela palavra no sentido de que a Bíblia define claramente separados também. Ele é santificado pela oração, quando pedimos a Deus que abençoe você para a Sua glória e para fortalecer os nossos corpos em Seu serviço. Mas, se um irmão fraco pensa que é errado comer carne de porco, então, para ele, está errado. Comer isso violaria sua consciência recebida de Deus.

Quando Paulo diz que **nada é impuro em si**, temos que perceber que você está se referindo *apenas* a estes assuntos *indiferentes*. Há um monte de coisas na vida que são, na verdade *imunda* como literatura pornográfica, piadas sugestivas, filmes sujos e todas as formas de imoralidade. A declaração de Paulo deve ser entendida à luz do contexto. Os cristãos estão sob nenhum alimento comer cerimonial que a Lei de Moisés identificou a contaminação como impuro.

14:15 Quando me sento para comer com um irmão fraco, eu deveria insistir no meu legítimo direito de comer caranguejo ou lagosta, mesmo que eu saiba que ele acredita que é errado? Se eu fizer isso, então eu não estou agindo de acordo com o amor, porque o amor pensa nos outros, não a si mesmo. O amor dá-se seus direitos legítimos para promover o bem-estar do irmão. Um prato de comida não é tão importante quanto o bem-estar espiritual de aqueles por quem Cristo morreu.

E o pecado, mas se eu mostrar meus próprios direitos sem sentido sobre estas questões, que eu possa resultar em danos irreparáveis para a vida de um irmão mais fraco. Nossos direitos não valem a pena, quando se lembra de que sua alma foi resgatado com um preço tão grande: o precioso sangue do Cordeiro eu mostrar meus próprios direitos sem sentido sobre estas questões, que eu possa resultar em danos irreparáveis para a vida de um irmão mais fraco. Nossos direitos não valem

a pena, quando se lembra de que sua alma foi resgatado com um preço tão grande: o precioso sangue do Cordeiro.

14:16 Assim, o princípio aqui é que não devemos deixar que essas coisas pequenas em si perfeitamente legítima, dar oportunidade aos outros para nos condenar para o nosso "preguiça" ou "falta de amor". Seria como sacrificar o nosso bom nome por um prato de guisado.

14:17 O que realmente importa no **reino de Deus** não são as regras alimentares, mas as realidades espirituais. **Reino de Deus** é a esfera na qual Deus é reconhecido como o Supremo Governante. Em seu sentido mais amplo, inclui todos os que ainda *professam* adesão a Deus. Mas por dentro, na verdade, inclui apenas aqueles que nasceram de novo. E é com esse sentido aqui empregado.

Os súditos do reino não devem se envolver em ser especialistas em comida natural, não *gourmets* nem especialistas em vinho. Mora deve ser caracterizado por uma **justiça** prática, disposições da **paz** e harmonia, e uma cultura de **alegria no Espírito Santo** .

14:18 O que importa não é o que você come ou não come. O que dá a honra de Deus e alcançou a aprovação dos homens é uma vida de santidade. Aqueles que colocam a ênfase na justiça, a paz e a alegria de servir **a Cristo** pela obediência a Seus ensinamentos.

14:19 Portanto, definir *um outro princípio* . Em vez de se envolver em brigas desprovidas de questões importantes devem se esforçar para manter **a paz** ea harmonia na comunhão cristã. Em vez de fazer outros tropeçar por insistir em nossos direitos, devemos tentar construir outro em nossa santíssima fé.

14:20 Deus está realizando **trabalho** na vida de cada um de Seus filhos. É assustador pensar que este trabalho pode interferir na vida de um irmão fraco por questões secundárias, tais como **comida** , bebida ou dias. Para o filho de Deus, todos os alimentos são agora limpo. Mas seria errado para ele comer qualquer alimento específico se isso ofender um irmão ou não tropeçar em sua caminhada cristã.

14:21 É mil vezes melhor renunciar a **carne** ou **vinho** ou **algo para o irmão tropece** , ou você pode tomar para diminuir espiritualmente. Deixe nossos direitos legítimos é um pequeno preço a pagar para o cuidado de alguém que é **fraco** .

14:22 Eu tenho total liberdade para participar em todos os tipos de alimentos, sabendo que Deus tem dado a ser recebido com ações de graças. Mas não deve desnecessariamente exibir essa liberdade para os fracos. É melhor exercer a sua escolha em privado, quando ninguém pode ser ofendido.

É bom para andar em pleno gozo da liberdade cristã, não agrilhoadada por escrúpulos irracionais. Mas é melhor ceder seus direitos

legítimos e não ter de condenar-se a ofender os outros. Para evitar um tropeço outros é **feliz** .

14:23 Quanto ao irmão mais fraco faz de errado se ele come algo sobre o que a sua consciência escrúpulos. Sua alimentação não é um ato de **fé** ; ou seja, tem uma má consciência sobre isso. E é **pecado** violar a consciência.

É verdade que a consciência da pessoa não é um guia infalível; devem ser educados pela palavra de Deus. Mas Merrill Unger escreve: "Paulo estabelecido por lei que o homem deve seguir sua consciência, mesmo que seja fraco; de outro modo ser destruídos personalidade moral ".

15: 1 Os primeiros treze versículos do capítulo 15 continua o tema do capítulo anterior e são sobre assuntos moralmente indiferente. Havia tensões entre os convertidos do judaísmo e do paganismo, por isso, Paulo aqui você tem relações harmoniosas entre os cristãos judeus e gentios.

Nós, que somos fortes (isto é, aqueles que têm uma coisas moralmente indiferentes em matéria de liberdade plena) não deve **agradar a** nós mesmos de forma egoísta manter nossos direitos. Em vez disso, eles devem tratar os seus irmãos **fracos** com gentileza e consideração, dando plena consideração aos seus excessivos **escrúpulos** .

15: 2 Aqui, o princípio é este: não viver para agradar a si mesmo. Viva para *agradar* ao seu **próximo** , pois o que é **bom** , para construir-lo. Esta é a maneira cristã de agir.

15: 3 Cristo nos deu um exemplo. Ele viveu para agradar Seu Pai, não a si mesmo. Ele disse: " **As injúrias dos que você afrontam caíram sobre mim** "(Sl 69 :. 9). Isso significa que ele era tão devotado a honra de Deus, quando vos injuriarem Deus, Ele tomou isso como um insulto pessoal contra si mesmo.

15: 4 Esta citação de Salmos nos lembra que as Escrituras do Antigo Testamento **foram escritos para nosso aprendizado** . Apesar de não ser escrito diretamente *para* nós, contém lições preciosas **para** nós. Quando encontramos problemas, conflitos, tribulações e angústias, as Escrituras nos ensinam a ser forte, e dar **consolo** . Assim, em vez de afundar sob as ondas, mantendo-nos **esperança** de que o Senhor vai nos manter em tudo.

15: 5 Esta consideração leva a Paulo para expressar o desejo de que **Deus** dá força e **consolo** capacita os fortes e os fracos, os crentes gentios e judeus, a viver em harmonia, **de acordo com o** ensinamento eo exemplo de **Jesus Cristo** .

15: 6 O resultado é que os santos serão unidos em adoração **ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo** . Que quadro! Os judeus salvos e Gentios salvos adorando **acordo** com o Senhor!

Há quatro menções à **boca** em Romanos, formando um esboço biográfico de uma "alma bem guardado." Primeiro, sua boca estava cheia de maldição e amargura (3:14). Então ele ficou em silêncio e foi condenado em toda a sua culpa perante o juiz (3:19). Em seguida, confessar com a sua boca que Jesus é Senhor (10: 9). Por fim, sua **boca** louvar e adorar o Senhor ativa (15: 6) forma.

15: 7 Surge outro princípio de tudo. Apesar dessas diferenças que possam existir em questões secundárias, devemos *acolher-nos uns aos outros, como também Cristo nos recebeu* . Aqui é a verdadeira base para a recepção na assembléia local. Não devem receber com base na filiação denominacional, maturidade espiritual e posição social. Devemos *acolher* aqueles que **Cristo já recebeu** a promover **a glória de Deus** .

15: 8 Nos seis versos seguintes o apóstolo lembra aos seus leitores que o ministério de **Jesus Cristo** inclui judeus e gentios, ea implicação é que o nosso coração deve ser grande o suficiente para incluir ambos. Certamente, Cristo veio para servir **a circuncisão** , isto é, o povo judeu. Deus havia repetidamente prometeu enviar o Messias para Israel, ea vinda de Cristo confirmou a veracidade dessas **promessas** .

15: 9 Mas Cristo também traz bênçãos para **os gentios** . Deus pretendia que as nações possam ouvir o evangelho, e que aqueles que acreditam **glorifiquem a Deus pela sua grande misericórdia** . Isso não deveria ser uma surpresa para os crentes judeus, porque muitas vezes é predito em suas Escrituras. No Salmo 18:49, por exemplo, Davi antecipa o dia em que o Messias *cantar* louvor a Deus no meio de uma multidão de crentes gentios.

15:10 Em Deuteronômio 32:43 os gentios são apresentados como regozijo nas bênçãos da salvação **ao seu povo** Israel.

15:11 No Salmo 117: 1 ouviu chamando Israel os gentios para louvar o SENHOR no reino milenar do Messias.

15:12 Finalmente, **Isaías** acrescenta seu testemunho sobre a inclusão de **gentios** no domínio do Messias (Isaías 11: 1, 10). A determinado ponto aqui é que **os gentios** compartilham os privilégios do Messias e Seu evangelho. O Senhor Jesus é **a raiz de Jessé** , no sentido de que Ele é o Criador de Jesse, não que Ele veio para Jesse (embora este seja *também* verdade). Em Apocalipse 22:16 Jesus fala de si mesmo como a Raiz

ea Geração de Davi. Quanto à Sua divindade, Ele é o Criador de Davi; como a sua humanidade, é o descendente de David.

15:13 Assim Paulo conclui esta seção com uma bênção cheia de graça, rezando para que **o Deus** que dá boa **esperança** através da graça aos santos encher **você de todo o gozo e paz** no vosso crer nEle. pode estar pensando especialmente crentes gentios aqui, mas esta frase é adequado para todos. E é verdade que aqueles que *abundam* **na esperança pelo poder do Espírito Santo** não tem tempo para lutar por questões não essenciais. A nossa esperança comum é uma poderosa força unificadora na vida cristã.

G. Os planos de Paulo (15: 14-33)

15:14 No resto do capítulo 15, Paulo explica a razão de sua escrita para os romanos e seu grande desejo de visitar. Embora ele ainda não conhecia os cristãos romanos, é **persuadido** (VM) ou hospedar bem confiante de que suas advertências. Essa confiança é baseada no que você já ouviu falar da **bondade** deles. Além disso, ele tem a certeza do **conhecimento** que possuem da doutrina cristã, que lhes permite **avisar** os outros (NVI).

15:15 Apesar de sua confiança em seu progresso espiritual, e apesar do fato de que ele era um estranho para eles, Paulo não hesitou em recordar alguns dos seus privilégios e responsabilidades. Sua ousadia na escrita como escrita surgiu a partir **da graça de Deus** **que** ele havia sido **dada** , isto é, a **graça** para a qual havia sido nomeado como um apóstolo.

15:16 Ele havia sido nomeado por Deus para ser uma espécie de sacerdote ministro **de Jesus Cristo para os gentios** . Ele observava seu trabalho de *administrar* **o evangelho de Deus** como uma função sacerdotal em apresentar os **gentios** salvos como uma **oferta agradável** a Deus, porque eles foram separados **pelo Espírito Santo** através do novo nascimento. G. Campbell Morgan exulta: O que uma luz radiante que lança em nosso evangelístico e os esforços pastorais!

Toda alma venceu pela pregação do evangelho não é apenas realizada a uma posição de segurança e bênção; É uma oferenda a Deus, um dom que lhe dá satisfação, oferecendo-se que Ele procura. Cada alma com cuidado e paciência instruído nas coisas de Cristo e, portanto, feita em conformidade com a Sua semelhança, é uma alma em que o Pai se compraz. E, assim, o trabalho, não só para a salvação dos homens, mas para a satisfação do coração de Deus. Este é o mais poderoso dos motivos.

15:17 Se Paulo se vangloria, não para sua própria pessoa, mas **em Cristo Jesus** . E não é em suas próprias realizações, mas no que **Deus** tem prazer em fazer por ele. Um humilde servo de Cristo não é contratado para se orgulhar de si mesmo, o que seria inadequado, mas está ciente do fato de que Deus está usando você para cumprir Seus propósitos. Cada tentativa de orgulho é compensado pela percepção de que ele não é nada por si mesmo, e não tem nada, exceto o que recebeu, e que nada pode ser feito, exceto por meio de Cristo pelo poder do Espírito Santo.

15:18 Paulo não pretendia falar do que Cristo fez por meio do ministério dos outros. Limita-se a maneira pela qual o Senhor tem usado ele para ele para ganhar os gentios à obediência, por isso que ele disse que para o que ele fez, ou seja, a mensagem que ele pregou e milagres que realizou . **15:18** Paulo não pretendia falar do que Cristo fez por meio do ministério dos outros. Limita-se a maneira pela qual o Senhor tem usado ele para ele para ganhar os gentios à obediência, por isso que ele disse que para o que ele fez, ou seja, a mensagem que ele pregou e milagres que realizou .

15:19 O Senhor confirmou a mensagem por milagres que o apóstolo ensinou lições espirituais e inspiradoras, e por meio de diversas manifestações do poder do Espírito. O resultado foi que **tudo** havia **pregado o evangelho de Cristo** , a partir **de Jerusalém** e se estende em círculos **de Ilíria** (norte da Macedónia, no Mar Adriático). ... **De Jerusalém a Ilíria** descrever o âmbito geográfico do seu ministério, e não o fim cronológica.

15:20 Seguindo este caminho, o objetivo de Paulo foi **pregar o evangelho** em áreas não tocadas antes. Seus ouvintes eram principalmente gentios que nunca ouviram falar de **Cristo** . Então, eu não estava construindo **na fundação de um outro homem** . O exemplo de Paulo como um pioneiro em novas regiões não implica necessariamente outros servos do Senhor para realizar a mesma atividade. Alguns, por exemplo, são chamados a esses lugares e ensinar, depois de novas igrejas foram estabelecidas.

15:21 Este trabalho de base entre as nações foi o cumprimento da profecia de Isaías (52:15) que os gentios que nunca tinham sido evangelizados **ver** , e que nunca tinham **ouvido** a boa notícia **vai entender** e responder com o Real fé.

15: 22-23 Em seu desejo de talhar nunca trabalhou território Paulo estava muito ocupado no passado para chegar a Roma. **Mas agora** , a fundação já estava deitado na área descrita em 15:19. Outros poderiam construir sobre a fundação. Paulo foi, portanto, livre para cumprir seu objetivo há muito acalentado de visitar Roma.

15:24 Seu objetivo era parar em Roma a caminho **de Espanha** . Não poderia estar muito cheia para desfrutar comunhão ansiava com eles, mas seu desejo de *desfrutar de* sua **companhia** seria pelo menos parcialmente satisfeito. E ele sabia que poderia dar todo o apoio necessário para realizar a sua viagem para a Espanha.

15:25 Mas nesse meio tempo **ele foi** primeiro **para Jerusalém** para entregar os fundos que foram recolhidos das igrejas dos gentios para **os pobres que** estavam **entre os santos** na Judéia. Esta é a coleção da qual lemos em 1 Coríntios 16: 1 e 2 Coríntios 8 e 9.

15: 26-27 Os crentes em **Macedônia e na Acaia** havia contribuído para um fundo disposto a ajudar a aliviar o sofrimento dos cristãos **pobres** . Esta coleção foi inteiramente voluntária por parte dos doadores, e também tinha sido coisa bem apropriado que deve dar. Afinal, tinha conseguido benefício espiritual com a chegada do evangelho a eles por crentes judeus. Então não foi muito esperar que compartilhavam com os seus irmãos judeus **os seus bens temporais** .

15: 28-29 Assim como Paulo tinha **completado** esta missão, entregar os fundos como havia sido cometido, visitar Roma a caminho de **Espanha** . Eu estava plenamente confiante de que a sua visita a Roma seria acompanhada por **plenitude da bênção do evangelho** que **Cristo** sempre transborda quando a palavra de Deus é pregada no poder do Espírito Santo.

15:30 O apóstolo conclui esta seção com um pedido de suas fervorosas **orações** . A base para fazer este pedido é a união mútua com **o Senhor Jesus Cristo** e o **amor** deles veio do **Espírito Santo**. Instado a lutar **com** suas **orações a Deus por** ele. Como Lenski diz: "Aqui está a oração em que se derrama todo o seu coração e alma como fazem os lutadores na areia."

15:31 de quatro pedidos de oração específicos, foi dada *Primeiro* , Paulo pediu para orar a ser **entregues a partir das fã na Judéia** , que estavam freneticamente se opõem ao evangelho, como tinha sido.

Em segundo lugar , como os romanos rezar para que os santos judeus aceitar graciosamente fundos de ajuda. Preconceitos religiosos intensos ainda existem contra os crentes gentios, e contra aqueles que pregavam aos gentios. Além disso, há sempre a possibilidade de que as pessoas se ofendem com a idéia de receber a "caridade". É muitas vezes requer mais graça de receber do que dar!

15:32 O *terceiro* pedido foi que o Senhor gentilmente fazer a visita a Roma era alegre. As palavras **de Deus** desejo expresso de Paulo sendo conduzido pelo Senhor em tudo.

Por fim , pedir-lhes para fazer a sua visita para que ele possa **descansar um pouco** no meio de um ministério tumultuada e desgastante.

15:33 E agora Paulo capítulo termina com a oração que **o Deus** que é a fonte **da paz** é o seu quinhão. No capítulo 15, o Senhor tem sido apontado como *o Deus de paciência e consolação* (v 5), *o Deus da esperança* (v. 13), e é agora designado como **o Deus da paz**. Ele é a fonte de todo o bem e tudo o que o pecador precisa agora e para sempre. **Amen.**

(16 PAC.) H. Com uma valorização e reconhecimento pelos outros

À primeira vista, o último capítulo de Romanos parece ser um pequeno catálogo interessante de nomes que têm pouco ou nenhum significado para nós hoje. Mas um estudo cuidadoso deste capítulo negligenciado oferece muitas lições importantes para o crente.

16: 1 Phoebe é apresentado como **o serviço da igreja que está em Cencréia** . Não há necessidade de considerar como um membro de uma ordem religiosa especial. Qualquer irmã que servem ligada a uma assembléia local pode ser um "servo".

16: 2 Quando os primeiros cristãos eram de uma para outra igreja, levando cartas. Esta foi uma verdadeira cortesia à igreja visitou e foi uma ajuda para o mesmo visitante.

Então, o apóstolo aqui apresentados Phoebe e pediu para ser recebido como um verdadeiro crente **digno de** irmãos na fé. Receber elogio é que ele deu o ministério de ajudar os outros, incluindo o mesmo Paulo.

Talvez fosse a irmã incansável que sempre foi dar hospitalidade aos pregadores e outros crentes que está em Cencréia.

16: 3 Então Paulo envia saudações a **Priscila e Áquila** , que tinha sido tão bravos **colaboradores** o seu **em** serviço de **Jesus Cristo** . Como agradecemos a Deus por casais cristãos que derramam em trabalho de sacrifício pela causa de Cristo!

16: 4 Em uma ocasião, Priscila e Aquila **arriscaram suas vidas para** Paulo-um ato heróico de não dar details-. Mas o apóstolo é grato, e por isso são as **igrejas dos gentios** convertidos para ministrar.

16: 5 Greet também a igreja em sua casa . Isto significa que uma congregação de crentes se reuniam em sua casa. Os edifícios da igreja eram desconhecidos até o final do segundo século. Voltar quando Priscila e Áquila viveu em Corinto, também organizou uma igreja em sua casa.

Epêneto significa "louvável". Sem dúvida, o primeiro convertido da província da Acaia era fiel ao seu nome. Paulo fala dele como **o meu amado** .

16: 6 A proeminência dos nomes das mulheres neste capítulo enfatiza sua ampla esfera de utilidade (versos 1, 3, 6, 12, etc ..). **María** trabalhou duro para o Santos.

16: 7 não sei quando **Andrônico** e **Junia** eram **companheiros prisioneiros** Paulo. Nós não podemos ter certeza se a palavra **família** meios eram parentes próximos do Apóstolo, ou simplesmente companheiros judeus. Também não sabemos se a expressão **entre os apóstolos** significa que eles eram respeitados pelos os apóstolos se ou eram proeminentes apóstolos . Tudo o que sabemos com certeza é que eles eram cristãos antes de Paulo.

16: 8 Então encontre **Amplias amado** apóstolo. Nós nunca ouvi falar de nenhum deles, exceto para o seu relacionamento com o Calvário. Esta é a única grandeza em qualquer um de nós.

16: 9 Urban ganha o título de **associado** e **Estáquis** é designado como **o meu amado** . Romanos 16 é como uma miniatura do tribunal de Cristo, onde haverá louvor para cada caso de fidelidade a Cristo.

16:10 Apeles tinha triunfalmente passou por um grande teste e ganhou o selo de **aprovação em Cristo** .

Paulo cumprimenta **a família de Aristóbulo** , possivelmente significando escravos cristãos pertencentes ao neto de Herodes, o Grande.

16:11 Herodium foi, provavelmente, um escravo. **Pariente** ou compatriota Paulo, pode ser a única escrava *judia* casa de Aristóbulo.

Depois de alguns escravos pertencentes a **Narciso** também eram crentes, e Paulo inclui-os em seus cumprimentos. Nem o mais baixo na escala social são excluídos dos melhores bênçãos do cristianismo. A inclusão de escravos nesta lista de nomes é uma lembrança maravilhosa que em Cristo todas as distinções sociais são apagadas, porque todos nós somos um nEle.

16:12 Trifena e Trifosa tinham nomes que significavam "delicada" e "de luxo", mas que eram verdadeiros trabalhadores ao seu serviço para o Senhor. A **amada Pérside** foi outra trabalhadoras extremamente necessárias em igrejas locais, mas são tão raramente apreciados até desaparecer de cena.

16:13 Rufo pode ser o filho de Simão, que carregou a cruz de Jesus (Mt. 27:32). Foi **eleito no Senhor**, não só na sua salvação, mas também em seu caráter cristão. Ou seja, foi uma escolha cristã. A **mãe** de Rufus bondade para com Paulo materna, e isso lhe valeu o título carinhoso de "minha mãe".

16: 14-15 Talvez **Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas e Hermas** estavam ativos em uma igreja doméstica, quando se encontraram na casa de Áquila e Priscila (16: 3, 5). **filólogo e Julia**, **Nereu e sua irmã e Olympas** pode ter sido o núcleo de outra igreja doméstica.

16:16 O ósculo santo era o modo comum de saudação afetuosa entre os santos da época, e ainda é hoje em alguns países, especialmente os latinos. É designado como **ósculo santo** para salvar toda impropriedade. Na cultura anglo-saxônica, o **beijo** foi geralmente substituída por um aperto de mão.

As igrejas na Acaia, onde Paulo escreveu, se uniram para enviar saudações.

16:17 O apóstolo não se pode concluir a letra Sem dando uma advertência contra os professores ímpios, que poderia se infiltrar na igreja. Os cristãos devem estar em guarda contra todos os partidos que formam em torno de si e colocar armadilhas para destruir a fé dos incautos. Abordar estas com mensuralidades devem estar atentos *ao contrário* (cf. VM) à **doutrina de que** os cristãos têm **aprendido**, e deve *sair* a partir de-los por completo.

16:18 Esses falsos professores não obedecer **nosso Senhor Jesus Cristo**. ... **Eles são escravos de seus próprios** apetites. E eles têm muito sucesso em enganar os incautos com o seu atraente e **palavras suaves e bajulação**.

16:19 Paulo sentia **alegria**, porque a **obediência** de seus leitores o Senhor era bem conhecida. Mas tudo o que ele queria que eles pudessem discernir e obedecer o **bem** e deixar de lado o **mau**.

16:20 Assim, **o Deus** que é a fonte **da paz** em breve dar-lhes a vitória sobre **Satanás**.

A Bênção Apostólica apresentam como todo o treinamento para os santos em sua jornada para a glória.

16:21 Sabemos **Timóteo** , filho de Paulo fé e seu fiel parceiro. Não sabemos nada de **Lucio** , além de que também ele, como Paulo, era de ascendência judaica. Talvez **Jason** é aquele que conhecemos antes (Atos 17: 5), como **Sosípatro** (Atos 20: 4), ambos também judeu.

16:22 Terceiro foi o escriba que Paulo tinha ditado **esta carta** .
Gratuito para adicionar seu bem pessoal deseja leitores são tomadas.

16:23 Há pelo menos quatro homens chamados **Caio** no NT. É provável que este é o mesmo que o indicado em 1 Co 01:14. Ele era conhecido por sua hospitalidade, não só Paulo, mas todos aqueles cristãos que precisam dele. **Erasto** era o **tesoureiro da cidade** de Corinto. É o mesmo que é mencionado em Atos 19:22 e / ou 2 Timóteo 4:20? Não podemos saber ao certo. **Quarta** é mencionado apenas como um **irmão** , mas afinal, o que uma honra, a dignidade!

16:24 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós a bênção é típico que conclui Paulo. É o mesmo que na verso 27b, mas com a adição de **todos** . Na verdade, a maioria dos manuscritos de Romanos Este é o último verso, e os versículos 25-27 doxologia vem *depois do capítulo 14* . texto alexandrino (NU) omite o versículo 20 Tanto a bênção e doxologia Elas são lindas maneiras de terminar o livro. E terminam com **Amen** .

16:25 A carta conclui com uma doxologia. Dirige-se a Deus **pode** fazer o Seu povo se manter firme, de acordo com o **evangelho** que Paulo pregou e chamou **meu evangelho** . Naturalmente, só há um caminho para a salvação; mas foi confiada a Paulo como "Apóstolo dos Gentios", enquanto Pedro, por exemplo, pregava aos judeus. É a proclamação pública da mensagem a respeito de **Jesus Cristo** , de acordo com **a revelação** de uma grande verdade **que tem sido** mantido **em silêncio por momentos eternos** . Um **mistério** , no NT, é uma verdade até então desconhecida, uma verdade que o intelecto humano, bem nunca fui capaz de descobrir, mas uma verdade que já foi liberado.

16:26 O mistério particular que se refere este versículo é a verdade que os crentes judeus e gentios são co-herdeiros, membros junto do Corpo de Cristo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho (Ef 3. : 6).

Ele agora tem sido revelado pelos escritos dos profetas não-OT, mas a partir do período do NT. Ele era desconhecido na Escrituras do Antigo Testamento, mas foi revelado nas **Escrituras proféticas** do NT (cf. Ef 2,20; 3 5).

É a mensagem do evangelho que Deus **tem** lhe ordenou a ser **dado a conhecer a todas as nações para obediência da fé** e a consequente salvação.

16:27 Este é o **único Deus** , a única fonte e exibir apenas pura sabedoria; Ele pertence à **glória, por Cristo Jesus** , nosso Mediador, **para sempre** .
Isto conclui esta esplêndida Epístola de Paulo. Muito devemos a Deus por isso! E como pobre que seria se nós não possuía! **Amem.**

Comentário Bíblico Popular Versículo por Versículo Novo
Testamento Willian Macdonald